

# 1

## Vida Coreana

한국인의 생활

Moradia  
Vestuário  
Gastronomia  
Festivais  
Religião

Uma Olhada na Vida do Coreano



## Vida Coreana

한국인의 생활

Acredita-se que os homens da Era Paleolítica começaram a habitar a Península Coreana há cerca de 40.000 a 50.000 anos. O homem neolítico começou a aparecer na Coreia por volta de 4.000 a.C. O sinal de sua maior presença na Península Coreana por volta de 3.000 anos a. C. é descoberto em diversas regiões da península. Crê-se que este homem neolítico tenha formado a descendência da nação coreana. Ele habitou as regiões perto do litoral e da margem dos rios, antes de avançar em direção ao interior, afastando-se da região costeira. Para os homens neolíticos, o mar foi sua fonte principal de alimentação. Usaram redes,



Sítio de Assentamentos de Casas-cavernas na Coreia, onde acredita-se que os homens neolíticos tenham morado no período de 4.000 a 3.000 a.C.

anzóis e linhas de pesca para pegar peixes e coletar mariscos. A caça foi outro meio de procurar alimentos. Pontas de flechas e lanças foram encontradas nos sítios neolíticos. Mais tarde, eles começaram a usar foices, pedras de moinho e enxadas enxadas de pedra para o cultivo de plantas.

O cultivo de arroz começou durante a Era de Bronze que durou na Coreia, acredita-se, até aproximadamente 400 a. C. Eles moravam também nas cavernas com telhados de colmo, e os dólmens e as cistas foram usados predominantemente para o enterro.

A agricultura se tornou uma de suas principais atividades econômicas e as vilas foram formadas, surgindo líderes com suprema autoridade. Passaram a necessitar de leis para governar suas comunidades. Em Gojoseon (2333 a. C. – 103 a. C.), um código de leis, composto por 8 artigos, começou a ser colocado em prática. Mas hoje são conhecidos somente três deles. Primeiro, qualquer pessoa que mata alguém será imediatamente executada. Segundo, aqueles que ofendem outros terão que compensá-los com cereais. Terceiro, aqueles que roubam os bens de outros tornar-se-ão escravos de suas vítimas.



Ondol

No uso moderno, Ondol refere-se a qualquer sistema de aquecimento, instalado sob o assoalho, ou a um quarto com estilo tradicional que serve tanto para comer quanto para dormir.



## Moradia

Hanok, casa tradicional coreana, continuou sobrevivendo relativamente menos transformada, desde o Período dos Três Reinos até o fim da Dinastia Joseon (1392-1910).

Ondol, um sistema de aquecimento singular coreano instalado sob o assoalho, foi usado primeiro na região fria do norte da península. A fumaça e o calor, gerados da fornalha da cozinha, circulavam pelos canos tipo chaminé, instalados sob o assoalho.

Na região mais quente do sul, o ondol foi usado junto com o piso de madeira. Os principais materiais de construção usados em casas tradicionais foram barro e madeira. Giwa, ou telha preta ondulada, era feita de barro, normalmente de barro vermelho. Hoje em dia, a residência oficial do Presidente da República chama-se Cheong Wa Dae, ou Casa Azul, devido às telhas azuis, usadas para o seu telhado.

Hanok (ou casa tradicional coreana) foi construída sem usar qualquer prego de ferro, e montada preferivelmente com cavilhas de madeira. Geralmente, as casas de classe alta foram compostas por várias construções separadas, sendo, por exemplo, uma para a acomodação de mulheres e crianças, uma para os homens da família e seus eventuais hóspedes, e outra para empregados e criados, todas circundadas dentro de um muro. Um túmulo de ancestrais da família era preparado atrás da casa. Às vezes, uma fonte com flores de lótus era construída na frente da casa e fora do muro.



1
2 3
4

1-2. Bukchon (Vila do Norte) no bairro Gahoe-dong, em Seul.

3-4. A casa de estilo hanok do senhor Im Jin-su, em Anseong, Província de Gyeonggi-do.

A forma das casas variava da região mais fria do norte à região mais quente do sul. Na região sul da península, as casas simples, compostas por um assoalho retangular, uma cozinha e um quarto em cada lado, eram desenvolvidas em forma de 'L'. Mais tarde, Hanok passou a ter a forma de 'U' ou a forma quadrada, mas sempre centralizada em torno de um pátio.

Desde o fim da década de 1960, o padrão de casa coreana começou a mudar rapidamente devido à construção de prédios de apartamentos em estilo ocidental que começaram a surgir em todo o país a partir da década de 1970. Mas o sistema de aquecimento tradicional coreano continua popular, por sua vez modernizado com água quente circulando pelos canos instalados sob o chão do apartamento, substituindo o antigo sistema de chaminé.

## Vestuário

Os coreanos teciam roupas, aproveitando cannabis e araruta, e criavam bichos-da-seda para produzir a seda. Durante o período de Três Reinos, os homens

vestiam jeogori (jaqueta), baji (calça) e durumagi (casacão) com cinto, chapéu e um par de sapatos. As mulheres vestiam jeogori (jaqueta) com duas fitas compridas atadas entre si para formar um otgoreum (laço). E abaixo da cintura, vestiam uma saia chamada chima. Ela é tão comprida que, quando vestida, quase arrasta no chão. Usavam também um durumagi (casaco), um par de beoseon (meias brancas de algodão) e um par de sapatos em forma de um barco. Este traje, conhecido como Hanbok, foi herdado há séculos, mantendo quase a mesma forma, tanto para homem quanto para mulher, exceto o comprimento da jeogori e da chima.

Durante a Guerra da Coreia (1950-1953), os vestidos de estilo ocidental foram comercializados na Coreia e nas décadas de 1960 e 1970, quando o país foi rapidamente industrializado, o uso de Hanbok declinou, sendo considerado inapropriado como roupa casual para as exigências da vida moderna. Recentemente, porém, as pessoas que apreciam o Hanbok têm promovido uma campanha para revitalizar esta vestimenta tradicional e têm modernizado



Os trajes criativos da designer de moda Lee Young-hee. (esquerda)  
Lie Sang-bong introduziu "Hangeul Fashion" em seus desfiles de moda. (direita)



Jantar tradicional completo





Donas de casa fazendo kimchi. (esquerda)  
Baechu (acelga) Kimchi. (direita)

os seus estilos, a fim de torná-lo mais apropriado aos ambientes de trabalho.

Alguns coreanos usam Hanbok na vida cotidiana, mas, na maioria das vezes, usam somente nos feriados especiais, como Seollal e Chuseok, e nas festas de família, como Hwangap, uma celebração para parentes que fazem 60 anos de idade.

#### Fazendo Baechu Kimchi



1. Ingredientes de kimchi.



2. Cortar em fatias as acelgas e lavá-las e saturá-las em água salgada.



3. Remover as raízes das acelgas.



4. Misturar condimentos como piabas salgadas e fermentadas ou com o suco extraído delas.



5. Passar recheando uniformemente as acelgas de condimentos entre folhas.



6. Enrolar a acelga inteira e guardá-la num lugar frio.

## Gastronomia

O arroz continua sendo o principal alimento para a maioria dos coreanos, mas muitos jovens da nova geração preferem comidas ocidentais. O arroz costuma ser servido com vários acompanhamentos que são compostos geralmente por verduras da época, sopa, carne ensopada com legumes e bife.

Uma comida tradicional coreana não pode ser completa sem o kimchi, que é uma mistura de várias verduras conservadas, como acelga, nabo, cebolinha, pepino em salmoura e apimentadas, misturadas com outros ingredientes. Alguns tipos de kimchi são feitos com vários condimentos, como o pó de pimentas secas e vermelhas, enquanto outros são feitos sem este pó ou somente saturados num líquido saborosamente temperado. Mas o alho é sempre usado no kimchi para dar-lhe um sabor peculiar.

No fim de novembro ou no início de dezembro, as famílias coreanas costumam preparar uma quantidade suficiente de kimchi para passar o longo inverno. O kimchi fica armazenado em potes grandes de barro, parcialmente enterrados, para manter a temperatura adequada e assim conservar o seu



Ssalbap (arroz branco cozido em vapor) (esquerda)  
Kongguksu (macarrão coreano) (direita)

sabor inicial. Mas na Coreia moderna, as donas de casa não têm tanto tempo para fazer kimchi ou não têm mais o espaço ao ar livre para armazenar tanta quantidade dessa comida tradicional saborosa.

Apesar disso, o kimchi continua sendo uma parte vital do estilo de vida do coreano. De fato, as empresas que produzem comidas fermentadas, como kimchi, e outras que fabricam e vendem refrigeradores especiais para a conserva de kimchi continuam faturando bastante.

Além do kimchi, doenjang (pasta de soja), com seus atributos anti-câncer, chama a atenção de nutricionistas modernos. Os coreanos costumam fazer doenjang em casa, da seguinte maneira: sojas amarelas são cozinhadas em água fervendo, secadas na sombra, deixadas embebidas em água salgada e fermentadas ao sol. Mas, hoje em dia, somente algumas famílias fazem doenjang em casa, seguindo esse procedimento. A maioria dos consumidores compra esta pasta já feita pelas empresas especializadas.

Entre os pratos de bifes estão o bulgogi temperado (bife em tiras) e



Tang (sopa coreana), Jjigae (carne ensopada com legumes) e Jeongol (ensopado de carnes e legumes) (esquerda)

Makgeolli (licor tradicional coreano) (direita)

galbi (costela de vaca ou costelinhas de porco), que são as comidas coreanas mais procuradas tanto pelos coreanos quanto pelos estrangeiros.

Ssalbap (arroz branco cozido em vapor): O arroz branco é o arroz mais consumido na Coreia. O arroz quente, cozido fresco, já oferece um sabor espetacular, mas, quando servido com pratos acompanhamentos, o seu sabor fica ainda melhor, realçando, ao mesmo tempo, os sabores desses acompanhamentos.

Juk (canja coreana): O juk é uma das comidas mais antigas da Coreia. Água e grãos de arroz são misturados numa proporção de 1 a 5-7 e são cozidos lenta e longamente. Há vários tipos de juk, dependendo dos seus ingredientes. Juk é macio e leve para o estômago, e altamente nutritivo. Por isso, é considerado uma comida ideal para convalescentes. Para as pessoas que vivem ocupadas, juk também é uma ótima comida rápida.

Guksu (macarrão coreano): Como os países do mundo todo têm suas comidas típicas de macarrão - por exemplo, espaguete da Itália, soba do Japão,



Tteok (bolo coreano de arroz) (esquerda)

Chá de Omija (feito da fruta da árvore chinesa Schisandra) (direita)



o arroz do Vietnã etc., a Coreia também tem uma comida típica de macarrão bastante saborosa, chamada Guksu, que tem uma grande variedade de tipos. Vale a pena experimentar um macarrão popular coreano.

Tang (sopa coreana), Jjigae (carne ensopada com legumes) e Jeongol (ensopado de carnes e legumes): Tang, que é uma sopa coreana, é feita de vários ingredientes cozidos numa panela. Jjigae e jeongol são parecidos com tang mas jjigae tem um pouco menos de água e jeongol é um ensopado de carnes e legumes cozidos à mesa.

Banchan (acompanhamentos coreanos): Geralmente na refeição coreana, são servidos vários acompanhamentos. O arroz e a sopa são servidos em pratos individuais, mas os acompanhamentos são servidos em pratos menores no centro da mesa, para serem compartilhados. Como cada região da Coreia produz verduras e ingredientes diferentes há, portanto, centenas de acompanhamentos diferentes.

Jeontongju (licor tradicional coreano): O licor coreano é produzido



Sebae é um costume em que as pessoas jovens cumprimentam respeitosamente as mais velhas como saudação do Ano Novo.



Tteokguk  
Como de costume, os coreanos começam o Ano Novo comendo uma tigela de sopa de bolo de arroz, cordialmente preparada, pois acredita-se que traz sorte.

através da fermentação de vários cereais. O processo de fermentação é uma parte muito importante em toda a produção de licor, pois a fermentação é o que determina o cheiro e o sabor do produto final. Dependendo do clima e da região é produzida uma grande variedade de licores tradicionais. Também podem ser acrescentadas frutas e ervas para reforçar o seu sabor. Makgeolli



Uma família fazendo songpyeon, bolo coreano em forma de meia-lua, para o feriado nacional Chuseok.

(vinho tradicional de arroz), Soju (licor destilado mais conhecido da Coreia) e Gwasilju (vinho de frutas) são mais populares entre as bebidas alcoólicas tradicionais coreanas.

Comidas regionais da Coreia: Três lados da Coreia são cercados pelo mar e 70% do seu território é montanhoso. Várias regiões são confinadas por serras, cordilheiras e rios. As condições climáticas variam muito de região para região e há grande variedade de produtos naturais.

Essas variações físicas e climáticas entre as regiões são responsáveis pelo aparecimento de culturas gastronômicas regionais bem distintas e específicas.

Tteok(bolo coreano de arroz): Em geral, o arroz é consumido como prato principal, mas, em algumas ocasiões, também é usado para fazer bolos. Nas ocasiões cerimoniais, feriados nacionais e festas de aniversário, o bolo de arroz é servido na mesa. Feito basicamente de farinha de arroz branco e de outros ingredientes, como artemísia (ssuk, em coreano), feijões vermelhos e jujubas, além de outros tipos de feijão e castanhas que são acrescentados para criar sabores distintos.

Sobremesas: Chá, bolo e Hangwa. Hangwa tem um sabor delicioso e é tão bonita que dá pena de comer. Uma bandeja com chá e biscoitos é chamada de dagwasang e é servida normalmente no final de uma refeição. Pode ser servida também como uma forma de receber visitas ou como lanches. O chá e os biscoitos assim servidos variam de acordo com a estação do ano. No outono, inverno e primavera é servido um chá com vários biscoitos ou bolachas feitas de frutas sazonais. No verão, os biscoitos e bolachas são servidos junto com sucos de frutas gelados e frutas frescas.

## Festivais

Antigamente, os festivais tinham como objetivo a divulgação de ritos religiosos. Até mesmo antes do Período dos Três Reinos, os festivais de ação de graças eram realizados oficialmente em pequenos reinos confederados. Eram

o yeongo (tambor invocando espíritos) da confederação de Buyo, dongmeng (culto ao fundador) de Goguryeo e muchon (dança para o Céu) de Dongye. Normalmente, estes festivais eram realizados no décimo mês do calendário lunar, após o fim da colheita.

A tradição de deleitar-se com a colheita no outono e a saudação do Ano Novo em folia continuaram ao longo dos últimos reinos e dinastias com algumas modificações em cada época.

Devido à vida ocupada e agitada de hoje, a sociedade moderna da Coreia perdeu muitos de seus feriados tradicionais. Mas alguns continuam sendo celebrados fervorosamente ainda hoje. Um desses é Solal, dia primeiro de janeiro do Ano Novo Lunar, que cai, às vezes, no final de fevereiro do calendário normal. Nesse dia, a família inteira reúne-se vestida de Hanbok ou com suas melhores roupas para fazer uma cerimônia de culto aos ancestrais. Depois da cerimônia, os membros mais jovens da família fazem um cumprimento tradicional muito respeitado a seus membros mais velhos.

Outro feriado popular é Deboreum, dia de primeira lua cheia do ano após o Seollal. Durante o feriado, os camponeses e os pescadores rezam por uma colheita e safra abundante, e as donas de casa expressam um anseio por um ano de mais sorte e a prevenção contra o mau-olhado, pondo a mesa com

### Cerimônia de Chá da Coreia



O elemento mais importante da cerimônia do chá da Coreia consiste em sua simplicidade e naturalidade em apreciar o sabor do chá, preparado fácil e formalmente num jogo de louça.

A cerimônia de chá está sendo agora revivida pelos coreanos como um meio de encontrar relaxamento e harmonia na agitada vida moderna. E assim continua a longa tradição desta arte coreana.



pratos especiais de frutas e verduras sazonais.

No Dano quinto dia do quinto mês do ano lunar, os camponeses tiravam um dia de descanso para participar de festas realizadas para completar a sementeira, enquanto as mulheres lavavam seus cabelos numa água especialmente preparada com as flores de íris fervidas na esperança de prevenir infortúnios. Nos tempos remotos, Dano foi um grande feriado, mas, hoje em dia, o interesse das pessoas diminuiu muito, exceto em algumas províncias.

Chuseok, ou dia de lua cheia do outono que cai no 15º dia do 8º mês do calendário lunar, é provavelmente o festival mais antigo da atual sociedade moderna coreana.

Filas infinitas de carros ocupam estradas e muitas instituições e lojas ficam fechadas por 3 dias. Os parentes reúnem-se para homenagear seus antepassados e visitar os seus túmulos. As pessoas que moram na cidade voltam às suas cidade natal para passar o feriado com os familiares. As passagens aéreas e ferroviárias para aqueles que voltam às suas terras costumam ser reservadas antecipada e integralmente vários meses antes.

Entre outros feriados importantes está o dia do nascimento de Buda, que cai no 8º dia do 4º mês lunar, e o Natal, não somente para os cristãos, mas também para a maioria dos jovens coreanos. No dia do nascimento de Buda, um grande número de budistas participa de desfiles de lanternas, cruzando o centro de Seul, e as lanternas budistas ficam penduradas ao longo das



Dol, comemoração do primeiro aniversário

principais avenidas.

Existem algumas festas de âmbito familiar que são importantes para todos os coreanos e que são celebradas com muita pompa e alegria. Entre eles, destacam-se o Baegil, ou o 100º dia de nascimento de uma criança, considerado como um primeiro aniversário do bebê, e a hoegap (ou hwangap), 60º aniversário de uma pessoa, que é considerado como a conclusão do ciclo de 60 anos do zodíaco oriental. Esses dias especiais eram celebrados com muito entusiasmo quando a taxa de mortalidade infantil era alta e a taxa de

#### Feriados nacionais

<b>1º de janeiro</b>	Ano Novo	O primeiro dia de janeiro é feriado nacional.
	Seollal: Ano Novo Lunar	Primeiro dia do Ano Novo Lunar. O feriado dura por 3 dias, com um dia antes e depois do primeiro dia.
<b>1º de março</b>	Dia do Movimento pela Independência	Este marca o dia em que um movimento pela independência em larga escala foi iniciado contra o domínio colonial japonês em 1919.
<b>8 de abril</b>	Nascimento de Buda (08 de abril do calendário lunar)	Neste dia, as cerimônias solenes são realizadas nos templos budistas do país. Um grande desfile de clarabóias ocupa as principais das avenidas de cidades, como Jongno, no centro de Seul, no domingo precedente ao dia de nascimento de Buda.
<b>5 de maio</b>	Dia das Crianças	Um dia com várias celebrações para crianças.
<b>6 de junho</b>	Dia dos Mortos	O povo coreano faz um culto aos mortos nas guerras. As cerimônias são realizadas no Cemitério Nacional.
<b>15 de agosto</b>	Dia da Independência	Neste dia de 1945, a Coreia foi libertada do domínio colonial japonês após 35 anos. Naquele mesmo dia, em 1948, surgiu o governo da República da Coreia.
	Chuseok: Dia de Ação de Graças (15 de agosto do calendário lunar)	Este é um dos maiores feriados do ano. As famílias realizam um culto em casa ou no túmulo dos antepassados. À noite, as pessoas costumam fazer um pedido, olhando para a lua cheia.
<b>3 de outubro</b>	Dia da Fundação Nacional	Este dia marca a fundação da primeira nação da Coreia por Dangun em 2.333 a. C.
<b>25 de dezembro</b>	Natal	Tanto os cristãos quanto os não-cristãos comemoram este dia, assim como celebram no ocidente.

longevidade era baixa.

Enquanto os feriados de âmbito nacional, como Chuseok e Seollal eram comemorados como festas nas quais até os parentes distantes se encontravam num local determinado, estas outras festas, como baegil e hwangap, são comemoradas normalmente pelos membros mais próximos da família. No caso do hoegap (ou a festa de aniversário dos 60 anos), mais e mais cidadãos idosos estão mudando a forma de celebração, preferindo uma viagem ao exterior em vez de uma festa familiar em casa com seus parentes.

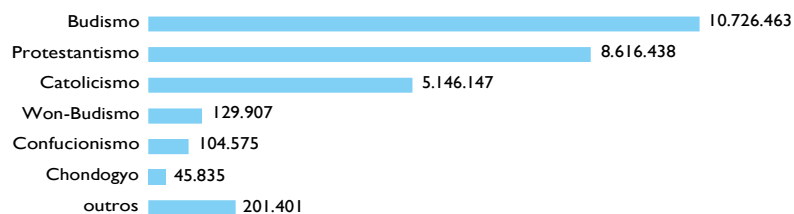
## Religião

Ao contrário de alguns países onde uma única religião é dominante, na Coreia existem várias religiões que formam o modo de pensamento e comportamento do seu povo. Nos primeiros séculos da história do país, as funções religiosas e políticas coexistiam, mas, após algum tempo, elas passaram a ser separadas.

Historicamente, os coreanos viviam sob a influência do xamanismo, budismo, taoísmo e confucionismo. Nos tempos modernos, o cristianismo foi introduzido e espalhou-se rapidamente em todo país, gerando outro fator

### Religião

Uma estatística de 2005 revela que a metade da população coreana exerce ativamente uma religião específica. Deste grupo, o budismo (43,0%), o protestantismo (34,5%) e o catolicismo (20,6%) são dominantes. O restante (1,9%) pratica, na maioria das vezes, o confucionismo, o xamanismo, o islamismo, chondogyo (Caminho Celeste) e outras religiões originárias da Coreia.



Unidade: Pessoas

Fonte: Estatísticas da Coreia <[www.kostat.go.kr](http://www.kostat.go.kr)>

importante, capaz de mudar o lado espiritual do povo. O avanço rápido da industrialização que ocorreu nas últimas duas décadas na Coreia, comparável ao que ocorreu no Ocidente nos últimos dois séculos, causou nas pessoas uma grande ansiedade e alienação, tirando-lhes a paz no coração e levando enfim o povo a buscar um consolo nas atividades religiosas. Como resultado, a população de crentes religiosos aumentou consideravelmente junto com o crescente número de instituições religiosas com organizações sociais influentes.

Na Coreia, a liberdade de religião é garantida pela Constituição. Conforme uma estatística social de 2005, 53,1% da população coreana tem uma religião determinada. O número de budistas responde por cerca de 43% da população, seguido de protestantes com 34,5% e católicos com 20,6% daquela população religiosa.

## Budismo

O budismo é uma religião filosófica altamente disciplinada que enfatiza a salvação pessoal através do renascimento num círculo infinito de reencarnação.

Foi introduzido na Coreia em 372 d. C. durante o período do Reino de Goguryeo por um monge chamado Sundo que veio da Dinastia Qian Qin da China. Em 384, o monge Malananda trouxe o budismo do Estado do Leste Jin, da China, para o reino de Baekje, da Coreia. No Reino de Silla, o budismo foi disseminado pelo monge Ado, do Reino de Goguryeo, em meados do século V.

O budismo aparentemente foi bem recebido pelo povo dos Três Reinos, pois era conveniente para a estrutura de governança como um amparo espiritual. E Buda servia ideologicamente para o rei como um símbolo venerado de autoridade.

Sob patrocínio real, foram construídos muitos templos e mosteiros, e o número de crentes aumentou constantemente. Por volta do século VI, os monges e os artesãos foram emigrando para o Japão com suas escrituras e artefatos religiosos, para formar lá a base da cultura budista.

Em 668, o Reino de Silla unificou a península coreana e adotou o



budismo como religião nacional, embora o sistema de governo tivesse seguido as linhas confucionistas. A preferência real pelo budismo neste período favoreceu o aparecimento magnífico de artes budistas e de arquiteturas de templos budistas, como o Templo Bulguksa e outras relíquias em Gyeongju, capital de Silla. O culto do Estado ao budismo começou a deteriorar-se, na medida em que a classe nobre foi se tornando dependente de estilos de vida luxuosos. O budismo estabeleceu então a seita Seon (Zen) para concentrar-se na busca da verdade universal através de uma vida de sobriedade.

Os governantes da próspera dinastia Goryeo estiveram sempre muito mais entusiasmados em apoiar a religião.

Durante o período desta dinastia, as artes e a arquitetura continuaram surgindo com o apoio da classe aristocrata. Foi neste período que a Tripitaka Coreana foi criada. Quando Yi Seong-gye, fundador da Dinastia Joseon,



Festival de Claraboias de Flores de Lótus

Um festival de claraboias está sendo realizado para comemorar o nascimento de Buda num final de semana antes da data (08 de abril do calendário lunar). <[www.llf.or.kr](http://www.llf.or.kr)>

conspirou uma revolta e proclamou-se rei em 1392, ele erradicou todas as influências do budismo do seu governo e adotou o confucionismo como princípios de conduta para a administração do Estado e a decência moral. Portanto, ao longo dos 5 séculos da Dinastia Joseon, qualquer esforço para restaurar o budismo tinha de enfrentar grande oposição dos acadêmicos e oficiais do confucionismo.

Quando o Japão invadiu e dominou à força a dinastia, tornou-se governante colonial em 1910, tentou assimilar o budismo coreano com o do Japão. Esta tentativa, porém, fracassou e resultou num resgate do interesse pelo budismo nativo entre coreanos. Nas últimas décadas, o budismo passou por uma espécie de renascimento, envolvendo esforços para adaptá-lo às mudanças da sociedade moderna. Enquanto a maioria dos monges budistas ficava nas áreas montanhosas, absorvidos em autodisciplina e meditação, alguns desceram de lá para as cidades, a fim de divulgar e disseminar a sua religião. Há um grande número de monges budistas que pesquisam religiões nas universidades dentro e fora do país. O Seon (Zen — budismo coreano voltado para a meditação) vem crescendo notavelmente e muitos estrangeiros estão seguindo o exemplo de monges coreanos venerados através de treinamento no Templo Songgwangsa, Província de Jeollanam-do e nos centros de Seon (Zen) em Seul e outras cidades do interior.

### Confucionismo

Fundado por Confúcio no século 6 a. C., mais do que uma religião, o confucionismo é um código moral de comportamentos. É um sistema de normas éticas: amor benevolente, honradez, decência e liderança sábia, projetado para inspirar e preservar a administração apropriada de família e da sociedade. Além disso, o confucionismo pode ser visto como religião sem culto a um deus porque, com o decorrer do tempo, alguns seguidores canonizaram-se como sábios e seguiram religiosamente as principais disciplinas do seu sistema.

O confucionismo foi introduzido junto com os exemplares primordiais

de materiais escritos em chinês por volta do início da era cristã. Os Três Reinos de Goguryeo, Baekje e Silla herdaram documentos e registros que indicam a existência da influência confucionista já no início deste período. No Reino de Goguryeo, uma universidade real chamada Daehak foi inaugurada em 372 e algumas academias privadas de confucionismo foram fundadas em suas províncias.

O Reino de Baekje, por sua vez, fundou instituições do mesmo gênero logo no início.

O Reino Unificado de Silla enviou delegações de acadêmicos à Dinastia chinesa Tang para observar pessoalmente os trabalhos de instituições confucionistas e trazer de lá grande parte das obras escritas a este respeito. Durante a Dinastia Goryeo no século X, o budismo foi a religião nacional e o confucionismo serviu como suporte estrutural e filosófico do Estado. O exame nacional de serviços civis, chamado Gwageo, adotado pela Dinastia seguindo o sistema chinês no séc. X, encorajou muito os estudos sobre os clássicos



Estudiosos, vestidos de traje tradicional, estudam o cânone confucionista.

confucionistas e, assim, implantou profundamente os valores confucionistas na mente do seu povo.

A Dinastia Joseon, fundada em 1392, aceitou o confucionismo como ideologia oficial e desenvolveu um sistema confucionista de educação, cerimônias e administração civil. Quando as potências ocidentais e o Japão começaram a usar incursões militares no final do séc. XIX para pressionar a Coreia a abrir-se, os confucionistas levantaram “armas de justiça” para lutar contra os agressores.

Vários esforços foram feitos para reformar o confucionismo e adaptá-lo às transformações sociais da época. Estes reformistas aceitaram a nova civilização ocidental e tentaram estabelecer um governo moderno e independente. Além disso, durante o domínio japonês, eles formaram muitos movimentos pela independência do país para lutar contra o Japão imperialista. Hoje em dia, o culto confucionista a ancestrais ainda prevalece e a devoção filial é altamente honrada como uma virtude na sociedade coreana.



Catedral Myeongdong no centro de Seul <[www.mdsd.or.kr](http://www.mdsd.or.kr)>



## Catolicismo

Uma onda de atividades de missões cristãs atingiu a Coreia no séc. XVII, quando as cópias de obras escritas em chinês do missionário católico Matteo Ricci foram introduzidas por uma missão afluente anual para o imperador chinês. Junto com a doutrina religiosa, estes livros incluíam informações de ciência ocidental, como o calendário solar e outros assuntos que chamavam a atenção de acadêmicos da escola Silhak da Dinastia Joseon, ou a Escola de Ciência Prática.

No séc. XVIII, houve alguns convertidos entre esses acadêmicos e suas famílias. Nenhum padre entrou na Coreia até o padre chinês Zhou Wenmo visitar o país em 1794. O número de convertidos continuou aumentando, mesmo que a propagação de religiões alheias em solo coreano ainda fosse tecnicamente uma violação da lei e houvesse perseguições esporadicamente. Em 1865, dois anos depois que o regente xenofóbico Daewongun entrou



Dedicando a igreja cristã renovada

no poder da Dinastia, uns dez padres presidiam uma comunidade de aproximadamente 23.000 adeptos.

Em 1925, 79 coreanos que tinham sido martirizados durante a perseguição da Dinastia Joseon foram beatificados na Basílica de São Pedro em Roma e, em 1968, mais 24 mártires coreanos foram igualmente honrados.

Durante e após a Guerra da Coreia (1950-1953) cresceu o número de organizações de fé católica e seus missionários. A Igreja Católica da Coreia também cresceu rapidamente e a sua hierarquia foi estabelecida em 1962. Em 1984, a Igreja Católica Romana na Coreia celebrou o seu bicentenário com a visita do Papa João Paulo II a Seul e a canonização de 93 mártires coreanos e 10 mártires da missão francesa. Foi a primeira vez que uma cerimônia de canonização foi realizada fora do Vaticano. Assim, a Coreia tornou-se o quarto maior país do mundo em termos de número de santos católicos.

## Protestantismo

Em 1884, chegou na Coreia um missionário presbiteriano e médico norte-americano, chamado Horace N. Allen. E no ano seguinte, vieram dos EUA Horace G. Underwood, da mesma denominação e o missionário episcopal metodista, Henry G. Appenzeller. Os missionários de outras denominações protestantes também os seguiram. Os missionários estrangeiros contribuíram para a sociedade coreana, oferecendo serviços médicos e educativos como meio de disseminação do seu credo. Os protestantes coreanos, como o Dr. Seo Jae-pil, Yi Sang-jae e Yun Chi-ho, todos líderes de movimentos pela independência, comprometeram-se com causas políticas.

As escolas protestantes privadas, como Yonhi e Ewha, dedicaram-se para reforçar o pensamento nacionalista do seu público. A Associação de Jovens Cristãos de Seul (YMCA de Seul) foi fundada em 1903 junto com outras organizações. As organizações promoveram ativamente os programas sócio-políticos, encorajando a inauguração de organizações similares de jovens coreanos. Estas entidades não só seguiram as causas políticas e educativas,

como despertaram a consciência social do povo contra práticas supersticiosas e maus hábitos, enquanto promoviam a igualdade entre homem e mulher, a eliminação de concubinato e a simplificação de cultos cerimoniais.

### Religiões Indígenas

O fim da Dinastia Joseon e o começo da ocupação japonesa incentivaram a formação de algumas novas crenças.

O Won-Budismo foi criado com o objetivo de guiar todos os suscetíveis que estão afogados em um mar de sofrimentos para um paraíso imensurável. É uma fé baseada no treinamento moral e na busca da Verdade. O nome won-budismo, Wonbulgyo em coreano, é uma composição de palavras que significam verdade, iluminação e ensinamento: “Won” significa o ciclo unitário e simboliza a Verdade Final, enquanto “Bul” significa iluminar e “Gyo”, ensinar essa Verdade. Por isso, o won-budismo é uma religião que busca a verdadeira iluminação e a aplicação deste conhecimento na vida cotidiana.

O Chondogyo foi iniciado como um movimento social e tecnológico contra a competição excessiva da sociedade da época e a usurpação estrangeira na década de 1860. Naquela época, o chondogyo foi chamado de Donghak (aprendizagem oriental) em contraste com a “aprendizagem ocidental”. O princípio de Chondogyo é Innaecheon, que significa que o homem é idêntico a “Hanullim”, Deus de chondogyo, mas o homem não é Deus. Todos os homens carregam Hanullim nos seus corações e este serve como fonte de dignidade, enquanto o treinamento espiritual os transformará em seres que concebem em si o divino.

Daejonggyo, uma religião nacionalista que adora o fundador da nação coreana Dangun, desempenhou um papel crítico em liderar movimentos pela independência da Coreia durante as décadas de 1910 e 1920.

### Islamismo

Embora houvesse comércios e intercâmbios diplomáticos entre a Dinastia

Goryeo e o mundo islâmico, estes contatos perderam sua força durante a Dinastia Joseon. Os primeiros coreanos introduzidos ao mundo islâmico na época mais recente foram os trabalhadores enviados para o nordeste da China no início do séc. XX por causa da política colonial do Japão imperial.

Vários destes convertidos voltaram à Coreia após a Segunda Guerra Mundial. Eles mantiveram sua nova fé até a Guerra da Coreia atrair as tropas da Turquia aqui como parte das forças da ONU. Os turcos convidavam os convertidos coreanos para participarem de suas orações.

O culto inaugural do Islamismo na Coreia foi realizado em setembro de 1955, seguido da eleição do primeiro ímam (líder religioso) coreano. A Sociedade Islâmica da Coreia foi expandida e reorganizada como Federação de Muçulmanos da Coreia em 1967, e uma mesquita central foi construída em Seul em 1976.



Mesquita Central de Seul em Hannam-dong

# Uma Olhada na Vida do Coreano

## A Beleza da Coreia



## Vestuário

Hanbok é um dos símbolos da tradição coreana milenar. Antes de conhecer os vestidos ocidentais há 110 anos, Hanbok era uma roupa de uso cotidiano do povo coreano. Os homens vestiam jeogori (jaqueta) com baji (calça), enquanto as mulheres, jeogori e chima (uma saia-envelope muito comprida que quase se arrasta no chão quando vestida). Hoje em dia, Hanbok é só usado nos dias de celebração ou ocasião especial, como casamento, aniversário de 60 ou 70 anos, ou feriados, como o Seollal ou o Chuseok.



## Moradia

Os jardins coreanos seguem um modelo de paisagens naturais com pequenos morros, riachos e campinas.

Costumam ocupar uma pequena área, mas procuram uma harmonia ideal entre homem e natureza. A ideia central é formar um jardim de natureza com a menor possibilidade de perturbá-la, pois a natureza, no pensamento coreano, já é uma entidade perfeita e absoluta que regenera e sustenta a vida.

## Culinária

A comida coreana é nutritiva e muitos pratos são parcialmente fermentados, por isso é considerada saudável e é uma boa arma contra o câncer. O kimchi, a comida coreana mais famosa, é preparado a partir da acelga salgada, fermentada e servida como um acompanhamento em quase todas as refeições. É rico em vitaminas e minerais. Galbi e bulgogi são outros pratos mais familiares aos ocidentais.





# 2

## Sociedade

사회

Bem-estar Social

Educação

Mídia

Uma Visão sobre a Sociedade

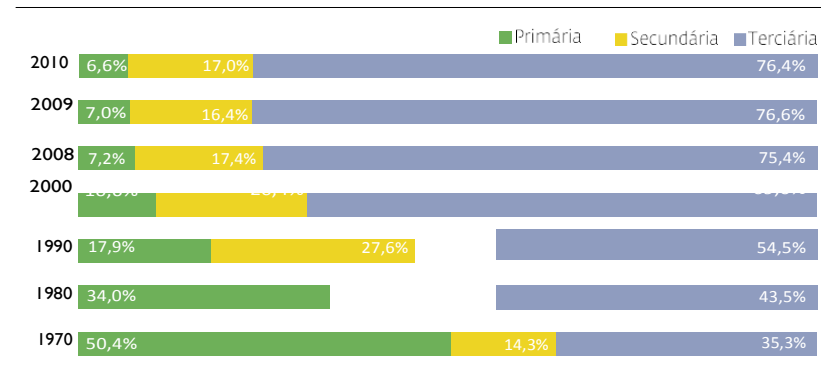


## Bem-estar Social

### Emprego

A estrutura de empregos da Coreia sofreu mudanças consideráveis desde o começo da sua industrialização no início da década de 1960. Em 1963, os trabalhadores dos setores de agricultura, silvicultura e piscicultura respondiam por 63% do total da força de trabalho do país. Entretanto, o índice caiu para 6,6% em 2010. Em compensação, a indústria terciária (setor de serviços) cresceu de 28,3% do total dos empregados em 1963 para 76,4% em 2010.

#### Composição de empregos por indústria



Fonte: Estatísticas da Coreia

Notas: O termo 'Primária' refere-se aos setores de agricultura, silvicultura e pesca; 'Secundária' aos setores de mineração e manufatura; e 'Terciária' aos setores de custo social indireto (SOC) e outros serviços.

Na segunda metade da década de 1970, o mercado de trabalho da Coreia passou por uma série de mudanças importantes. O país surgiu como uma nação competitiva no mercado global devido às suas indústrias de trabalho intensivo, como as de tecidos e calçados.

Nos anos 1970 e 1980, o governo concentrou-se na formação de mão de obra qualificada e no oferecimento de serviços para a oferta de empregos aos trabalhadores não qualificados, a fim de amenizar a falta de mão de obra provocada pela industrialização do país. A partir da segunda metade da década de 1980, porém, a política do governo mudou para a promoção do bem-estar de seus cidadãos igualmente, o que acabou resultando na legislação de



O Centro de Treinamento de uma indústria pesada ensina os engenheiros estrangeiros na construção e operação de usinas elétricas.

#### Tendência de Emprego

Ano	População de 15 anos e mais	População Economicamente Ativa			Taxa de Participação em Atividades Econômicas	Taxa de Desemprego
		Total	Empregado	Desempregado		
2001	36.579	22.471	21.572	899	61,4	4,0
2002	36.963	22.921	22.169	752	62,0	3,3
2003	37.340	22.957	22.139	818	61,5	3,6
2004	37.717	23.417	22.557	860	62,1	3,7
2005	38.300	23.743	22.856	887	62,0	3,7
2006	38.762	23.978	23.151	827	61,9	3,5
2007	39.170	24.216	23.433	783	61,8	3,2
2008	39.598	24.347	23.577	769	61,5	3,2
2009	40.092	24.394	23.506	889	60,8	3,6
2010	40.590	24.748	23.829	920	61,0	3,7

Unidade: mil pessoas, %

Fonte: Estatísticas da Coreia <[www.kostat.go.kr](http://www.kostat.go.kr)>

várias leis e decretos, como a Lei do Salário Mínimo (1986), Lei do Emprego Igualitário (1987) e Lei sobre Promoção de Emprego e Reabilitação Profissional para os Trabalhadores Incapacitados (1990), dentre outras medidas.

No início da década de 1990, com o objetivo de lidar sistematicamente com os problemas de desemprego, causados por uma redução da velocidade do crescimento econômico, o governo aprovou uma série de medidas e leis, como a Lei de Seguro-Emprego (1993), Lei de Política Básica do Trabalho (1995) e Lei de Promoção do Treinamento Profissional (1997).

Em outubro de 1999, o governo também fortaleceu a rede de seguridade social para lutar contra o desemprego, estendendo a cobertura de seguros de emprego a todos os trabalhadores, inclusive os de subemprego ou emprego temporário.

Os Planos de Ação Individual (IAPs) para os beneficiários de segurodesemprego também foram ampliados para proteger idosos e jovens ao mesmo tempo, como um meio de encorajá-los a procurar trabalhos mais ativamente.

Também para atender à crescente demanda de desenvolvimento de mão de obra qualificada duradoura, o governo aumentou gradualmente o investimento no treinamento profissional de trabalhadores. Reagindo à



Complexo de prédios de apartamentos em Seul  
No processo de modernização e nuclearização da família, o apartamento tornou-se o tipo de residência preferencial de moradores urbanos devido à sua conveniência.

tendência de baixa natalidade e à força de trabalho envelhecida, o governo executou várias medidas para elevar a taxa de emprego entre as mulheres, como medida para minimizar a discriminação nos empregos e Apoio para concilia o trabalho e a vida familiar, e para lidar com os problemas de interrupção da carreira profissional causados pela gravidez e pelo parto.

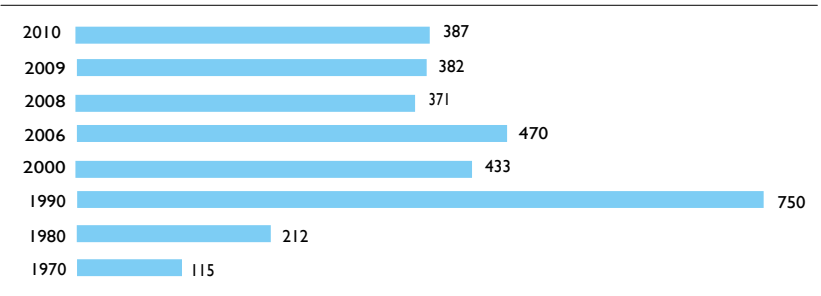
Várias outras medidas foram tomadas também para expandir e estabilizar o emprego de idosos, como prolongar a idade de aposentadoria, reformar sistemas de salário e reduzir a discriminação e o preconceito baseado na idade do trabalhador.

### Habitação

Como em outros países, a industrialização na Coreia aconteceu paralelamente à urbanização. Nos anos 1960, somente 27,7% da população coreana vivia nas cidades, mas em 2000 esse índice saltou para 88,3%. Em 2005, porém, essa tendência recuou para 81,5%.

O crescimento rápido da população urbana provocou a falta de moradia e a elevação de preços dos terrenos nas cidades. Para resolver o problema de escassez de moradia e estabilizar seu custo, o governo continua tendo como prioridade máxima o aumento no fornecimento de terrenos disponíveis para a

Quadro de Construção Habitacional



Unidade: mil

Fonte: Ministério do Território, Transportes e Assuntos Marítimos <www.mltm.go.kr>



construção de casas e de pequenas moradias.

Para tanto, pretende aliviar os regulamentos referentes à reurbanização e a reconstrução predial. Estabelecido em 2008, o plano Bogeumjari abastecerá 1,5 milhões de unidades habitacionais até 2018.

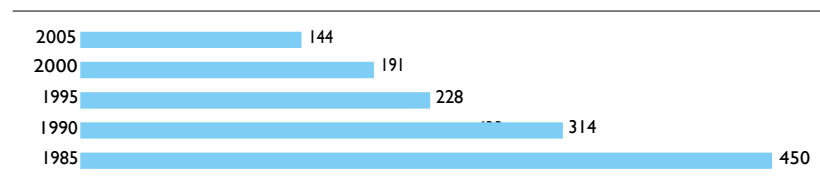
O governo já fornecia de 600.000 a 700.000 unidades por ano entre 2000 e 2008. Com o alto preço dos terrenos e a preferência notável pelo estilo de vida moderno, a taxa de habitantes nos prédios de apartamentos continuou crescendo. Em 1985, somente 13,5% das unidades habitacionais eram apartamentos, mas em 2005, essa percentagem saltou para 52,5%. Na Coreia, a maioria dos apartamentos, como condomínios nos EUA, pertence às famílias.

### Saúde e Serviços Médicos

Junto ao sucesso do desenvolvimento econômico, a saúde do povo coreano também melhorou significativamente ao longo das últimas décadas. Em 1960, a expectativa de vida era de 51 anos para homens e 54 anos para mulheres. Mas em 2009, a expectativa de vida cresceu enormemente: 77 anos para homens e 83,8 anos para mulheres. A taxa de mortalidade infantil também declinou bruscamente ao mesmo tempo que a mortalidade materna.

Tal situação de melhoria está relacionada diretamente com a melhoria da alimentação tanto quanto a de serviços médicos disponíveis. Em 1985, o

Número de pessoal médico licenciado por habitante



Unidade: pessoas

Fonte: Ministério da Saúde e Bem-Estar <[www.mw.go.kr](http://www.mw.go.kr)>

Notas: No pessoal médico são incluídos médicos, dentistas, doutores em medicina oriental, farmacêuticos licenciados, parteiras e enfermeiros.

gasto com a saúde por pessoa era de apenas 85.000 won, mas em 2007, esse gasto chegou a 1.266.000 won em média.

O sistema de tratamento de saúde, em forma de seguro médico e assistência médica, foi introduzido pela primeira vez na Coreia em 1977. Entretanto, a taxa de cobertura era de apenas 29,5% até 1980. A partir de dezembro de 2008, 96,6% da população tinham acesso ao seguro de saúde e os restante, 3,4%, podiam receber a assistência médica direta.

O abastecimento de hospitais e pessoal médico continuaram crescendo. O número total de hospitais e clínicas na Coreia (inclusive hospitais e clínicas de medicina oriental) era de 11.183 em 1975, chegando a 52.914 em 2007. Enquanto isso, o número de médicos graduados totalizou 19.588 em 1975, crescendo para 116.693 em 2009.

A Coreia orgulha-se de possuir serviços médicos de altíssima qualidade em várias áreas, como no tratamento de câncer no estômago, transplante de fígado e cirurgia estética. A combinação da tecnologia médica altamente avançada com custos médicos razoáveis está atingindo um crescimento notável no número de pacientes estrangeiros que visitam a Coreia para fazer tratamento de saúde. O governo coreano também dá apoio para a construção de uma infraestrutura que tornará possível oferecer serviços completos através de centrais de atendimento médico. As centrais oferecem aos pacientes



Uma estrangeira checando sua saúde como parte dos programas de turismo médico

estrangeiros serviços de informação médica 24 horas por dia, em 5 línguas (tel.: 82-15777-129), para resolver reclamações, inconveniências e procedimentos inadequados durante o tratamento na Coreia.

## Seguridade Social

Vários sistemas relativos à seguridade social foram executados desde o final da década de 1980. Neles foram incluídas a expansão de seguro médico e assistência médica, a introdução do Serviço Nacional de Pensão em 1988 e a introdução de um Sistema de Seguro-desemprego em 1995. Assim, o governo criou a base para construir uma rede de seguridade social abrangente, capaz de garantir o bem-estar a todos os cidadãos. Todas as pessoas que residem na Coreia e têm entre 18 e 60 anos são automaticamente incluídas no Serviço Nacional de Pensão, independentemente de sua renda.

Enquanto o objetivo primário desse sistema é oferecer uma garantia mínima à população economicamente ativa, há também programas de previdência social para aqueles que não pertencem a essa categoria. Esses programas públicos de subsídio são compostos principalmente pelas seguintes partes: subsídio às despesas de subsistência e à assistência médica.

Graças ao elevado padrão de vida e à melhoria dos serviços médicos e de saúde, a idade média dos coreanos subiu rapidamente, o que significa também que o número da população idosa do país cresceu significativamente



Tratando os idosos com respeito

ao longo dos anos. Em 1960, os idosos coreanos com 65 anos ou mais ocupavam 2,9% do total da sua população.

E no fim de 2009, esta taxa subiu para 10,7% e espera-se que esta percentagem aumente para 14,3% até 2018.

Entre as políticas que vêm sendo implementadas para melhorar o bemestar dos idosos estão incluídas a provisão de subsídios diretos aos idosos que vivem abaixo do nível de subsistência e o aumento de oportunidades de emprego para os idosos por meio do desenvolvimento de trabalhos adequados e da inauguração de centros de oferta de trabalhos. Os sistemas de tratamento de saúde para os idosos também foram reforçados com a introdução do sistema de seguros para tratamento de saúde a longo prazo para os idosos e a inauguração de vários tipos de instalações públicas para os idosos. O Programa Pensão Básica para Idosos, introduzido em janeiro de 2008, dá aos idosos acima de 65 anos com renda baixa uma oportunidade de serem escolhidos para uma pensão especial. E o sistema de seguros para tratamento de saúde a longo prazo para os idosos, lançado em julho de 2008, foi projetado para melhorar, do ponto de vista do seguro social, a saúde como um todo dos idosos e aliviar a carga financeira sustentada pelas famílias, através da garantia de tratamento daqueles que sofrem demência senil e paralisia.

Com o reforço de medidas de seguridade social desde o fim da década de 1980, foi realizada também uma grande melhoria na área de bem-estar dos deficientes. Os incapacitados são classificados agora em 15 categorias. Somente em 2008, cerca de 2,43 milhões de pessoas foram registradas como

## 4 Programas de Seguro Social

Programa	Ano Inicial	Objetivo Básico
Pensão Nacional	1988	Renda segura
Seguro-saúde	1977	Tratamento médico
Seguro-desemprego	1995	Assistência ao desempregado
Seguro contra Acidentes Industriais	1964	Indenização por acidentes industriais

Fonte: <http://www.4insure.or.kr>

incapacitadas. Como uma parte de seus esforços para aliviar a carga financeira sustentada por aqueles que foram afetados pela incapacitação, o governo colocou subsídios à disposição daquelas pessoas e das crianças incapacitadas, e esforçou-se para criar mais empregos para elas.

A Coreia já é membro da Convenção sobre Direitos das Pessoas Incapacitadas da ONU. A este respeito, a Lei de Proibição de Discriminação contra as Pessoas Incapacitadas e de Proteção aos seus Direitos, que entrou em vigor em abril de 2008, tornou a Coreia o segundo país asiático a promulgar uma lei como essa.

## Mulheres

Na sociedade tradicional coreana, o papel das mulheres foi confinado ao lar. Desde pequenas, as mulheres foram educadas sobre as virtudes da subordinação e tolerância, para que elas pudessem se preparar para o papel de esposa e mãe. De um modo geral, as mulheres não podiam participar ativamente na sociedade tanto como os homens, e seus papéis foram limitados aos trabalhos domésticos.



Yi So-yeon tornou-se a primeira astronauta sul-coreana em abril de 2008. Ela passou 11 dias na Estação Espacial Internacional

Com o surgimento da República da Coreia em 1948, as mulheres conquistaram seus direitos constitucionais com oportunidades iguais de acesso à educação, ao trabalho e à vida pública.

Em março de 2005, o governo deu outro grande passo rumo a uma sociedade de igualdade sexual, demolindo o regime proeminente do marido na chefia da família, que era um dos principais exemplos de discriminação contra a mulher. A remoção deste regime contribuiu para o nascimento de uma nova cultura de família, baseada nos valores democráticos e na igualdade sexual. Como o desenvolvimento econômico progrediu e as condições de vida melhoraram, a escolaridade das coreanas também cresceu.

Na Coreia, o Ensino fundamental é obrigatório e gratuito. A partir de 2005, 100% das crianças coreanas entraram no primeiro ciclo do ensino fundamental.

A porcentagem de frequência nas escolas secundárias (inclusive, ensino médio) foi quase igual para os jovens de ambos os sexos. 81,6% dos alunos do Ensino Médio entram nas universidades, enquanto 82,4% das alunos do Ensino Médio tornaram-se universitárias. As mulheres registram agora maior taxa de



Promotoras públicas sorrindo durante a cerimônia de nomeação oficial no Complexo Governamental em Gwacheon



matrícula universitária do que os homens.

A industrialização do país elevou constantemente o número de mulheres na força de trabalho. O número subiu de 37,2% em 1965 para 49,4% em 2010. Conforme a classificação de trabalhos, a força de trabalho feminina em 1975 registrou apenas 2% das ocupações profissionais ou administrativas, enquanto 3,7% trabalharam em cargos menos importantes. Entretanto, até 2010, 21% das trabalhadoras já estavam ocupando funções profissionais ou administrativas, enquanto outras 17,8%, em ocupavam funções menos importantes. Hoje em dia, as mulheres coreanas estão engajadas ativamente numa ampla variedade de áreas sociais, contribuindo significativamente para a sociedade.

### Sistema de Educação

Pré-escola	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
Idade de 4 a 6	7 a 12	13 a 15	15 a 18
Jardim Infantil	Escola Fundamental Escola Cívica Escola Especial		Pós-graduação Escola Combinada Faculdade Técnica Universidade Aeroespacial Faculdade Universidade de Educação Universidade Industrial Faculdade & Universidade
		Colégio Colégio Aeroespacial Colégio Industrial Colégio Profissional Colégio Especial Escola Combinada	
		Escola Média Escola Cívica Escola Especial Escola Combinada	

Recentemente, as mulheres estão avançando mais em algumas áreas, particularmente no setor governamental. Por exemplo, o número de parlamentares femininas da Assembléia Nacional cresceu consideravelmente; havia 16 parlamentares femininas (5,9%) na 16ª Assembléia Nacional (2000-2004), mas esse número cresceu para 43 (14,4%) na 18ª Assembléia Nacional (2008-2012). No último Exame de Ordem, 41,5% de todos os candidatos aprovados eram mulheres.

E entre aqueles que passaram nos exames de serviços civis de alto nível e para serviços estrangeiros, as mulheres responderam por 47,7% e 60%, respectivamente. Quase todas elas foram contratadas como juízas, promotoras, diretoras assistentes ou diplomatas.

### Educação

Tradicionalmente, os coreanos dão grande importância à educação como um dos meios para a realização pessoal e para o seu próprio avanço social. As escolas modernas foram introduzidas pela primeira vez na década de 1880. Após a fundação da República em 1948, o governo coreano começou a estabelecer um moderno sistema educacional, introduzindo o ensino fundamental obrigatório a partir dos 6 anos de idade. Hoje em dia, a Coreia



Alunos de uma escola fundamental mostram seus desenhos sobre a Ilha de Dokdo, território do extremo Leste da Coreia

tem orgulho de ser um país com altíssima taxa de alfabetização.

A ênfase na educação é citada, às vezes, como fonte primária para o progresso econômico rápido da Coreia nas últimas quatro décadas, pois o país formou não só os cientistas, engenheiros e especialistas de que necessitava, mas também uma rede de recursos humanos altamente qualificada.

### Sistema Escolar

O sistema escolar na República da Coreia é constituído de 1 a 3 anos de pré-escola (ou jardim de infância), 6 anos de ensino fundamental I, 3 anos de ensino fundamental II, 3 anos de ensino médio e 4 anos de ensino superior, os quais oferecem programas de Bacharel em Artes e Bacharel em Medicina. Há também programas de pós-graduação, de Mestrado em Artes e Mestrado Em Medicina, e de Doutorado. Existem também faculdades de especialização e de formação profissional de 2 a 3 anos. O ensino fundamental I é obrigatório, o qual quase 100% das crianças coreanas cursam. E o ensino fundamental II de 3 anos também tornou-se obrigatório desde 2004.

Em 2010, havia 411 instituições de ensino superior na Coreia com um total de 3,64 milhões de estudantes e 77.697 docentes.



As aulas de cultura ajudam os alunos estrangeiros a pegar o ritmo da música tradicional coreana

### Estudos Coreanos

O termo 'Estudos Coreanos' surgiu após a libertação do país em 1945, graças aos esforços da comunidade acadêmica para reforçar pesquisas sobre a Coreia, inclusive sobre sua história, sociedade, cultura e sistema político. As pesquisas acadêmicas foram reprimidas ou dominadas sob a perspectiva japonesa durante o período de 35 anos em que a Coreia estava colonizada e dominada por aquele país.

Com o aumento do número de pesquisadores estrangeiros interessados nos estudos coreanos nas últimas décadas, o governo tem apoiado suas atividades de pesquisa e educação através da Academia de Estudos Coreanos, estabelecida em 1978, e do Programa de Pós-Graduação de Estudos Coreanos, que foi aberto dois anos mais tarde dentro da Academia.

Em fevereiro de 2010, a Academia formou 567 mestres e 299 doutores em 4 áreas – Humanas, Cultura e Artes, Ciência Social e Estudos Coreanos Internacionais. Durante o semestre letivo, 220 estudantes coreanos e estrangeiros estudam os programas de mestrado e doutorado da Academia. Os estrangeiros graduados voltam para seus países onde trabalharão ativamente como professores ou pesquisadores de Estudos Coreanos.

Os Estudos Coreanos atraíam grande atenção no exterior e os relativos cursos estão disponíveis agora em cerca de 735 universidades na China, Japão, EUA, Rússia, França, Alemanha, Tailândia, Vietnã, Polônia, Dinamarca, Suíça, Ucrânia, Hungria e outros países.

### Mídia

#### Jornais e Agências de Notícias

A imprensa coreana tem uma história de 100 anos. O primeiro jornal moderno coreano, Dongnip Sinmun (Jornal da Independência), foi fundado em 1896 pelo Dr. Seo Jae-pil. Dongnip Sinmun era um jornal bilíngue de 4 páginas em tamanho tabloide. Seus 300 exemplares foram impressos três vezes por semana, com as primeiras 3 páginas em coreano e o resto em inglês.

Nas décadas seguintes, os jornais coreanos enfrentaram grandes desafios para manter o espírito nacional do povo coreano e abrir seus olhos para as transformações rápidas do mundo exterior. Os jornais tiveram um papel muito importante nos movimentos pela Independência do país durante o regime colonial japonês (1910-1945).

O jornal Chosun Ilbo e o Dong-a Ilbo são os mais antigos da Coreia, ambos inaugurados em 1920 como consequência do Movimento da Independência de Primeiro de Março de 1919.

Nos últimos anos, os jornais coreanos realizaram investimentos significativos nas instalações e equipamentos de gráfica e impressão. A maioria dos diários coreanos opera sistemas computadorizados de composição e edição, capazes de impressão multicor.

Além disso, a agência de notícias Yeonhap mantém 49 sucursais no exterior, como na Europa, EUA, Oriente Médio, Sudeste da Ásia e na América do Sul.

## Televisão

A transmissão de TV na República da Coreia começou em 1956 com a



Primeira edição do Dongnip Sinmun (Jornal da Independência). Lançado em 7 de abril de 1896, Dongnip Sinmun foi o primeiro jornal de propriedade particular da Coreia, todo impresso na língua coreana Hangeul.

inauguração de uma estação particular comercial em Seul. Esta primeira estação, porém, foi destruída por um incêndio em 1959. Em agosto de 1969, a Cooperação de Transmissão de Televisão Munhwa fundou outra rede nacional, TV MBC. O canal privado SBS (Sistema de Radiodifusão de Seul) começou a operar em 1990.

As redes de TV KBS, MBC, SBS e EBS iniciaram a transmissão digital na região metropolitana de Seul na segunda metade de 2001. O serviço foi expandido para as cidades-satélites de Seul em 2002.

As TVs a cabo foram introduzidas na Coreia em 1990. E como começaram a aumentar as demandas públicas por mais informação e maior variedade de entretenimentos, as demandas por TV a cabo também cresceram. No fim de 2009, 15,2 milhões de assinantes de TV a cabo podiam assistir aos programas de cerca de 120 canais a cabo.

O desenvolvimento da IPTV (Televisão por Protocolo de Internet) também abriu o caminho para a Coreia tornar-se um dos líderes na área de tecnologia de informação. Conforme a Comissão de Comunicações da Coreia (KCC), no final de 2010, havia 3,086 milhões de assinantes da IPTV.

## Rádio

Atualmente há um total de 54 emissoras de rádio na Coreia. Apesar da elevada popularidade da TV, o rádio tem ainda uma audiência em expansão na Coreia.

### Principais jornais e redes servidas em língua estrangeira na Coreia

Mídia	Língua	Site
Korea Times	Inglês	<a href="http://www.koreatimes.co.kr">www.koreatimes.co.kr</a>
Korea Herald	Inglês	<a href="http://www.koreaherald.co.kr">www.koreaherald.co.kr</a>
JoongAng Daily	Inglês	<a href="http://joongangdaily.joins.com">joongangdaily.joins.com</a>
Arirang TV	Inglês, chinês e árabe	<a href="http://www.arirang.co.kr">www.arirang.co.kr</a>
KBS worldnet	Inglês, chinês e japonês	<a href="http://www.kbsworld.net">www.kbsworld.net</a>

(Desde fevereiro de 2010)



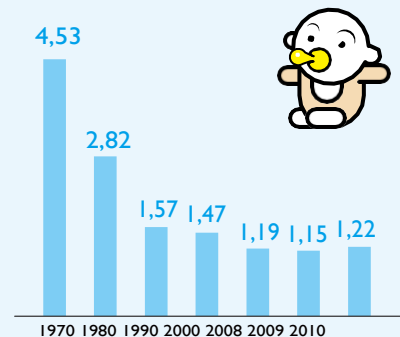
# Uma Visão sobre a Sociedade

## Taxa de Fecundidade Total

Unidade: pessoas

Fonte: Estatísticas da Coreia, 2010

<www.kostat.go.kr>



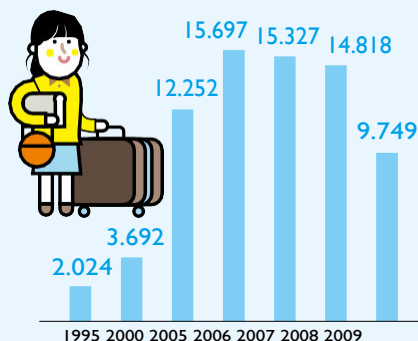
Número de jardins da infância na Coreia cresceu de 901 em 1980 para 8.388 em 2010.

## Alunos em escolas do ensino fundamental e médio que estudam no exterior

Unidade: pessoas

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Educacional da Coreia

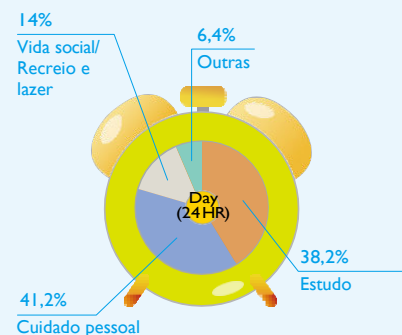
<www.kedi.re.kr>



## Tempo médio que os estudantes do ensino médio passam em suas atividades

Fonte: Estatísticas da Coreia, 2004

<www.kostat.go.kr>



A taxa de formandos em escolas médias que entram no colégio foi de 99,7% em 2010.

## Pessoas empregadas por escolaridade

Unidade: 1.000 pessoas

Fonte: Estatísticas da Coreia, 2010

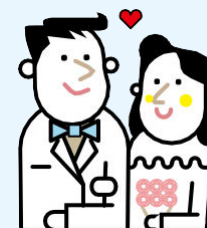
<www.kostat.go.kr>

Formados na universidade e com escolaridade superior 9.275

Formados no ensino médio 9.618

Formados no ensino fundamental e com escolaridade inferior 4.936

A idade média de recém-casados em 2010 foi 31,8 anos para homens e 28,9 anos para mulheres



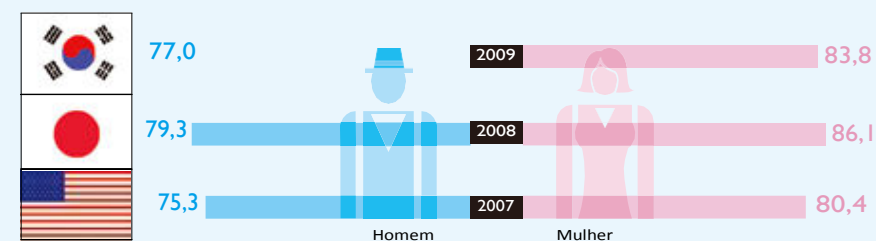
A expectativa de vida das pessoas nascidas em 2009 foi de 77 anos para homens e 83,8 anos para mulheres



## Expectativa de Vida

Unidade: anos

Fonte: Dados de Saúde da OCDE, 2010



# 3

## Cultura

## e

## Artes

문화와 예술

Patrimônios Coreanos Registrados na UNESCO

Belas-artes

Literatura

Pintura

Música e Dança

Teatros e Filmes

Museus e Teatros

Uma Olhada na Cultura e nas Artes

Cena da 'The One', uma dança moderna inspirada pela dança tradicional coreana  
(Lee Jeong-yun, principal bailarina da Companhia Nacional da Dança da Coreia, e Kim Joo-won,  
principal bailarino of the Korea National Ballet)



# 3

## Cultura e Artes

문화와 예술

A geografia coreana — uma península montanhosa no maior continente do mundo — contribuiu grandiosamente para a formação de características peculiares do povo coreano. No fundamento da cultura e artes do país reside a sua identidade: uma combinação de traços associados aos povos continental e insular. Apesar de sua localização periférica do Nordeste da Ásia, a Coreia interagiu, ao longo de muitos séculos, com as culturas predominantes no continente. Em particular, enquanto acomodava as principais religiões e tradições das outras partes da Ásia, a Coreia desenvolveu uma cultura verdadeiramente distinta em muitos aspectos, que alguns povos chamavam de “núcleo da cultura coreana.”

Sob tal influência topográfica, os coreanos vêm desenvolvendo uma característica peculiar: é um povo que ama a tranquilidade mas, ao mesmo tempo, é dinâmico. E, ao passo que é contemplativo, não deixa de ser vibrante, otimista e, simultaneamente, bastante sentimental.

### Patrimônios Coreanos Registrados na UNESCO

#### Patrimônios Mundiais

Quando vários patrimônios coreanos foram colocados na Lista de Patrimônios Mundiais, a UNESCO reconheceu o valor singular e a característica peculiar da cultura coreana. Em 1995, a organização acrescentou a essa lista o Templo Bulguksa e a Gruta Seokguram, ambos em Gyeongju, Província de Gyeongsangbuk-do; Janggyeongpanjeon do Templo Haeinsa, depósito

de Culture and the Arts Xilogravuras de Tripitaka Coreana, na Província de Gyeongsangnam-do; e Jongmyo, santuário de famílias reais em Seul.

Em 1997, o Palácio Changdeokgung em Seul e o Forte de Hwaseong em Suwon entraram nessa lista.

E em 2000, outros dois patrimônios da Coreia foram acrescentados à lista, que são: locais de dólmens de Gochang, Hwasun e Ganghwa; a Área Histórica de Gyeongju, capital do antigo do Reino de Silla (57 a.C. – 935 d.C.), onde permanecem preservados cuidadosamente inúmeros tesouros históricoculturais. Em 2007, a UNESCO designou a ilha vulcânica de Jeju e o seu conjunto de tubos de lava como propriedades naturais de excelente beleza que testemunham a história do nosso planeta. E em 2009, 40 túmulos reais da Dinastia Joseon foram acrescentados à lista. Estes foram construídos de acordo com uma antiga teoria de divinação baseada na topografia, conhecida como feng shui em chinês.

O Templo Bulguksa e a Gruta Seokguram foram construídos num período de 23 anos. A construção foi iniciada em 751 pelo primeiro-ministro



Entrada majestosa do Templo Bulguksa em Gyeongju. O templo foi registrado na Lista de Patrimônios Mundiais da UNESCO em 1995.



Kim Dae-seong (701-774) do Reino de Silla. Diz-se que Kim foi reencarnado como filho de outro primeiro-ministro porque ele tinha sido um bom filho de uma viúva na vida anterior. E ele mesmo tornou-se primeiro-ministro e resignou-se para supervisionar a construção do Templo a fim de honrar os pais de sua vida presente, e da Gruta, para honrar os pais de sua vida anterior. O Templo Bulguksa foi erguido para a realização de culto público e a Gruta Seokguram, para a de culto particular do rei.

Construído sobre uma série de plataformas de pedra, Bulguksa combina o que parece como um todo orgânico com o terreno de sôco arborizado da Montanha Tohamsan.

E no Templo há dois pagodes, que são chamados de Seokgatap (Pagode de Buda Histórico) e Dabotap (Pagode de Muitos Tesouros). Há também Cheonggyo (Ponte de Nuvem Azul), Baegungyo (Ponte de Nuvem Branca) e Chilbogyo (Ponte de Sete Tesouros.) - Estas três escadarias são chamados de pontes porque elas ligam simbolicamente o mundo secular ao mundo espiritual de Buda. Há tantos outros tesouros magníficos dentro e fora do



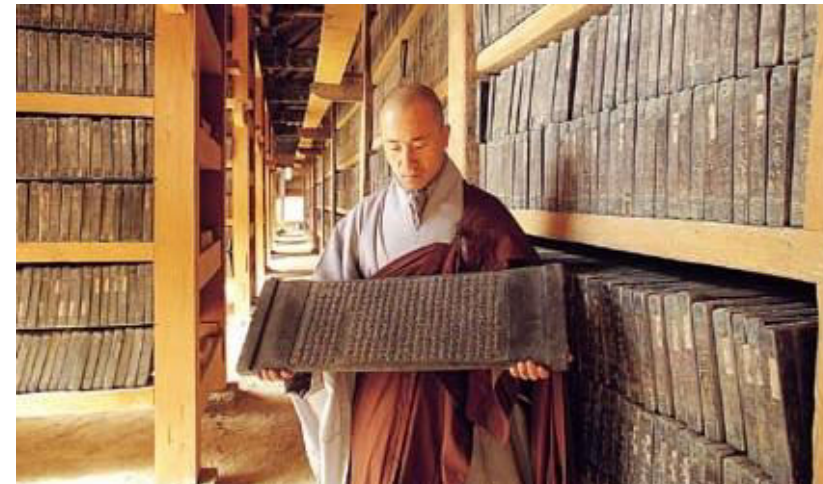
Buda principal da Gruta Seokguram no complexo de Templo Bulguksa

Templo, inclusive estátuas de bronze douradas de Buda.

No pátio do Daeungjeon (Salão Principal do Templo) estão as dois pagodes mais bonitas da Coreia. O Seokgatap com 8,3m de altura e o Dabotap com 10,5m de altura foram construídos por volta de 756. Seokgatap se caracteriza pela sua simplicidade masculina e pela dignidade de um príncipe e representa uma ascensão espiritual por meio de ensinamentos de Sakyamuni, enquanto Dabotap, muito decorativo, é feminino e simboliza a complexidade do mundo.

A Gruta Seokguram sofreu algumas renovações ao longo dos anos. É uma caverna artificialmente construída para acomodar uma enorme estátua de Buda no centro e rodeada por 38 Bodhisattvas. A Gruta, como outras construções ao redor do Templo Bulguksa, é feita de granitos.

Na Gruta há uma ante-sala retangular e uma sala interna redonda, e o seu teto abobadado é ligado por uma galeria. Esculpido em um único bloco de granito, o Buda, com 3,5m de altura, está sentado de pernas cruzadas num trono com forma de flor de lótus, olhando para a direção leste, mas com os



Janggyeong Panjeon do Templo Haeinsa, depósito de xilogravuras da Tripitaka Coreana

olhos tranquilamente fechados em meditação e com uma expressão facial serena e onisciente. A Gruta representa uma combinação de conhecimentos do reino de Silla sobre arquitetura, matemática, geometria, física, religião e arte como um todo orgânico, e é considerada uma das obras-primas do budismo coreano.

Janggyeongpanjeon, pavilhão formado por dois depositórios do Tempo Haeinsa, reúne a Tripitaka Coreana, constituída por 81.258 xilogravuras que são da versão de cânone budistas da Dinastia Goryeo (918-1392). Com mais de 52 milhões de letras chinesas precisamente gravadas, a Tripitaka Coreana é a escritura budista mais antiga e abrangente das que ainda existe no mundo de hoje.

Jongmyo, santuário de famílias reais, foi consagrado em 1395, três anos depois da fundação da Dinastia Joseon (1392-1910). Ele conserva em relicário as tabuletas de espíritos dos reis e rainhas da dinastia. Os ritos e as músicas de reverência memorial, que são realizados no santuário e se chamam Jongmyo-jeryeak, foram designados pela UNESCO como Obras-primas de Patrimônio Oral e Intangível da Humanidade. A representação cerimonial desses ritos memoriais da dinastia é realizada em Jongmyo no primeiro domingo do mês de maio.

1	2
3	4
5	

1. Palácio Changdeokgung, localizado em Jongno-gu, Seul, e construído durante a dinastia Joseon
2. Dólmen, tipo representativo do túmulo da Idade de Bronze na Coreia
3. Forte de Hwaseong em Suwon, único exemplo que incorpora características de arquitetura militar moderna com traços orientais e ocidentais
4. Túmulos do Reino de Silla em Gyeongju, são túmulos reais do Reino de Silla, localizados nas Áreas Históricas de Gyeongju
5. Santuário de Jongmyo, santuário real confucionista que abriga as tabuletas de reis e rainhas falecidas





O Palácio Changdeokgung foi construído primeiro em 1405 e reconstruído após o incêndio de 1592 durante a invasão japonesa à dinastia. O palácio é, em si, uma obra magnífica, mas a sua parte mais notável é o jardim (Huwon), também chamado de Jardim Secreto (Biwon), que é amplamente reverenciado devido à sua bela paisagem criativa. O jardim ocupa quase três quartos do total da área de 405.636 metros quadrados do Palácio e possui todos os elementos essenciais de um jardim tradicional coreano: pavilhões e salões pitorescos, lagoa de flores de lótus, rochas com formas singulares, pontes de pedra, escadarias, cochos e fontes espalhadas pelas árvores densas.

O Forte de Hwaseong foi construído em 34 meses em Suwon, sul de Seul, em 1796. O Forte incorporou tecnologias de construção muito modernas, teorias de defesa militar, e princípios estéticos, tornando-se o baluarte mais resistente que o país conheceu até então. O Forte estende-se por cima de uma região montanhosa, cercado o centro urbano e cruzando as áreas planas, e abrange os 4 maiores portais da cidade e alguns menores, postos de comando, torres de observação, muralhas, sentinelas e casamatas. A maior parte externa de 5.743m de extensão das muralhas ainda existe.

A Área Histórica de Gyeongju e os sítios de dólmenes nas cidades de Gochang na Província de Jeollabuk-do, Hwasun na Província de Jeollanam-do e Ganghwa, perto de Incheon, foram também registrados na Lista da UNESCO em 2000.

1	2
3	4
5	

1. Vila de Hahoe, Vila histórica de clãs. É a vila mais antiga da Coreia e foi registrada na Lista de Patrimônios Mundiais da UNESCO em 2010
- 2-3. Ilha de Jeju com suas várias características vulcânicas ajuda muito a entender melhor o vulcanismo global e os ecossistemas. Linda paisagem da Montanha Hallasan, a biodiversidade e as características geográficas são de valor universal extraordinário como patrimônio natural mundial
4. Túmulos reais da Dinastia Joseon, Gyeongnong (Rei Heonjong)





Gyeongju foi capital do Reino de Silla por mais de dez séculos e a área é chamada de “Museu sem Muros”, graças à boa conservação de propriedades históricas dentro dela.

A Ilha vulcânica de Jeju e os tubos de lava abrangem, juntos, três sítios de 18.846 hectares. Estes são chamados de Geomunoreum, considerado a caverna de tubos de lava mais requintada do mundo. Há tetos de carbonato, chãos multicoloridos e muros de lava com cores escuras; a cratera Seongsan Ilchulbong possui uma forma dinâmica como uma fortaleza, acima do nível do mar; e Hallasan, a montanha mais alta da Coreia do Sul, tem cachoeiras, rochedos de formas variadas e uma pequena cratera-lago.

Esses locais de beleza extraordinária também são testemunhos da história do nosso planeta que revelam as características e os processos de sua formação.

Os túmulos reais da Dinastia Joseon foram construídos numa harmonia filosófica entre os princípios do confucionismo, ideologia dominante da época, e “pungsu”, uma versão coreana da divinação geográfica conhecida como feng shui na China. Os túmulos revelam uma beleza que não se vê facilmente em outros países. E são elogiados por conceber a perspectiva da dinastia sobre a natureza e o universo, a quais está refletida nos seus esboços, designs e praxes arquitetônicas, e no tamanho de pedras usadas. Seu valor cultural pode ser observado nos ritos tradicionais, mantidos ao longo da história da dinastia e até os tempos modernos.

Em julho de 2010, o Comitê do Patrimônio Mundial aprovou, em sua 34ª Assembléia Geral realizada em Brasília, no Brasil, o registro das Vilas de Hahoe e Yangdong, ambas localizadas na Província de Gyeongsangbukdo, como Patrimônio Mundial devido aos seus valores culturais. Elas foram reconhecidas por causa da preservação da vida de cidadãos durante a Dinastia Joseon, período voltado para o confucionismo e caracterizado pelo domínio dos clãs.

## Registro Memória do Mundo

Em 1997, a UNESCO tomou uma iniciativa conhecida como Registro Memória do Mundo, a fim de preservar e disseminar os patrimônios documentais do mundo que correm o risco de ser perdidos para sempre. A Coreia colocou no Registro vários patrimônios, como Hunminjeongeum (Fonética Apropriada para Instruir o Povo), Joseon Wangjo Silok (Anais da Dinastia Joseon), Buljo Jikjisimcheyojeol (Seleção de Sermões de Sábios Budistas e Mestres Zen), Seungjeongwon Ilgi (Diários dos Secretários Reais), as xilogravuras impressas da Tripitaka Coreana e escrituras budistas sagradas, o Uigwe (Protocolos Reais da Dinastia Joseon) e o Donguibogam, Princípios e Práticas na Medicina Oriental.

Hunminjeongeum foi um livro de instruções elementares para ensinar o alfabeto coreano Hangeul, criado pelo quarto rei da Dinastia Joseon, Sejong, o Grande (1418-1450). Este novo alfabeto foi promulgado em 1446.

Joseon Wangjo Silok resultou em uma tradição nacional de herdar um registro histórico de cada reino. A tradição começou em 1413 com os Anais do Reino Taejo, fundador e primeiro rei da dinastia, e continuou até o seu fim em 1910. Os Anais foram redigidos pelos historiadores do Instituto para



Hunminjeongeum  
Publicado em 1446, vigésimo oitavo ano do Rei Sejong, este livro registra os princípios de Hangeul (Alfabeto coreano)



Buljo Jikjisimcheyojeol  
Impresso em 1377, este é o livro mais antigo do mundo impresso com tipos móveis de metal

a Compilação de Anais (Chunchugwan) e, para garantir a sua conservação, as cópias foram armazenadas em depósitos especiais, localizados em várias regiões do país.

O Buljo Jikjisimcheyojeol, compilado em 1372 pelo monge Baegun (1298-1374), contém os essenciais de Seon (Zen) Budismo. A palavra-chave no título, “jikjisimche”, foi tomada de uma frase famosa sobre a conquista da iluminação por meio de práticas do Zen-Budismo. Na última página do livro está escrito que ele foi impresso com tipos móveis de metal no Templo Heungdeoksa em 1377, 80 anos antes da impressão da Bíblia de Gutenberg na Alemanha. Isto é, o Buljo Jikjisimcheyojeol é o livro mais antigo do mundo, impresso com tipos móveis de metal.

O Seungjeongwon, Secretaria Real da Dinastia Joseon, foi responsável pela guarda do Seungjeongwon Ilgi, um registro detalhado de acontecimentos cotidianos e de agendas oficiais da Corte, desde o primeiro rei da dinastia Taejo (1392-1398) até o 27º e o último rei da dinastia Sunjong (1907-1910). No entanto, agora existem apenas 3.243 diários. Mesmo assim, o Seungjeongwon Ilgi é o maior registro de verdadeiras informações históricas e segredos de Estado da dinastia. Ele serviu como fonte primária para os Anais da Dinastia



Uigwe  
Protocolos Reais da Dinastia  
Joseon

Joseon. Sendo assim, seu valor histórico é muito maior do que os Anais em si.

Goryeo Daejanggyeong (Tripitaka da Dinastia Goryeo), conhecida dos pesquisadores modernos como “Tripitaka Coreana”, é uma coleção de Tripitaka (sagrada escritura budista). Gravada em 81.258 xilogravuras no século 13 sob a autorização da Dinastia Goryeo (918-1392), essa coleção está guardada atualmente no Templo Haeinsa, da Província de Gyeongsangnam-do.

Uigwe, um patrimônio singular, é uma coleção de Protocolos Reais feitos durante os 500 anos da Dinastia Joseon. Essa coleção abrangente e sistemática de escritos e pinturas oferece-nos os detalhes de cerimônias e ritos importantes da Corte da Dinastia. Seu estilo peculiar como patrimônio documental não se pode encontrar em nenhum outro lugar do mundo.

Donguibogam (Princípios e Práticas da Medicina Oriental) é uma enciclopédia de informações medicinais e técnicas de tratamento, redigida e editada por Heo Jun (1535-1615) no século 17, com o apoio coletivo de especialistas experientes da área e literatos, seguindo instruções da Corte Real. A obra mostra a evolução da medicina no Leste da Ásia e em outros países vizinhos. Em termos de tratamento de saúde pública, a obra desenvolveu o ideal de medicina preventiva e sistema de saúde pública, que foram conceitos sem precedentes até o século XIX.



Donguibogam  
Este é o melhor estudo de medicina oriental da Coreia. Escrito por Heo Jun (1546? ~1615), este livro é uma referência de Medicina e foi concluído em 1610. Foi registrado também na Lista de Patrimônios Mundiais da UNESCO em julho de 2009

## Patrimônio Cultural Intangível da Humanidade

Em 1989, a UNESCO deu início à Proclamação das Obras-Primas do Patrimônio Oral e Intangível da Humanidade, a fim de conservar os patrimônios culturais da humanidade da categoria, espalhados pelo mundo. Desde a primeira proclamação em 2001, os três patrimônios culturais da Coreia foram proclamados como Obras-Primas, que são: Jongmyo Jerye e Jongmyo-jeryeak (Rito de Culto aos Ancestrais Reais e a sua Música Ritual), Pansori (Cantos Épicos) e Festival Danoje de Gangneung. Em 2010, a UNESCO acrescentou à sua lista a Gagok, canção lírica acompanhada por uma orquestra; Daemokjang, arquitetura tradicional de madeira; e falcoaria, arte de treinar falcões.

Como fora adotada em 2003, a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Intangível da Humanidade, todos os bens proclamados como Obras-Primas foram incorporados automaticamente na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Intangível da Humanidade em 2008. Em 2009, foram inscritos na Lista outros cinco bens: Dança Circular Ganggangsullae, Teatro Ambulante de Palhaços de Namsadang, Ritual de 'Pico do Urubu' (montanha sagrada no Budismo), Ritos para Deusa do Vento em Jeju e Dança de Cheoyong.

Jongmyojerye é um ritual de culto aos ancestrais, realizado para



Jongmyo-jeryeak  
(Música de ritual de culto  
aos reis)

repousar os espíritos dos reis e rainhas da Dinastia Joseon em Jongmyo (Santuário de Famílias Reais) onde as suas tabuletas espirituais são colocadas como relíquias.

Jongmyo-jeryeak é a música praticada durante o ritual em Jongmyo, Seul. Acompanhado de danças rituais, Botaepyeong (Mantendo a Grande Paz) era um conjunto de 11 peças que exaltam as conquistas civis dos fundadores da Dinastia, enquanto Jeongdaeeop (Fundando uma Grande Dinastia), era um conjunto de 15 peças que louvam as suas conquistas militares. Estas duas peças foram compostas em 1447 e outras duas adicionais, conhecidas como Jongmyoakjang, foram compostas alguns anos depois. Centenas de oficiais, músicos, dançarinos e serventes fazem parte do evento, o que reflete a solenidade e a magnificência dos rituais confucionistas. Este é um exemplo raro de uma obra-prima cultural intangível que mantém a sua forma original há 500 anos.

Pansori é um gênero musical de narração de histórias, desempenhado por um vocalista com o acompanhamento de um tambor. Estas músicas épicas populares de solo, caracterizadas por canção expressiva, fala estilizada e gestos mímicos, abraçam tanto a cultura aristocrática quanto a folclórica. Pansori é uma palavra composta de “pan” (um lugar público onde as pessoas se reúnem) e “sori” (som). A performance pode durar até 8 horas e um cantor ou uma cantora improvisa textos que combinam dialetos rurais com expressões literárias eruditas. A armação de palcos, figuras e situações que compõem o Pansori, enraizaram-se no período da Dinastia Joseon.

Danoje, realizado para rezar por uma boa safra, cai no quinto dia do quinto mês do calendário lunar e marca o fim da primavera, que é estação para o plantio de cevada e arroz. Tradicionalmente, Danoje era um dos três feriados mais importantes junto com Seollal (Ano Novo Lunar) e Chuseok (Ação de Graças). O Festival Danoje de Gangneung na Província de Gangwon-do é o maior festival tradicional da Coreia e dura quase 4 semanas, começando no quarto mês e terminando no início do quinto mês lunar. A música, a dança, a



literatura, o teatro e o artesanato, combinados no festival, são de alto valor artístico e têm também um valor extraordinário, já que o festival perdurou por quase um milênio, e reflete a vida e a história do povo coreano. O festival também incorpora as tradições religiosas coreanas, inclusive o Confucionismo, Xamanismo, Budismo e Taoísmo, e oferece diversas cerimônias e apresentações.

Tradicionalmente, a Dança Circular Ganggangsullae era realizada à noite como parte de feriados e festivais sazonais, como Seollal (Ano Novo Lunar), Dobreum (Grande Lua Cheia, primeira lua cheia no calendário lunar), Dano (um festival de feriado coreano que cai no quinto dia do quinto mês do calendário lunar), Baekjung (cerimônia budista realizada em 15 de julho, para honrar as almas de falecidos), Chuseok (festival coreano de colheita) e Jungu (festival realizado no nono dia de setembro do calendário lunar). Em particular, a Dança Circular Ganggangsullae é realizada à noite durante o Chuseok.

A Dança Circular Ganggangsullae é uma forma de arte primitiva que harmoniza canção, dança e música, parecendo com uma dança de balada no estilo coreano. A apresentação da Dança é feita num círculo formado pelas mulheres dançando com as mãos dadas entre si. Enquanto uma mulher atua como vocal líder (sori), as outras mulheres do grupo respondem à líder,



Pansori  
Um gênero de narração musical de histórias, executada por um vocalista acompanhado de um tambor

repetindo o último trecho de estrofes. As danças folclóricas inerentes à esta forma de arte são acompanhadas pelas músicas folclóricas, executadas com os instrumentos tradicionais coreanos, como buk (tambor) e janggu (tambor com forma de ampulheta).

Chilmeoridang Yeongdeunggut de Jeju (Rito para o deus do vento de Jeju) é um ritual xamanista (gut) conduzido no Santuário Chilmeoridang, localizado em Geonip-dong, cidade de Jeju. Geonip-dong é uma vila pequena da Ilha de Jeju cujos habitantes vivem de pesca e coleta de conchas. As pessoas que vivem dessas atividades são chamados de Haenyeo (mergulhadora). Na tradição coreana, os habitantes da vila executavam esses rituais xamanistas nos quais eles rezavam pela paz e pela boa safra para a vila às divindades de magistrado e às deusas do mar. Em determinada época do ano, os ritos são realizados em toda a Ilha de Jeju, a fim de implorar a Yeongdeung (deusa do vento) pelo mar calmo e uma coleta abundante. A este respeito, o rito conhecido como Chilmeoridang Yeongdeunggut de Jeju incorpora a fé de Haenyeo e as crenças folclóricas associadas à deusa do vento Yeongdeung. Seu valor singular e acadêmico reside no fato de que este é o único rito conduzido pelas Haenyeos.



Dança com máscaras  
no Festival Danoje de  
Gangneung

Namsadangnori (Teatro Ambulante de Palhaços de Namsadang) refere-se geralmente às performances encenadas pela Namsadangpae, uma companhia ambulante de 40 ou mais artistas masculinos. Voltado para o povo, Namsadangnori foi realizado nas regiões rurais ou nos subúrbios de grandes cidades.

Na verdade, o Namsadangnori tem suas raízes na classe baixa de cidadãos comuns, com seus passos já memorizados, pois essas performances foram criadas com o objetivo de animar o povo oprimido que sofria por conta da classe dominante. E elas ofereciam um espaço para que eles pudessem criticar a imoralidade de Yangban (classe nobre) e serviam como catalisador para a conscientização do Minjung (povão). Yeongsanjae (Ritual de 'Pico do Urubu', montanha sagrada no Budismo) é uma cerimônia budista realizada geralmente no 49º dia após a morte de uma pessoa, para ajudar o seu espírito a achar o caminho para ao Nirvana. Originada a partir de um rito conduzido pelo Sakyamuni na Montanha Gdhakua (Pico do Urubu) na Índia, promulgado depois como Sutra de Lótus, Yeongsanjae passou a simbolizar a reprodução de Yeongsanhoesang (Assembleia de Sakyamuni Pregando no Pico do Urubu). Sendo um excelente exemplo da cultura tradicional coreana, Yeongsanjae é destinado para ajudar não só os espíritos dos mortos, mas também os vivos a poderem ser iluminados pela Verdade de Buda.



1. Cheoyongmu (Dança de Cheoyong) refere-se a uma dança realizada com uma máscara de Cheoyong colocada no rosto
2. Yeongsanjae (Ritual de 'Pico do Urubu') refere-se a uma cerimônia budista que é geralmente executada no 49º dia após a morte de uma pessoa, para ajudar a alma do falecido a encontrar o seu caminho para o Nirvana
3. Chilmeoridang Yeongdeunggut de Jeju (Rito para a deusa do vento de Jeju) é um ritual xamanista (gut) desempenhado no Santuário Chileoridang localizado no bairro Gyeonip-dong, cidade de Jeju
4. Dança Circular Ganggangsullae é uma arte primitiva apresentada numa combinação de anção, dança e música, que pode parecer uma dança de balada de estilo coreano





Isso os ajudará a livrar-se de todos os seus interesses seculares. Este evento não é só uma apresentação, mas também uma magnífica cerimônia budista que estimula a participação do povo.

Cheoyongmu (Dança de Cheoyong) é uma dança realizada por pessoas usando máscaras de Cheoyong. É a única dança da Corte realizada pelos artistas mascarados com uma aparência do ser humano. Esta dança com máscaras é baseada na lenda de Cheoyong do reino do rei Heongang (875-886) durante o período do Reino Unificado de Silla. Diz-se que Cheoyong usava cantos e danças para expulsar o mau espírito (deus da peste) que seduzia a sua esposa. A Dança de Cheoyong tem também uma conotação de advertência contra o mal, baseada nas teorias de Yin-Yang e Cinco Elementos. Caracterizada pelos movimentos vigorosos e coloridos, a sua coreografia nos revela um senso de grandeza e vivacidade que se desenrolam em harmonia com as máscaras, ao longo da apresentação.

Gagok (longa canção lírica) é um gênero da música vocal tradicional coreana, acompanhada por um pequeno conjunto de instrumentos musicais tradicionais do país. Diferente do pansori (drama musical), da minyo (“canções



Namsadangnori (Teatro Ambulante de Palhaços de Namsadang) refere-se principalmente a apresentações ensaiadas pelo Namsadangpae, grupo itinerante de cerca de 40 artistas masculinos

folclóricas”) e da japga (“canções miscelâneas”), gagok é uma forma de música clássica, chamada jeongga ou ‘canção direita’. Gagok floresceu durante a dinastia Joseon. Usa como líricas a sijo, poesia tradicional coreana, permitindo-nos entrever o espírito de nossos antepassados remotos e a sua apreciação das artes. Nos tempos modernos, gagok tem sido apresentado como canção para ser divertida tanto para cantor quanto para o público.

Daemokjang significa mestre carpinteiro ou artesão que constrói prédios importantes, como palácios, templos e residências, ou significa também o espírito de artesão. Daemokjang pode ser considerado um título tradicional equivalente ao arquiteto moderno. O registro de Daemokjang na Lista do Patrimônio Cultural Intangível da Humanidade é significativo no sentido de que é o primeiro espírito de artesão a ser registrado. As restaurações do Palácio Changdeokgung (Local de Patrimônio Mundial da UNESCO) e, mais recentemente, do Portão Gwanghwamun e do Portão Sungnyemun foram lideradas pelo Daemokjang.

Falcoaria, arte tradicional de treinar falcões e outros raptores para ajudar nas atividades do caçador, é um dos esportes masculinos mais antigos



Gagok (longa canção lírica) é um gênero da música vocal tradicional coreana, acompanhada por um pequeno conjunto de instrumentos musicais tradicionais do país



da Coreia. O registro de falcoaria na Lista do Patrimônio Cultural Intangível é muito significativo para a Coreia, pois essa foi uma arte compartilhada há séculos com outros 10 países, inclusive Emirados Árabes, Bélgica, França e Mongólia. Para mais informações sobre os Patrimônios da UNESCO na Coreia,

## Belas-artes

Apesar dos primeiros homens terem começado a habitar na Península Coreana durante a Idade Paleolítica, as relíquias indicam que a origem das expressões artísticas remonta à Idade Neolítica (6.000 a.C. – 1.000 a.C.). As esculturas de pedra encontradas num despenhadeiro na margem de um rio, chamado Bangude na costa sudeste de Ulsan, mostram descrições vivas de animais, e são obras de artes valiosas da idade pré-histórica. O senso estético deste período também pode ser observado nos padrões listrados e com forma de berinjela, empregados nas louças de uso cotidiano. Na Idade de Bronze (1.000 a.C. – 300 a.C.), uma variedade de artigos desse material, inclusive espelhos,



Daemokjang significa mestre carpinteiro ou artesão que constrói prédios importantes, como palácios, templos e residências, ou significa também o espírito de artesão. (esquerda)

Falcoaria, arte tradicional de treinar falcões e outros raptores para ajudar nas atividades do caçador, é um dos esportes masculinos mais antigos da Coreia. (direita)

sinetas e pendente, foi produzido, cuja maioria supõe-se que fosse indicador de uma autoridade ou para fins religiosos e para inspirar pavor.

Durante o período dos Três Reinos, Goguryeo (37 a.C. – 668 d.C.), Baekje (18 a.C – 660 d.C.) e Silla (57 a.C. – 935 d.C.) desenvolveram diferentes formas de arte, influenciadas pelas suas próprias circunstâncias geográficas, políticas e sociais. Pinturas, murais de túmulos do reino de Goguryeo, cuja maioria foi encontrada em Heilongjian da Manchúria e em Pyongyang, ilustram a arte deste reino.

As pinturas murais nas 4 paredes e nos tetos de salas de enterro mostram desenhos pintados em cores brilhantes e movimentos energéticodinâmicos, dando-nos uma idéia do que as pessoas da época achavam sobre a vida neste mundo e a vida após a morte.

A arte de Baekje é mais caracterizada pelo tratamento macio de superfícies e pelos sorrisos ternos, como se pode ver na estátua de Buda ao lado, esculpida de uma única rocha em Sosan. Os arqueólogos descobriram coleções ricas de acessórios de ouro, inclusive coroas, brincos, colares e cintos, nos túmulos de Silla. Todos esses mostram uma visível expressão de autoridade. As correntes e os grânulos de ouro encontrados nos túmulos, junto com acessórios esplêndidos, provam as técnicas artísticas altamente refinadas deste reino. O reconhecimento oficial do Budismo como religião do país durante o período dos Três Reinos levou à criação de várias estátuas budistas. Um ótimo exemplo é a estátua de Maitreya (Buda do Futuro) sentado meditando com os dedos tocando seu rosto.

No Reino Unificado de Silla (676-935) foi desenvolvida uma cultura artística refinada, mostrando uma forte influência internacional adquirida através de intercâmbios com a Dinastia Tang (618-907) da China. O budismo serviu como uma força motriz ao desenvolvimento cultural do Reino Unificado de Silla. A Gruta Seokguram, o exemplo mais requintado das obras de arte do Reino, é uma obra-prima incomparável, em termos de figuras majestosas, expressões realísticas e feições singulares.

Além disso, os artesãos do Reino distinguiram-se na fábrica de sinos para templos. Os sinos de bronze, como o Sino Divino do Rei Seongdeok, fabricado no final do século VIII são bem conhecidos devido aos seus designs, sons harmoniosos e tamanhos impressionantes.

As obras artísticas do tempo Goryeo (918-1392) podem ser apreciadas em suas porcelanas verde-acinzentadas. Sua cor verde-acinzentada com um design elegante em uma grande variedade de cerâmicas são realmente espetaculares e bem diferentes da cerâmica chinesa. Até a primeira metade do século XII, as cerâmicas do Reino de Goryeo foram apreciadas devido à sua cor, enquanto na segunda metade do mesmo século, as técnicas de gravar desenhos no barro e de recheá-los de tiras brancas ou pretas passaram a ressaltar-se como uma das principais características da cerâmica do Reino.

A construção mais antiga de madeira do país, erguida nesta época e que sobrevive ainda hoje, é Muryangsujeon (Salão de Vida Eterna) do Templo Buseoksa em Yeongju, Província de Gyeongsangbuk-do. Supõe-se que fora construído no século XIV. As arquiteturas de madeira nessa época podem ser categorizadas em dois tipos principais: jusimpo (braquetes da coluna que dão suporte ao teto) e dapo (conjunto de multibraquetes colocados nas vergas entre pilares bem como nas colunas). Em particular, o dapo foi desenvolvido



Muryangsujeon  
A construção de madeira  
mais antiga da Coreia



Budhisattva pensativa  
Período de Três Reinos, início do séc. VII. Tesouro Nacional n°. 83



Uma pintura no teto  
em Ssangyeongchong  
(túmulo de Colunas  
Duplas) do Reino de  
Goguryeo



Coroa de ouro do Reino  
de Silla



O Sino Divino do Rei  
Seongdeok (final do séc.  
VIII) é o maior da Coreia  
na sua categoria.

para a construção de estruturas de grande porte. Estas duas formas de construção foram bases para as construções de madeira até a Dinastia Joseon.

Buncheong, porcelana feita de barro de cor cinza e decorada com o revestimento de tiras brancas, foi uma espécie de cerâmica produzida durante a Dinastia Joseon. Foi revestida de esmalte verde-acinzentado de cunho cerâmico. Outros tipos de porcelana mais populares da época foram a porcelana branca e a azul e branca. Usada pelo povo no dia-a-dia, as porcelanas Buncheong são decoradas com padrões espontâneos. A porcelana branca, que mostra uma harmonia perfeita entre curvas e tonalidades delicadas de cor, é um exemplo de suprema beleza. No início do século XV, a porcelana azul e branca começou a exibir um brilhante senso estético de artesãos da época, graças aos padrões pitorescos pintados em corante azul-escuro sobre a superfície da porcelana branca.

Durante a Dinastia Joseon (1392-1910), a construção tradicional, que buscava uma harmonia com a paisagem natural, floresceu em grande variedade e sofisticação. Sungnyemun (também conhecido como Namdaemun) no centro de Seul é um exemplo de valor especial do estilo arquitetônico do início da Dinastia Joseon.

Esta construção e numerosos templos e palácios estão sendo reconstruídos ou restaurados com métodos tradicionais.

A arquitetura ocidental foi introduzida na Coreia no fim do século XIX, e as igrejas e os prédios comerciais para missões diplomáticas foram construídos pelos arquitetos e engenheiros estrangeiros.

Desde a década de 60, ao passo que se seguiam a industrialização e a urbanização, o governo promoveu vários planos de desenvolvimento, e muitos antigos prédios bonitos foram demolidos ou substituídos por construções de péssima aparência.

Mas nos últimos anos, houve muita discussão a este respeito e o conceito importante de harmonizar os prédios com a natureza está sendo valorizado novamente.



Vaso verde-acinzentado e marchetado  
(Dinastia Goryeo)



Jarro azul-acinzentado com  
forma de tartaruga  
(Dinastia Goryeo)



Porcelana azul e branca da Dinastia Joseon  
com desenhos de bambu e pinheiro



Cantil de Buncheong com o  
desenho de peônia  
(Dinastia Joseon)



## Literatura

A literatura coreana costuma ser dividida cronologicamente em períodos clássico e moderno. A literatura clássica coreana desenvolveu-se contra o fundo de crenças tradicionais folclóricas.

Foi também influenciada pelo Taoísmo, Confucionismo e Budismo. Entre eles, a influência budista foi predominante, seguida pelo pensamento confucionista durante o período de Joseon.

Por outro lado, a literatura moderna coreana foi desenvolvida devido a seus contatos com a cultura ocidental, seguindo uma certa modernização. Não só o pensamento cristão, mas também várias tendências e influências artísticas foram importadas do Ocidente. E conforme a “Nova Educação” e a “Língua Nacional e Movimento Literário” iam se desenvolvendo, a escrita chinesa, que representava tradicionalmente a cultura da classe dominante do país, começou a perder a sua função sócio-cultural que antes tinha logrado.



**Honggildongjeon**  
Honggildongjeon (Histórias de Hong Gil-dong, primeira ficção publicada em coreano) é uma obra de crítica social na qual o autor ataca severamente as desigualdades sociais da Dinastia Joseon, principalmente quanto ao tratamento discriminatório de descendentes ilegítimos e à discriminação baseada nos bens.



**Verso Yongbieocheonga**  
A obra elogia a virtude de ancestrais da família Yi, família fundadora da Dinastia Joseon, comparando-os a uma árvore de azeitona profunda e a uma fonte de águas profundas.

A poesia Hyangga do Período Silla foi um sinal para o começo de uma forma poética singular da literatura coreana. Hyangga foi registrada em hyangchal, onde foi escrita a antiga língua coreana por meio do uso de “som” (eum) e “significado” (hun) do alfabeto chinês. Catorze poemas escritos em estilo de hyangchal do Reino de Silla estão conservados no livro Samgungyusa (Memorabilia dos Três Reinos).

A literatura do período de Goryeo é marcada por um crescente uso de letras chinesas, o desaparecimento de Hyangga e o surgimento de Goryeogayo (cantigas de Goryeo) que continuou sendo transmitido como literatura oral até o período de Joseon.

A criação do Hangeul, no início da Dinastia Joseon, deu uma virada decisiva na história da literatura coreana. Akjang (notas musicais) foi escrita em coreano, como Yongbieocheonga (Cantigas de Dragões Voando pelo Céu).

Sijo (antiga ode) é a poesia representativa do período de Joseon. Sua forma poética foi estabelecida no final do período de Goryeo, para florescer extensamente sob a nova ideologia dominante do período de Joseon, Neoconfucionismo da Dinastia Song da China. Outra forma poética do período de Joseon, chamada Gasa, também é um verso, mas seu conteúdo não está limitado às expressões de sentimento individual. Às vezes, ela expressa advertências e conselhos de cunho educativo.

As primeiras ficções coreanas são Geumosinhwa (Histórias de Geumo) de autoria de Kim Si-seup, escrita em chinês, e Honggildongjeon (Histórias de Hong Gil-dong) escrita em Hangeul (escrita coreana). À medida que o tempo passava, Hangeul começou a ser usado mais amplamente na sociedade coreana, resultando no desenvolvimento de estudos de língua e literatura coreana. A literatura moderna do país foi formada contrariando a mentalidade da sociedade feudal em decadência da Dinastia Joseon e a importação de novas idéias ocidentais. Sendo uma forma de literatura moderna coreana, a Changga (novo tipo de cantiga) e a Sinchesi (nova poesia) foram aclamadas como novas formas poéticas.



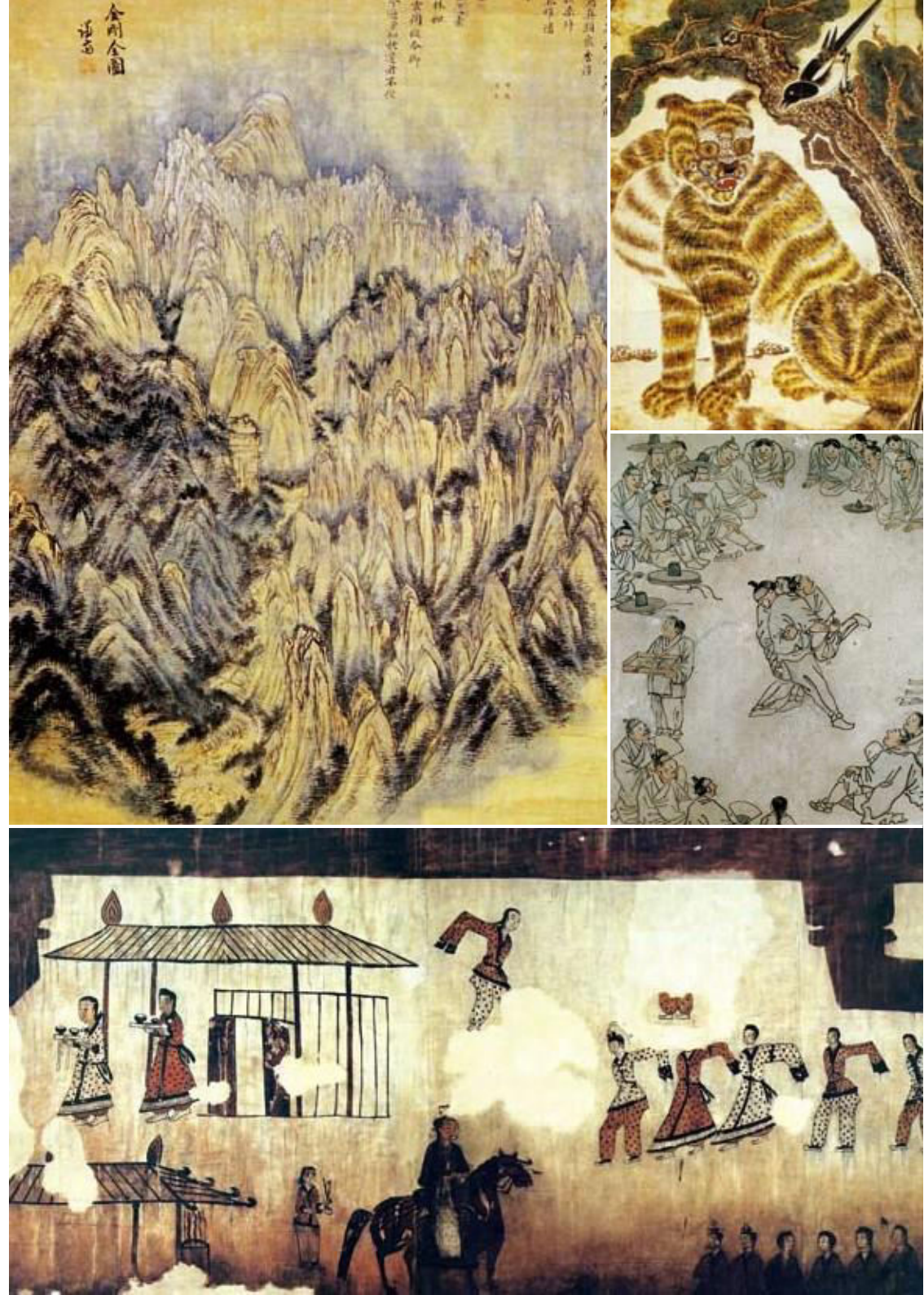
Sansumunjeon  
Azulejo com paisagens em relevo  
do Reino de Baekje

## Pintura

Embora os pintores coreanos mostrassem certo nível de técnicas acumuladas desde o Período dos Três Reinos, a maioria das pinturas foi perdida, porque foi desenhada em papel.

Como resultado, é possível somente apreciar um número limitado de pinturas dessa época, como pinturas murais nos túmulos. Além das pinturas murais de Goguryeo, as pinturas de azulejos do Reino de Baekje e a Pintura de Cavalo Voador do Reino de Silla nos mostram as características e as qualidades de pinturas do Período dos Três Reinos. Essas obras mostram linhas energéticas e audazes, as composições bem organizadas e outros traços distintos da época.

Existe hoje somente um pequeno volume de pinturas do Reino Unificado de Silla. Por exemplo, as ilustrações pintadas dos ensinamentos de Sutra Avatamsaka (Sutra da Grinalda de Flores) testemunham o requinte de pinturas da época. Essas ilustrações se caracterizam pelas linhas vivas e primorosas.



1	2
	3
4	

1. Geumgangsando, Vista Panorâmica de Geumgangsan pelo artista Jeong Seon da Dinastia Joseon
2. "Corvo e Tigre," um tema popular na pintura folclórica coreana
3. "Ssireum" (Luta Romana Coreana) do artista Kim Hong-do da Dinastia Joseon
4. As figuras nas paredes de Muyongchong (Túmulo) do Reino de Goguryeo



As pinturas decorativas e budistas atingiram o auge durante a Dinastia Goryeo. Neste período, foi produzida uma grande variedade de pinturas. As obras da época que sobreviveram até hoje são, na maioria, pinturas budistas dos séculos XIII e XIV. As principais características destas pinturas são posturas elegantes, dobras delicadas extraordinárias de vestidos e matizes refinadas, que indicam a prosperidade do Budismo na época.

A maior conquista da pintura coreana foi registrada na Dinastia Joseon. Pintores profissionais treinados e artistas literatos tiveram um papel de liderança no desenvolvimento da pintura. Em especial, o crescimento econômico, a estabilidade política e o desenvolvimento ideológico no século XVIII serviram como catalisador para a predominância de estilos singulares da pintura coreana. Esta tendência pode ser observada nas pinturas de paisagem de atuais cenas coreanas e nas pinturas com temas seculares.

Jeong Seon (1676-1758) e Kim Hong-do (1745-1816) são considerados os dois pintores líderes deste período. Baseado nas pinturas da Escola do Sul da China, Jeong Seon encheu a sua lona de cenário pitoresco com as montanhas do país, criando assim um distinto estilo. Mais do que ninguém, ele exerceu a maior influência sobre a variação de gostos de literatos da sua



"U.S. Map" do renomado vídeo-artista coreano Paik Nam-june na exposição em Smithsonian, Washington, D. C.

época e tal influência continua até hoje. Uma das suas obras-primas é "Vista Panorâmica de Geumgangsan". No entanto, as pinturas de Kim Hong-do também são muito valorizadas. Em suas pinturas, ele retrata a vida mundana de camponeses, artesãos e comerciantes. Destacam-se nelas expressões precisas e bem-humoradas. No final da Dinastia Joseon, os estilos de pintura diversificaram-se muito e os pintores não treinados surgiram como produtores ativos de pinturas folclóricas para atender a demanda de pessoas comuns. Essas pinturas folclóricas caracterizam-se pelo livre uso de cores vivas e pelos desenhos fortemente simplificados e estilizados.

Depois da anexação forçada da Coreia ao Japão em 1910, os estilos tradicionais coreanos de pintura foram de maneira gradual obscurecidos pelos estilos ocidentais introduzidos durante essa época da anexação e, mais tarde, tornaram-se predominantes. Após a Independência em 1945, os estilos tradicionais de pintura coreana foram recuperados por um grande número de brilhantes artistas. Ao mesmo tempo, muitos artistas coreanos que estudaram na Europa e nos Estados Unidos ajudaram a sua pátria a não ficar para trás das tendências contemporâneas dos outros países.

Na década de 50, uma instituição governamental, chamada Exibição

#### Instrumentos de percussão do Samulnori



Samulnori é uma apresentação em conjunto com 4 instrumentos de percussão diferentes: kkwaenggwari (gongo pequeno de metal), janggu (tambor com forma de ampolheta) e buk (tambor cilíndrico)



Nacional, desempenhou um papel de líder no desenvolvimento das artes coreanas. A instituição criou uma atmosfera preferivelmente formal e acadêmica e tendia a preferir obras realísticas. Por isso, jovens artistas que buscavam criatividade em suas obras, dedicaram-se a uma arte afinada com a “nova era”. A partir do fim da década de 1960, a pintura moderna coreana começou a mudar sua direção para abstração geométrica. Outros artistas se interessaram por assuntos subjetivos que transmitiam a união inata entre o homem e a natureza.

A pintura coreana da década de 80 foi uma reação ampla ao modernismo da década anterior. Durante este período, os artistas ressentiam que a arte tivesse que transmitir uma mensagem tratando de assuntos sociais da época. A partir daí, formou-se um grande interesse nas questões de modernismo e pós-modernismo.

Em 1995 foi realizada a Bienal Internacional de Gwangju. O evento ofereceu aos artistas modernos coreanos uma oportunidade de encontrar e conhecer artistas internacionalmente renomados. A arte de Paik Nam-june foi uma das obras mais proeminentes da exposição.

Hoje em dia, na Coreia, as pinturas de estilo tradicional e ocidental são ensinadas e procuradas ao mesmo tempo, produzindo uma das comunidades de belas artes mais versáteis do mundo. Muitos pintores coreanos atuam em Nova Iorque, Paris e outros centros de arte contemporânea.

## Música e Dança

Música e dança foram importantes formas de culto religioso e esta tradição continuou ao longo do Período dos Três Reinos.

Mais de 30 instrumentos musicais foram usados durante o Período dos Três Reinos, e foi particularmente notável o hyeonhakgeum (cítara de suporte móvel preto) que Wang San-ak do Reino de Goguryeo inventou modificando a cítara de 7 cordas da Dinastia chinesa Jin. Foi notável também o gayageum, uma cítara usada no Reino de Gaya (42 d.C. – 562). O gayageum de 12 cordas

é tocado ainda hoje na Coreia.

Goryeo seguiu a tradição musical de Silla nos seus primeiros anos. Porém, mais tarde, acabou tendo instrumentos mais diversificados do que durante o período Silla. Havia três tipos de música no Reino de Goryeo: Dangak, uma música da dinastia chinesa Tang, Hyangak (ou música rural) e a música da Corte Real. Algumas músicas do período Goryeo foram herdadas pela Dinastia Joseon e ainda são usadas em cerimônias até hoje, especialmente, naquelas que envolvem cultos aos ancestrais. Como se pode ver nas músicas, o povo de Goryeo divertia-se inicialmente com as danças tradicionais, mas assimilou mais variedades com a introdução de danças religiosas e aquelas da Corte da dinastia chinesa Song.

Durante a Dinastia Joseon, a música foi respeitada como elemento importante de ritos e cerimônias. No início da Dinastia, foram estabelecidos dois órgãos que tratavam de assuntos musicais e estes se dedicavam à coleta de textos musicais.

Como resultado, um cânone da música chamada Akhagwebeom foi elaborado em 1493. O livro classificou as músicas a serem executadas na Corte em 3 categorias — música cerimonial, música chinesa e cantiga nativa. Especialmente, durante o reinado do rei Sejong, as partituras de novos instrumentos musicais foram desenvolvidas. Além da música da Corte,



Conjunto de música nacional tradicional executando Sujcheon  
(Longa Vida, Tanto na Terra Quanto no Céu)

as tradições de músicas seculares como Dangak e Hyangak continuaram sobrevivendo.

As danças folclóricas, inclusive danças de camponeses, danças xamanistas e danças de monges budistas, popularizaram-se nos últimos anos de Joseon, junto com a dança com máscaras, conhecida como Sandaenori e uma dança de marionetes. A dança com máscaras combinou a dança com a cantiga e a narrativa, e incluiu elementos xamanistas que conquistaram simpatia dos cidadãos comuns. A apresentação era acentuada, às vezes, pelos trechos satíricos que zombaram da classe nobre para o deleite da multidão que a assistia.

Quanto às danças tradicionais, as influências confucionista e budista foram notórias. A influência confucionista foi às vezes repressiva, enquanto o budismo tomava uma atitude mais tolerante como pode ser vista nas lindas danças da Corte e em muitas danças xamanistas para consolar os falecidos.

Um grande número de danças tradicionais enfraqueceu durante o domínio colonial japonês, inclusive devido à industrialização e urbanização



Bi (ou Rain) – cantor, dançarino, modelo e ator bastante popular

Bailarina Kang Sue Jin no Ballet de Stuttgart

rápida da Coreia nas décadas de 60 e 70. Foi na década de 80 que o povo começou a pensar na restauração dessas danças tão longamente esquecidas. Hoje em dia, somente algumas das 56 danças palacianas são bem conhecidas.

As três danças — Cheoyongmu (Dança com Máscaras) de Silla, Hakchum (Dança de Garça) de Goryeo e Chunaengjeon (Dança de Rouxinol Cantando na Primavera) do período Joseon — foram designadas pelo governo como “Patrimônio Cultural Intangível”, para apoiar a sua continuação.

Aos artistas profissionais foram garantidos os títulos de “Patrimônio Cultural Humano”, que é a maior honra concedida aos mestres de artes e artesãos tradicionais do país.

O desenvolvimento da dança moderna na Coreia deveu-se muito aos seus pioneiros, como Jo Taek-won e Choe Seung-hui que foram ativos durante o período do domínio colonial japonês. Após a Independência, a Companhia de Balé de Seul foi fundada em 1946, sendo a primeira organização que colocou no palco apresentações de balé.

Pela primeira vez, o povo coreano pôde apreciar a música ocidental com



A soprano Jo Su-mi

O maestro e pianista Chung Myung-whun

a introdução de um hinário cristão em 1893, o qual foi possível ser aprendido nas escolas em 1904. Changga, um novo tipo de música cantada em melodias ocidentais, foi popularizado no país inteiro.

Como a nação sofreu mudanças tumultuosas devido à sua abertura forçada ao Ocidente e ao prolongado domínio colonial japonês, Changga foi cantada para reforçar o amor pela nação, o desejo do povo pela Independência e a aspiração do povo por uma nova forma cultural. Em 1919, o músico Hong Nanpa compôs a música Bongseonhwa (Não me toque) em forma de Changga.

Depois da Independência em 1945, a primeira orquestra coreana de estilo ocidental foi inaugurada com o nome de Sociedade Orquestra Sinfônica da Coreia. Hoje em dia, quase 50 orquestras completas estão atuando em Seul e nas províncias.

Um crescente número de músicos coreanos estão promovendo suas performances no exterior, recebendo aplausos de audiência dos concertos e conquistando prêmios em competições internacionais prestigiadas. Entre os artistas mais renomados está o Trio Chung: o maestro e pianista Chung Myung-whun, a violoncelista Chung Myung-wha e a violinista Chung Kyungwha.

Entre os cantores, as sopranos Jo Su-mi, Shin Young-ok e Hong Hyegyong são todas altamente conhecidas na comunidade internacional de música. Elas se apresentaram como principais personagens nas produções da Ópera Metropolitana de Nova Iorque e em outros palcos renomados, além de gravarem com companhias internacionais famosas.

Em agosto de 1997, “A Última Imperatriz”, um musical sobre os últimos anos da monarquia coreana e da sua Imperatriz Myeongseong, foi encenada em Nova Iorque e foi bastante aplaudida pela imprensa norte-americana. O musical, uma história épica, foi visto como uma grande oportunidade para promover a história e cultura coreana no exterior.

A fim de preservar e desenvolver mais a música tradicional e as expressões artísticas coreanas, foi criado em 1951 o Centro Nacional de Artes Tradicionais de Performance da Coreia.

E o governo estabeleceu em 1993 a Universidade Nacional de Artes da Coreia para oferecer uma educação de artes de categoria mundial e formar artistas profissionais. A Universidade é composta por seis escolas de Música, Teatro, Dança, Artes Visuais, Filmes e Multimídia e Artes Tradicionais Coreanas. Os centros públicos e privados de artes, como Centro de Artes de Seul e Centro de Artes da LG, trazem vários artistas estrangeiros para o público coreano. Desde 2004, os membros da Rede Coreana de Festivais de Artes de Performance trocam as informações sobre artes com outras entidades nacionais e estrangeiras. Além disso, pesquisam festivais, convidam outros artistas estrangeiros e produzem conjuntamente vários espetáculos. Inaugurado em 2005, o Mercado de Artes de Performance de Seul (PAMS) serve como palco para a promoção efetiva de companhias de artes coreanas, tanto nas arenas domésticas quanto no exterior.

## Teatros e Filmes

Enquanto a música e a dança desempenham um papel integral em todas as representações de teatros tradicionais, o teatro coreano tem a sua origem nos ritos religiosos pré-históricos. Um bom exemplo desta forma teatral clássica é a dança com máscaras Sandaenori, uma combinação de dança, canção e narrativa, permeada pela sátira e humor.

Variando ligeiramente de uma para outra região em termos de estilo, diálogo e costume, o teatro logrou grande popularidade entre a população rural até o início do séc. XX. Pansori e o ritual xamanista conhecido como ‘gut’ eram outras formas de teatro consagradas que agradavam o povo. Todos esses são executados ainda na Coreia moderna, mesmo não sendo muito frequentes hoje em dia.

Há algumas entidades que oferecem várias formas de expressões artísticas em locais fixos. Um exemplo é o Teatro Chongdong localizado no centro de Seul. Este teatro apresenta uma série de performances, peças teatrais e shows musicais.



A primeira apresentação de Singeuk (ou Teatro Novo), originado da dança com máscaras e outras formas de teatros tradicionais, foi apresentada em dezembro de 1902. No entanto, o teatro moderno começou a enraizar-se firmemente na década de 1910 depois que o primeiro teatro de estilo ocidental foi aberto em 1908 em Seul. O teatro chamado Wongaksa funcionou até novembro de 1909.

Os grupos teatrais Hyeoksindan e Munsuseong foram também organizados por aqueles que retornaram do estudo no Japão e encenaram nos teatros de categoria sinpa (ou nova onda). Sinpa foi um teatro conceitual que se opunha aos teatros de categoria gupa (ou velha onda), uma variação de kabuki do Japão.

Os teatros de sinpa lidavam inicialmente com temas políticos e militares, mas depois diversificaram-se em histórias de detetives, novelas de rádio e tragédias.

Enquanto os teatros de sinpa provaram ser uma moda passageira, uma



"A Última Imperatriz"  
Um musical que retrata o fim trágico da monarquia coreana e da Imperatriz Myeongseong

nova onda genuína de teatro foi praticada pelos artistas que frequentavam o Teatro Wongaksa e inauguraram a era do teatro moderno. Em 1922, um círculo social de figuras teatrais Towolhoe foi formado e liderou o movimento teatral em todo o país, encenando 87 peças. O teatro permaneceu popular até os anos de 1930, mas perdeu a força nos tumultos sócio-políticos nas décadas de 40 e 50. E nas décadas seguintes, o teatro enfraqueceu mais por conta da explosão das produções cinematográficas e televisão.

Na década de 70, um número de jovens artistas começou a estudar e adotar os estilos e os temas de obras teatrais tradicionais, como a dança com máscaras, rituais xamanistas e pansori. A Fundação Cultura e Artes da Coreia (atual Conselho de Artes da Coreia) patrocina anualmente um festival de teatros para dar suporte às apresentações teatrais locais.

Atualmente, um grande número de grupos teatrais está se apresentando todos os anos em praticamente todos os gêneros, da comédia ao estilo épico, em pequenos teatros localizados na rua Dehangno, no centro de Seul. Algumas



A Bailarina Apaixonada por um B-boy  
Com suas apresentações dinâmicas de breakdance, "A Bailarina Apaixonada pelo B-boy" abriu o seu próprio caminho para ser encenado no Teatro Off-Broadway, nos EUA. Esta performance se caracteriza por não ter diálogo e é apresentada pelo campeão mundial de B-boys, grupo vitorioso da "Guerra do Ano Extreme Crew" de 2007.

apresentações teatrais são bem-sucedidas e são encenadas por muito tempo.

O primeiro filme coreano foi exibido ao público em 1919. Com o título de “Vingança Justa” é chamado também de ‘cinema teatral’, projetado para ser combinado com uma performance no teatro. O primeiro filme “Juramento sob a Lua” foi filmado e exibido em 1923. Em 1926, o diretor e ator carismático Na Un-gyu atraiu um grande público, quando exibiu o seu filme “Arirang”, um protesto cinematográfico contra a opressão japonesa.

Após o fim da Guerra da Coreia em 1953, a indústria cinematográfica local cresceu gradualmente e desfrutou de um aumento rápido de negócios na área por quase uma década. Mas, nas duas décadas seguintes, o cinema entrou numa fase de estagnação devido ao crescimento rápido da indústria televisiva. Desde o começo da década de 1980, porém, a indústria cinematográfica recuperou sua vitalidade, principalmente, graças a alguns jovens talentos de diretores que descartaram abruptamente antigos estereótipos nas filmagens.

#### Telenovelas coreanas



**“Sonata de Inverno” (2002, KBS)**  
“Sonata de Inverno” foi a segunda parte do seriado de telenovelas “Amor Sem Fim” da KBS2. Sua transmissão pela NHK no Japão ajudou a detonar a onda Hallyu (ou cultura popular coreana) que atingiu especialmente o Japão e a Ásia.



**Daejanggeum (2003, MBC)**  
Baseado na história de uma figura descrita nos Anais da Dinastia Joseon, a telenovela centrou na vida da personagem Jang-geum, primeira médica coreana da Corte.



**ÍRIS (2009, KBS)**  
ÍRIS é a primeira telenovela coreana de categoria blockbuster. O filme de ação de espionagem que narra a história de agentes secretos cuja missão é prevenir a Segunda Guerra Coreana entre a Coreia do Sul e a do Norte.

O esforço valeu a pena e os filmes coreanos conquistaram o reconhecimento em vários festivais internacionais, como o de Cannes, Chicago, Berlim, Veneza, Londres, Tóquio, Moscou etc. Este resultado positivo foi incentivado pela produção de muitos filmes de diretores coreanos com base nas histórias coreanas com conteúdo singulares, os quais têm comovido o mundo inteiro.

Em 2000, o filme “Chunhyangjeon” (História de Chunhyang), dirigido por Im Kwon-taek, tornou-se o primeiro filme coreano a competir com outros filmes de diretores internacionais famosos no Festival de Filmes de Cannes. Outros 4 filmes coreanos foram exibidos nas mostras não-competitivas. O filme “Seom” (Ilha), dirigido por Kim Ki-duk, foi apresentado no Festival Internacional de Cinema de Veneza. Seguindo estes filmes em 2001, o filme “Área de Segurança Conjunta” foi escolhido para competir no Festival Internacional de Cinema de Berlim e outro filme do mesmo diretor, “Endereço



<Jump>, um espetacular show de arte marcial coreana. Este show dinâmico harmoniza Taekwondo e Taekkyeon, artes marciais coreanas de longa data, com outras lutas asiáticas. <Jump> ganhou o Prêmio de Comédia no Festival Fringe de Edimburgo de 2006 e, no mesmo ano, uma parte do show foi reapresentada para o príncipe Charles e a BBC no ‘The Royal Variety Performance’.

Desconhecido”, foi exibido na mostra competitiva do Festival Internacional de Cinema de Veneza.

O diretor Park Chan-wook ganhou o Grande Prêmio do Júri no Festival de Cannes em 2004 por seu filme “Old Boy”. Ele também ganhou o Prêmio de Melhor Diretor no Festival Internacional de Cinema de Bangkok por seu filme “Old Boy” em 2005 e “Simpatia pelo Senhor Vingança” em 2006.

O interesse do público coreano pelos filmes aumentou e alguns festivais internacionais de cinema têm sido realizados pelos governos locais ou pelas organizações privadas da Coreia. Entre esses festivais destacam-se o Festival Internacional de Cinema de Busan (Piff), o Festival Internacional de Cinema Fantástico de Bucheon, o Festival Internacional de Cinema de Jeonju, o



“Secret Sunshine” (2007, dirigido por Lee Chang-dong).  
A história decorre em torno de uma senhora que enfrenta a morte de seu marido e filho. Jeon Doyeon ganhou o Prêmio de Melhor Atriz no Festival de Filmes de Cannes de 2007.



“Poetry” (2010, dirigido por Lee Chang-dong)  
O filme narra a história de uma senhora idosa, chamada Mee-ja que vive sobrecarregada por conta do comportamento sensível e agitado de seu neto adolescente no momento em que ela se prepara para a última fase de sua vida. Porém, encontra consolo ao escrever vários poemas. Em maio de 2010, o filme venceu o Prêmio de Melhor Roteiro da 63ª edição do Festival de Filmes de Cannes.

Festival Internacional de Cinema Feminino de Seul etc.

Como em outros países, vê-se na Coreia uma expansão notável da indústria de desenhos animados. Mais de 200 empresas estão atuando nesta área, que não para de crescer.

Devido à disponibilidade fácil de serviços de Internet de alta velocidade, as indústrias de filme, vídeo e animação da Coreia também estão passando por um período de grande prosperidade. Em 2006, houve uma mudança no sistema de cotação de filmes, segundo a qual deveria haver nos próximos anos uma redução abrupta em número de filmes coreanos de exibição obrigatória. Mas o mesmo não aconteceu. Em 2007, foram exibidos na Coreia 392 filmes de longa metragem, um aumento de 60% em relação ao ano 2003. Quase 30%, ou 112 desses filmes, porém, foram de produção coreana.

## Museus e Teatros

Na Coreia, há muitas instalações culturais de todos os níveis e categorias onde as pessoas podem apreciar exibições e apresentações artísticas ao longo do ano. Estes espaços fornecem um panorama sobre as conquistas culturais e artísticas coreanas do passado e do presente, inclusive tendências e estilos tradicionais e modernos do seu povo. Desde os museus internacionalmente reconhecidos até os teatros pequenos onde os artistas e os espectadores podem se conhecer e interagir, estas instalações variam muito em tipo e escala para satisfazer diversos interesses e predileções do seu público-alvo.

O ano de 2009 foi marcado por um contínuo crescimento dos recordes de bilheteria, que totalizou cerca de 1,928 trilhões de won. Esta é a primeira vez que a barreira de 1 trilhão foi superada.

Junto com a consistente popularidade de filmes do tipo blockbuster, como “Haeundae” que foi visto por 10 milhões de espectadores, e “Gukga daepyo” (“Take Off”) que vendeu 8 milhões de ingressos, a indústria cinematográfica coreana passou a caracterizar-se por um desenvolvimento mais equilibrado. Por exemplo, em 2009, o filme independente de baixo



orçamento “Ddongpari” (“Breathless”) ganhou o Prêmio Tigre do 38º Festival Internacional de Filmes de Roterdã. Além disso, outro filme, também independente e de baixo orçamento, “Natsul” (“Daytime Drinking”), ganhou o Prêmio Netpac do Festival Internacional de Cinema de Locarno de 2008.

Na Coreia, existem 344 museus públicos, inclusive 29 museus subsidiados e operados pelo governo federal.

Os museus mais representativos da Coreia são o Museu Nacional da Coreia, o Museu Nacional do Folclore Coreano no centro de Seul e o Museu Nacional de Arte Contemporânea.

Além dos museus nacionais e públicos, há 91 museus fundados e administrados pelas Universidades e mais de 336 museus particulares que foram inaugurados pelos cidadãos, organizações religiosas e empresas.

Suas coleções são, na maioria, artefatos culturais que levaram anos de dedicação de muitas pessoas para mantê-los. As coleções variam entre pinturas, livros, móveis, ornamentos até objetos religiosos e tradicionais. Há também os museus de coleções extraordinárias, como museu especializado em kimchi - uma conserva de acelga ou nabo salgado e apimentado recheado de vários ingredientes - que é uma marca representativa da culinária coreana, mundialmente conhecida.



Museu Nacional de Arte Contemporânea no Grande Parque de Seul <[www.moca.go.kr](http://www.moca.go.kr)>

Na Coreia há cerca de 80 teatros multiuso. O Teatro Nacional, localizado no coração de Seul, foi fundado em 1950 com o objetivo de preservar e desenvolver a cultura tradicional e as artes contemporâneas. Há mais de 50 anos, o Teatro Nacional se dedica a este objetivo, mesmo nos tempos difíceis e de mudanças políticas. Hoje em dia, este teatro se orgulha muito por manter suas 4 companhias afiliadas, que anualmente colocam no palco, cerca de, 35 peças artísticas.

As quatro afiliadas são a Companhia Nacional de Teatro, a Companhia Nacional de Changgeuk (teatro musical coreano), a Companhia Nacional de Dança e a Orquestra Nacional de Música Tradicional.

Estas companhias fazem frequentemente uma turnê especial de apresentações pelo país e pelo mundo. Além delas, existem outras 3 companhias afiliadas que foram sempre muito ativas: a Companhia Nacional de Ópera, a Companhia Nacional de Ballet e a Companhia Nacional de Canto. Estas três renasceram como companhias independentes sob administração autônoma, mas tornaram-se afiliadas ao Centro de Artes de Seul em fevereiro de 2000.

Localizado num lindo parque em Gwacheon, cidade-satélite ao sul de Seul, o Museu Nacional da Coreia caracteriza-se por uma coleção extensa de obras artísticas coreanas e ocidentais do século XX.



Museu Nacional da Coreia

O número de galerias de arte cresceu muito nas últimas duas décadas, ao passo que aumentou o interesse do público pelas belas-artes. As galerias de escala e caráter variados estão agrupadas nos locais como Insa-dong, centro de Seul; Sagan-dong, perto do Palácio Gyeongbokgung; e Cheongdam-dong, zona sul de Seul.

Um dos maiores teatros de multiuso é o Centro Sejong para Artes e Performances, localizado no centro de Seul. Inaugurado em 1978, este Centro municipal tem outras entidades afiliadas, como a Orquestra Filarmônica de Seul, a Orquestra Metropolitana de Música Tradicional Coreana de Seul, o Coral Metropolitana de Seul, a Companhia Metropolitana de Teatro de Seul, a Companhia Metropolitana de Musicais de Seul, a Companhia Metropolitana de Dança de Seul, a Companhia Metropolitana de Ópera de Seul, o Coral Metropolitana de Meninos e Meninas de Seul e a Orquestra Filarmônica de Jovens de Seul. O salão principal do Centro Sejong dispõe de 3.800 assentos e o seu órgão de tubos é uma das instalações mais afinadas do mundo.

Localizado na zona sul de Seul, o Centro de Artes de Seul foi o primeiro centro de cultura e arte multidisciplinar da Coreia. Construído numa área total de 234.385m<sup>2</sup> (área útil de 120.951m<sup>2</sup>) foi inaugurado em três etapas de 1988 a 1993.



Centro Sejong, no centro de Seul

Com sua espetacular arquitetura, a Ópera House tem 3 teatros separados. Com 2.278 assentos, o Teatro de Ópera é completamente equipado para realizar grandes óperas, espetáculos de balé e outras performances.

O Teatro Towol, com 669 assentos, é um teatro de médio porte para peças de teatro, óperas de pequena escala e shows de dança moderna. O Teatro Jayu que é capaz de acomodar até 350 pessoas, é dedicado às apresentações experimentais e de vanguarda.

O Salão para Concertos, com 2.600 assentos, foi projetado para orquestras completas, enquanto o Salão de Recital com 380 assentos, foi criado para orquestras-solo ou de câmara. E no centro do complexo há uma galeria de arte, um salão de caligrafia, uma livraria de artes, um teatro ao ar livre e um enorme acervo de filmes.

Desde a sua inauguração, o Centro de Artes de Seul é reconhecido pelos artistas de várias áreas como um local único para fomentar, promover e encenar obras criativas. Como uma instituição de categoria mundial, o Centro desempenha agora um papel importante de liderança na cultura coreana rumo ao próximo século.



Complexo de Ópera House e Centro de Artes de Seul

# 4

## Esportes

스포츠

Uma Retrospectiva das Olimpíadas de Seul

Completa Classificação Olímpica

Copa do Mundo FIFA Coreia/Japão 2002

Eventos Esportivos Nacionais

Esportes Populares

Esportes Tradicionais

Uma Visão sobre os Esportes





# 4

## Esporte

스포츠

Tradicionalmente, o povo coreano se diverte com uma grande variedade de atividades esportivas e outros jogos. Nos últimos anos, quando o país registrou um impressionante crescimento econômico, também aumentou consideravelmente o seu interesse pelos esportes. Mais e mais coreanos estão praticando ou competindo em diversos eventos esportivos.

Em nível nacional, conta-se entre as conquistas esportivas mais notáveis a realização bem-sucedida da Olimpíada de Seul em 1988 e a



Tocha Olímpica na Olimpíada de Seul em 1988.

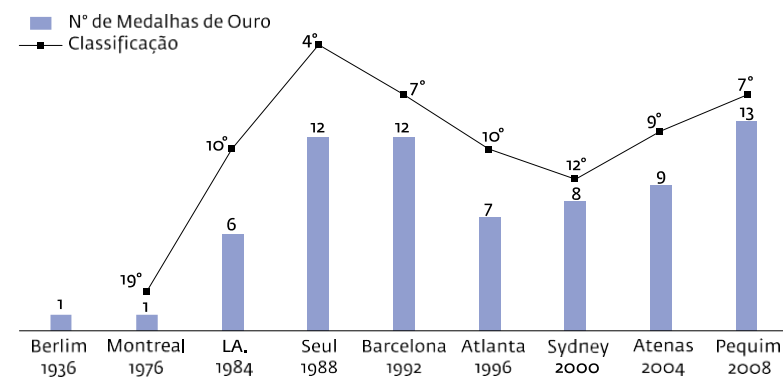
realização conjunta da Copa do Mundo FIFA em 2002 com o Japão. Também, a cidade de Daegu foi escolhida como anfitriã do Campeonato Mundial de Atletismo de 2011, organizado pela Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF), que é um dos três maiores eventos esportivos do mundo, juntamente com os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo.

Considerando a dimensão territorial e a população da Coreia, seus desempenhos nas competições esportivas internacionais são impressionantes. Sem precedentes na Ásia, o país conseguiu ser qualificado sete vezes para a Copa do Mundo.

### Uma Retrospectiva das Olimpíadas de Seul

Os Jogos Olímpicos de Verão de 1988 foram encerrados com êxito após 16 dias de competições e muita emoção em Seul, de 17 de setembro a 2 de outubro do ano, sob o lema: Paz, Harmonia e Progresso. Sendo a maior Olimpíada em sua história com a participação de mais de 13.000 atletas e representantes de

Classificação e número de Medalhas de Ouro que a Coreia do Sul conquistou nos Jogos Olímpicos de Verão



Fonte: Comitê Olímpico Internacional <[www.olympic.org](http://www.olympic.org)>

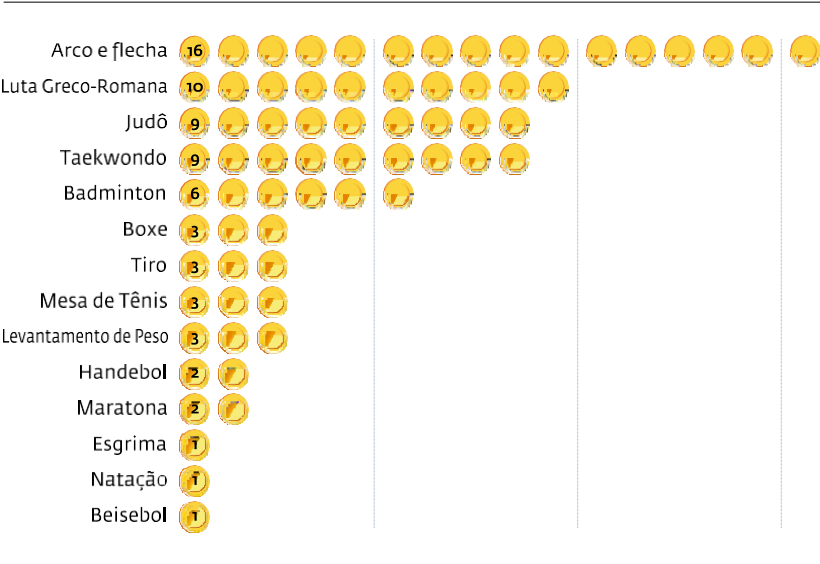
\*Faltou os Jogos Olímpicos de Moscou em 1980.

160 países, este evento tinha por finalidade promover altos ideais de harmonia e paz, transcendendo as barreiras que separam o Leste e o Oeste, o Norte e Sul. Os Jogos Olímpicos de Seul, primeira Olimpíada sem boicote em 12 anos, foram realizados superando divisões ideológicas e interesses nacionais que separavam o mundo, e retornando o evento aos ideais da sua fundação.

Como resultado parcial da Olimpíada, a Coreia tem agora muitas instalações esportivas de categoria mundial, concentradas em Seul e Busan, cidades onde foi realizada a maioria das competições. Construído numa área de 545.000m², o Complexo Esportivo de Seul inclui o Estádio Olímpico com 100.000 assentos, dois ginásios de basquetebol e boxe, uma piscina coberta, um estádio de beisebol e um campo para aquecimento de atletas.

O Parque Olímpico, que ocupa uma enorme área de 1,5 milhões de m² na zona sudeste de Seul, é composto por uma arquibancada com 6.000

Número do Total de Medalhas de Ouro dos Jogos Olímpicos por categorias (1936~2008)



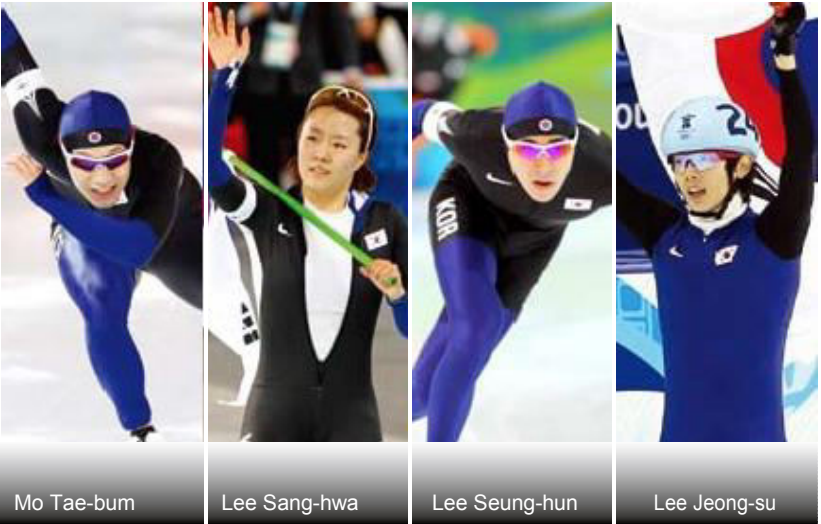
Fonte: Comitê Olímpico Internacional

assentos, três ginásios, estádios de esgrima e levantamento de peso, piscinas cobertas e quadras de tênis.

Uma das instalações de treinamento mais importantes para os atletas coreanos é a Vila de Atletas de Taereung, localizada na periferia ao leste de Seul. Construída numa área de 17,1 acres no meio de uma linda área arborizada, a vila engloba um rink de patinação, uma piscina coberta, uma linha de tiro, alguns ginásios para a luta greco-romana, boxe e levantamento de pesos.

### Completa Classificação Olímpica

Sendo um participante ativo em muitas competições esportivas internacionais, a Coreia participou dos Jogos Olímpicos de Londres em 1948 pela primeira vez na história do país sob a sua própria bandeira nacional. Em 1936, um atleta coreano de maratona, o sr. Sohn Kee-jeong, ganhou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Berlim, mas ele disputou a medalha como atleta do time japonês, pois, na época, a Coreia estava sob o domínio colonial do Japão.



Medalhistas coreanos de ouro dos Jogos Olímpicos de Inverno de Vancouver em 2010.

Os atletas coreanos continuaram a melhorar os seus desempenhos nos Jogos Olímpicos. E na Olimpíada de Montreal em 1976, a Coreia foi classificada em 19º lugar entre mais de 100 países participantes. Nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 1984, o país foi classificado em 10º lugar entre os 140 países e nos Jogos Olímpicos de Seul em 1988, 4º lugar entre os 160 países que deles participaram.

A Coreia posicionou-se como o 7º país na coleção final de medalhas na Olimpíada de Barcelona em 1992. Foi um evento memorável em que o atleta Hwang Young-jo ganhou a medalha de ouro na maratona, sendo o primeiro vencedor coreano da maratona nos Jogos Olímpicos sob a bandeira nacional da Coreia.

Em 1992, a Coreia foi classificada em 7º lugar entre os 172 países participantes, conquistando 12 medalhas de ouro, 5 de prata e 12 de bronze. E nos Jogos Olímpicos de Atlanta em 1996, o país foi classificado em 10º lugar com 7 medalhas de ouro, 15 de prata e 5 de bronze, e 12º lugar na Olimpíada de Sydney, realizada 4 anos depois, com 8 medalhas de ouro, 9



Pyeongchang sediará os Jogos Olímpicos de Inverno de 2018. Em 6 de julho de 2011 (horário local da África do Sul), o presidente do Comitê Olímpico Internacional, Jaques Rogge, anuncia que Pyeongchang é a cidade anfitriã dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2018. Com isso, a Coreia tornou-se o sexto país que sedia os 4 maiores eventos mundiais, como Jogos Olímpicos de Verão, Jogos Olímpicos de Inverno, Copa do Mundo e Campeonato Mundial de Atletismo, precedido pela Itália, Alemanha, França, Japão e Rússia.

de prata e 11 de bronze. Nos Jogos Olímpicos de Atenas de 2004, a Coreia ganhou 9 medalhas de ouro, 12 de prata e 9 de bronze, classificando-se em 9º lugar. Na Olimpíada de Pequim em 2008, o país ocupou o 7º lugar com 13 medalhas de ouro, 10 de prata e 8 de bronze. Nesta Olimpíada, a Coreia registrou o melhor desempenho, ganhando a primeira medalha de ouro do país na modalidade de natação com Park Tae-hwan, seguida de 9 de ouro de outros atletas conterrâneos. O time de beisebol também conquistou a medalha de ouro, enquanto Jang Mi-ran registrou 5 recordes mundiais na categoria de levantamento de peso acima de 75kg feminino.

E a Coreia acabou sendo classificada em 5º lugar nos Jogos Olímpicos de Inverno de Vancouver em 2010, com 6 medalhas de ouro, 6 de prata e 2 de bronze. Além de duas medalhas de ouro conquistadas na pista curta, o país alcançou 3 medalhas de ouro em patinação de velocidade. O conjunto de medalhas de ouro foi completado pela vitória histórica da nossa atleta Kim Yu-na na competição de patinação artística no gelo.

A Coreia sediou os Jogos Olímpicos de 1988 e a Copa do Mundo Fifa



Os coreanos gostam ainda de recordar os momentos vitoriosos da Copa do Mundo Fifa Coreia/Japão em 2002, quando a sua seleção avançou para a semi-final. (esquerda) A enorme multidão vestida de vermelho, torcendo pela vitória da sua seleção de futebol em frente à Prefeitura de Seul durante a Copa do Mundo em 2002. (direita)



Coreia/Japão 2002. No momento em que estávamos escrevendo este livro, o país estava preparando-se para sediar o Campeonato Mundial de Atletismo de 2011 em Daegu e os Jogos Olímpicos de Inverno de 2018. Na verdade, a Coreia é um dos raros países que conseguem realizar um “grand slam” de sediar esses 4 maiores eventos esportivos do mundo. O esforço do povo coreano para contribuir para a paz e a harmonia do mundo por meio de esportes continuará também nos próximos anos.

### **Copa do Mundo FIFA Coreia/Japão 2002**

A Copa do Mundo da FIFA em 2002 foi concluída após um mês em 30 de junho de 2002. A primeira Copa do Novo Milênio foi composta por um total de 64 jogos e foi encerrada com total segurança, sem nenhum vandalismo ou atentados terroristas.

As seleções nacionais da Coreia e do Japão ganharam a primeira rodada de competição e jogaram admiravelmente. A seleção japonesa foi classificada



A seleção coreana teimosa na Copa do Mundo Fifa da África do Sul 2010

para as oitavas e a seleção coreana assustou o mundo por avançar à semi-final. Isto foi um sucesso que até então nenhum país asiático conseguiu na história das Copas.

Estas são fontes múltiplas de onde nasce o desempenho dinâmico da Coreia dentro e fora do campo de futebol. A superação da crise financeira de 1997 foi uma proeza que simboliza a força potencial de recuperação do povo coreano. Tanto o governo quanto o setor privado foram beneficiados por esta energia viva que foi conquistada arduamente.

A mídia estrangeira elogiou a Coreia como o maior vencedor da Copa do Mundo de 2002. Os fãs coreanos impressionaram os espectadores da Copa com sua animação ordenada nas ruas. No seu total, quase 22 milhões de coreanos saíram para as ruas em todo país para torcer pela sua seleção. O número desses torcedores aumentou para 4,2 milhões nas oitavas de final contra a Itália, 5 milhões nas quartas contra a Espanha e 6,5 milhões na semi-final contra a Alemanha. Até para a disputa pelo terceiro lugar contra a



Festival Nacional de Esportes

Turquia em 29 de junho reuniram-se nas ruas quase 2,17 milhões de ‘diabos de vermelho’. Durante os 7 jogos, reuniram-se nas ruas de Seul mais de 10 milhões de torcedores, que correspondem a 88% da população da capital.

Em 1983, a Coreia tornou-se o primeiro país da Ásia que inaugurou uma liga profissional de futebol. Em 1994, esta liga mudou o nome para a ‘Liga K’. Atualmente 16 clubes profissionais se associaram a esta liga, em que é permitida a participação de jogadores estrangeiros desde a temporada de 1996.

### **Eventos Esportivos Nacionais**

O Festival Nacional de Esportes é realizado em todos os meses de outubro com a participação de atletas de todo o país, competindo entre si em 39 modalidades diferentes. O evento é realizado com base no princípio de

promoção rotativa pelas principais cidades, como Seul, Busan, Daegu, Gwangju e Incheon.

O Festival Esportivo Nacional de Crianças também é realizado anualmente com a participação de mais de 10.000 estudantes de ensinos fundamental I e II de todo o país.

E no Festival Esportivo Nacional de Inverno, realizado nos meses de janeiro, são incluídos a patinação de velocidade, a patinação artística no gelo, o esqui, o hóquei sobre o gelo e o biathlon.

Outro evento anual é o Festival Nacional Para-esportivo. Realizado a cada ano desde 1981, o Festival reúne atletas deficientes de todo o país, dando oportunidade para eles demonstrarem suas habilidades esportivas.

Nos últimos anos, o esqui e o snowboard tornaram-se rapidamente esportes populares de inverno entre os jovens coreanos. A temporada de

esqui na Coreia é muito curta, entre dezembro e o início de março. Durante a temporada, as estradas ficam muito movimentadas pelos ônibus fretados, trens e carros que viajam entre Seul e resorts distantes. O festival de Esqui de Estrangeiros é realizado em cada mês de fevereiro no Resort de Esqui de Yongpyong. Milhares de turistas do Sudeste da Ásia visitam a Coreia no inverno para se divertir com o esqui, snowboard e patinação nos resorts espalhados no país.

### Esportes Populares

Os atletas coreanos competiram bem entre os atletas internacionalmente renomados, tanto nos Jogos Olímpicos quanto em outros eventos internacionais, em várias modalidades como o beisebol, golfe, arco e flecha,



Park Tae-hwan, pronto para mergulhar no Campeonato Mundial de Nata o.

tiro, t nis de mesa, patina o de velocidade na pista curta, patina o artística no gelo e nata o.

A sele o de beisebol da Coreia ganhou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Pequim em 2008 e a de prata no Clássico Mundial de Beisebol de 2009 (WBC). Como pode ser notado pelo grande número de jogadores de beisebol que estão atuando nas ligas profissionais dos EUA e do Japão, inclusive como Chu Shin-soo, Lim Chang-yong e Lee Seung-yeop, o beisebol coreano está numa ascensão visível.

A Coreia têm também formado um grande número de golfistas de categoria mundial. De fato, algumas golfistas femininas, como Se Ri Pak, Kim Mi-hyun e Sinh Ji-ae venceram na LPGA e no Campeonato Aberto Feminino de Golfe dos EUA.

E Choi Kyung-ju venceu dois eventos no Torneio de Golfe da PGA em 2002 e Yang Yong-eun, no Torneio de Golfe Honda Clássico em 2009.

No t nis, Lee Hyung-taik tornou-se o primeiro campeão coreano de um evento internacional importante, ganhando o Torneio Internacional de Adidas em Sydney, Austrália em janeiro de 2003.

Dois jovens coreanos honraram, com suas próprias mãos, seus nomes e o país na nata o e na patina o artística no gelo. Park Tae-hwan ganhou tr s medalhas de ouro, uma de prata e tr s de bronze nos Jogos Asiáticos de 2006 em Doha, onde ele registrou dois novos recordes asiáticos. Ele também ganhou duas medalhas no Campeonato Mundial Aquático de Sydney em 2007, sendo uma de ouro nos 400m em estilo livre e a outra nos 200m em estilo livre. Nos Jogos Olímpicos de Pequim de 2008, ele ganhou a medalha de ouro nos 400 m em estilo livre masculino, tornando-se o primeiro campeão olímpico coreano em nata o. Ele também ganhou a medalha de prata nos 200m em estilo livre masculino.

Já tendo conquistado duas medalhas de bronze no Campeonato Mundial de Patina o Artística no Gelo em 2007 e 2008, Kim Yu-na conquistou em 2009 a medalha de ouro no Campeonato dos Quatro Continentes de



Patinação Artística no Gelo, realizado em Vancouver, Canadá. Ela reafirmou-se como campeã no Campeonato Mundial de Patinação Artística no Gelo de Los Angeles, realizado em março de 2009, registrando um novo recorde mundial com 207.71 pontos. Ela ganhou uma medalha de ouro em patinação artística no gelo nos Jogos Olímpicos de Inverno de 2010. Também ali, ela bateu outro recorde novamente com 228.56 pontos.

Além disso, as ligas esportivas nacionais, como a Liga de Futebol Profissional da Coreia (Liga K), a Organização de Beisebol da Coreia (KBO), a Liga de Basquetebol da Coreia (KBL) e a Liga de Voleibol da Coreia (V-Ligue),

continuam alegrando seus fãs que vão em massa aos estádios para assistir a seus times favoritos.

## **Esportes Tradicionais**

Os antepassados coreanos costumavam praticar numerosos jogos e esportes tradicionais, como soltar pipas, cabo de guerra, jegichagi (um jogo de peteca), neolddwigi (balanço), inclusive taekwondo (uma arte marcial coreana) e ssireum (uma luta romana livre).

Entre os esportes tradicionais que foram restaurados nos tempos modernos, a arte marcial Taekwondo é o esporte mais conhecido e o único esporte oficialmente reconhecido pelo Comitê Olímpico Internacional entre os originados na Coreia e praticados amplamente no exterior. Taekwondo usa o corpo inteiro, particularmente as mãos e os pés. Esta arte não só favorece o bem-estar físico, mas também cultiva o caráter pessoal através de treinamento físico e mental combinado com as técnicas de disciplina. Esta arte marcial de autodefesa tornou-se um esporte internacional popular nos últimos 25 anos com cerca de 3.000 instrutores coreanos ensinando-a em mais de 150 países.

A prova de que o taekwondo é um método sistemático de defesa por meio de uso de reflexos instintivos do corpo pode ser descoberta nas suas demonstrações cerimoniais que foram exercidas durante eventos religiosos na era de antigos estados tribais.

Durante as cerimônias religiosas, como Yeonggo, Dongmaeng (uma espécie de cerimônia de Ação de Graças) ou Mucheon (Dança ao Céu), antigos coreanos criaram um exercício singular para o treinamento físico, e este exercício resultou na criação do taekwondo.

Na Coreia, a Associação de Taekwondo tem mais ou menos 3,8 milhões de membros associados, tornando-se a maior associação afiliada do Conselho de Esportes da Coreia. A Federação Mundial de Taekwondo (WTF), com sua sede em Seul, foi oficialmente aprovada como administração de esportes pelo Comitê Olímpico Internacional em 1980. O taekwondo foi escolhido como um

esporte de demonstração nos Jogos Olímpicos de Seul em 1988, refletindo a sua popularidade internacional. Esta arte marcial tornou-se, enfim, um esporte olímpico oficial na Olimpíada de Sydney de 2000. O ex-campeão olímpico de taekwondo foi eleito membro da Comissão de Atletas do Comitê Olímpico Internacional (IOC) durante os Jogos Olímpicos de Pequim.

Ssireum, uma forma tradicional coreana de luta romana, é um tipo de competição folclórica em que dois lutadores, segurando um ao outro pelo satba (uma corda grossa de pano atada em torno da cintura e da coxa), usam suas forças e diversas técnicas para derrubar o outro.

A história do ssireum começou na mesma época em que as comunidades primitivas passaram a se formar. Na sociedade primitiva, os homens tinham de lutar inevitavelmente contra animais selvagens, não só para a autodefesa, mas também para assegurar o alimento. Além disso, foi



Taekwondo se estabeleceu firmemente como um esporte internacional.

impossível para essas comunidades evitar conflitos com outras tribos. Como resultado, os homens não podiam deixar de praticar várias formas de arte marcial para se proteger.

O vencedor de um torneio de ssireum costumava ser premiado com um touro, que não era só um símbolo de força, mas também um bem valioso numa sociedade agrícola.

Ssireum tornou-se um esporte com clubes profissionais que participam de torneios regulares, mesmo que a sua popularidade tenha caído um pouco devido ao fato das emissoras de TV preferirem outros tipos de luta vindos do exterior. A Associação Coreana de Ssireum está tentando realizar uma maior promoção em todo o país deste esporte tradicional, patrocinando campeonatos nacionais e desenvolvendo regras e normas de procedimento para que ssireum atraia mais interesse do telespectador.



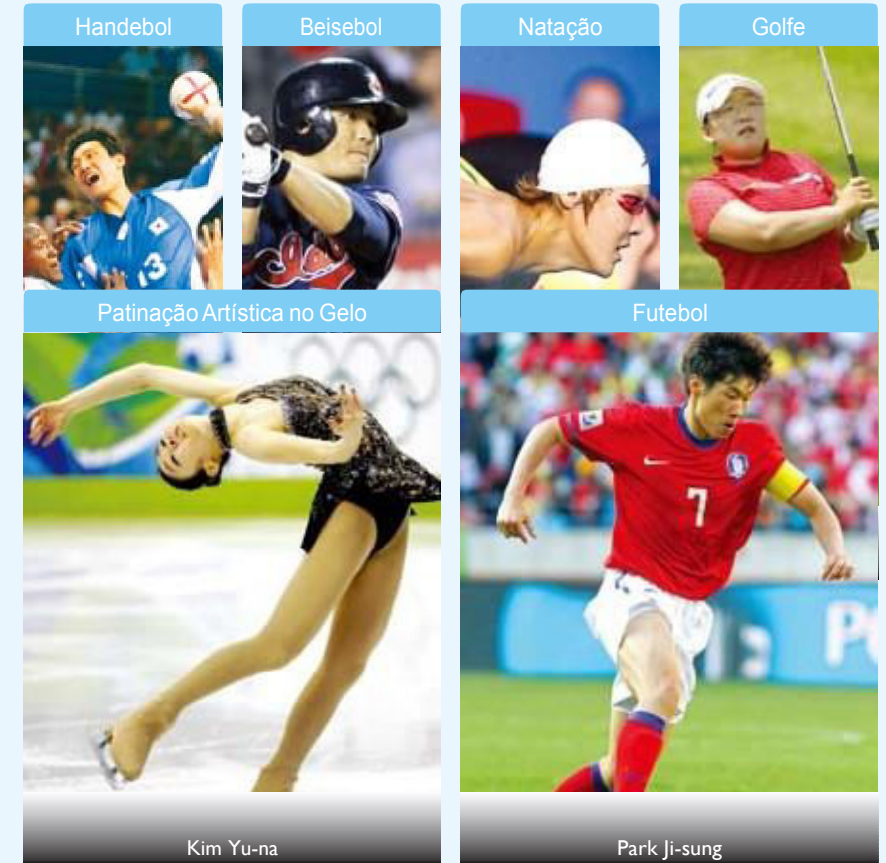
Ssireum, uma forma de luta romana tradicional da Coreia

## Uma Visão sobre os Esportes

### Esportes: Uma Forma de Contato com o Mundo Inteiro e que Todos Podem Seguir

Tradicionalmente, o povo coreano diverte-se com uma diversidade de atividades esportivas e variados jogos. Junto com o impressionante crescimento econômico dos últimos anos, aumentou bastante o interesse do povo por esportes. Agora, com mais frequência os coreanos estão praticando esportes e participando em competições.

### Estrelas dos Esportes na Coreia





# 5

## Turismo

관광

Aconselhamentos para Viagem

Transportes

Acomodações

Conhecendo a Coreia

Compras

Uma Visão sobre o Turismo

Jeju Olle, trilhas populares para caminhada na Ilha de Jeju



# 5

## Tourism

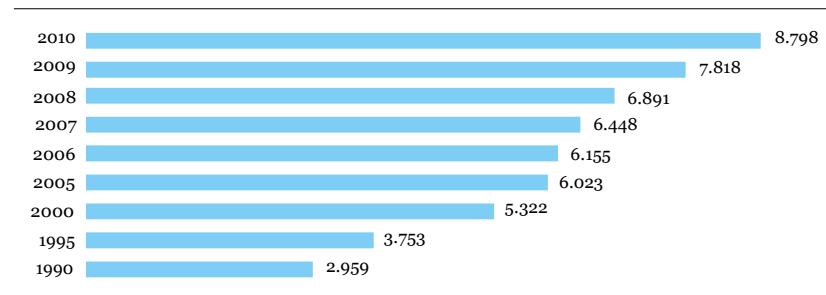
관광

Com a sua beleza cinematográfica e as heranças histórico-culturais singulares, a Coreia tem muita coisa para os visitantes apreciarem. Sendo um país peninsular com as 4 estações do ano bem distintas, a Coreia se orgulha pelos vales, montanhas, rios e praias pitorescas. Por estas lindas paisagens naturais, estão espalhados numerosos templos e santuários antigos, palácios reais, esculturas, pagodas, locais arqueológicos, fortalezas, vilas folclóricas e museus.

### Aconselhamentos para Viagem

**Vistos:** A maioria dos turistas estrangeiros pode visitar a Coreia por 30 dias sem a necessidade de retirarem visto, desde que apresentem uma passagem de volta logo após o desembarque no país. E os estrangeiros cujos governos têm

Visitantes que chegam



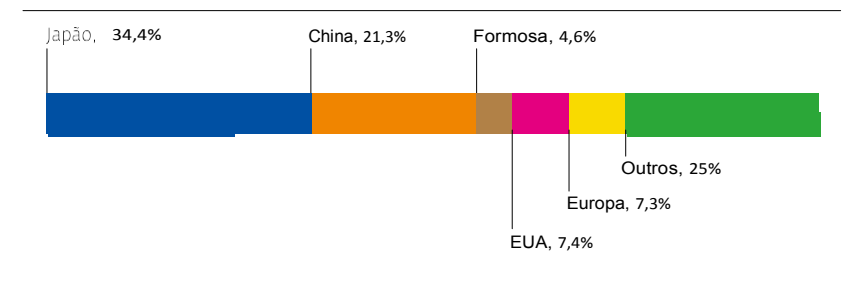
Unidade: 1.000 pessoas

um acordo de reciprocidade com a Coreia podem ficar no país por um período de até 6 meses. Os visitantes que planejam trabalhar ou residir na Coreia por mais tempo deverão ter um visto apropriado antes da entrada no país e obter uma carteira de registro para estrangeiros, a qual é emitida por um órgão local de imigração dentro de 90 dias após a sua chegada no país. (O website do governo coreano [www.korea.net](http://www.korea.net) traz links para quem necessita obter mais informações a esse respeito).

**Câmbio:** A moeda coreana chama-se 'won' que é composta pelas notas de 1.000 (US\$0,86), 5.000, 10.000 e 50.000 won, e pelas moedas de 10, 50, 100 e 500 won. De um modo geral, os bancos ficam abertos entre 9h e 16h de segunda à sexta. Há caixas automáticos que funcionam 24 horas por dia. A maioria das lojas, hotéis e restaurantes aceita os principais cartões de crédito internacionais. No entanto, é aconselhável levar consigo dinheiro vivo, pois muitos estabelecimentos comerciais pequenos podem não estar equipados com máquinas para o pagamento em cartão de crédito.



Visitante que chegam do exterior, por nacionalidade (2010)



Todos os animais, plantas e produtos agrícolas são sujeitos à inspeção de quarentena no aeroporto ou no porto de desembarque no momento da entrada no país.

## Transportes

### Chegando à Coreia

**Chegada por avião:** A Coreia está conectada com todas as principais capitais do mundo por via aérea em voos diretos ou com conexão nos principais aeroportos internacionais do Leste da Ásia. Cerca de 52 linhas aéreas internacionais oferecem serviços regulares de voo com mais de 1.876 voos semanais para dentro e fora da Coreia. A Coreia possui 8 aeroportos internacionais, como Aeroporto Internacional de Incheon, inaugurado em março de 2001; o de Gimpo em Seul; Gimhae em Busan; Jeju; Cheongju; Daegu; Yangyang; Muan; e Gwangju. Gimhae e Jeju operam voos diretos de ida e volta para Tóquio, Fukuoka, Nagoya e Osaka no Japão.

Os ônibus especiais do aeroporto e urbanos passam por vários pontos em Seul a cada 15~30 minutos, de 04h30 às 22h30, e a linha de Ônibus



Aeroporto Internacional de Incheon

Limusine da KAL (Korean Air) é uma outra alternativa que conecta o Aeroporto Internacional de Incheon a cerca dos 20 maiores hotéis da cidade.

**Chegando de navio (Ferry):** Algumas companhias, como Bugwan Ferry, Korea Ferry e Korea Marine Express, oferecem serviços regulares de navegação que ligam Busan aos portos japoneses, como Shimonoseki, Fukuoka e Hakata. Há outros serviços que ligam o porto de Incheon aos portos chineses, como em Tianjin e Weihai.

A entrada temporária para carros particulares é permitida para os passageiros que chegam de cruzeiros, desde que os motoristas obtenham os documentos necessários.

### Como Viajar na Coreia

**Voos domésticos:** A maioria de destinos domésticos fica a uma hora de voo de Seul. Localizado entre a região do Oeste de Seul e o Aeroporto Internacional de Incheon, o Aeroporto de Gimpo é originalmente usado para as viagens domésticas e voos curtos como ao Japão e à China. Korean Air, Asiana Airlines e algumas companhias aéreas econômicas operam os voos domésticos dentro do país.



O Cruzeiro Seonghee da Bugwan Ferry navega entre Busan e Shimonoseki do Japão



**Serviços Ferroviários:** A Ferrovia da Coreia (KORAIL) opera três tipos de trem – trem de alta velocidade (KTX), trem expresso (Saemaeul) e trem local (Mugunghwa) – ao longo de uma extensiva rede nacional. O KTX liga Seul a Daejeon, Leste de Daegu, Busan, Gwangju e Mokpo. A maioria dos destinos mais procurados no país pode ser alcançada pelas linhas diretas ou com uma única transferência. Para mais informações sobre a combinação de passagens de trem, ferry e bilhetes ferroviários, consulte o website da KORAIL: [www.korail.com](http://www.korail.com).



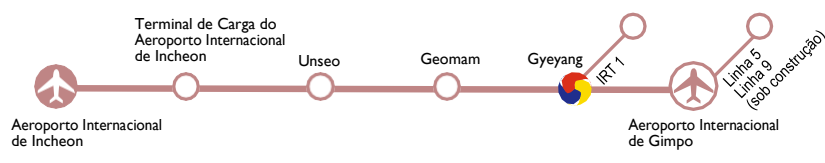
KTX (Trem Expresso Coreano), serviços ferroviários de alta velocidade inaugurados em abril de 2004

#### Ferrovia do aeroporto (AREX)



AREX é o maior projeto de investimento privado da Coreia e, ao mesmo tempo, é o primeiro projeto de ferrovias de investimento privado na infraestrutura pública. É uma resposta não só para o crescimento de tráfego aéreo, mas também para uma necessidade de maiores opções de transporte público. Para mais informações sobre o AREX, visite [www.arex.or.kr](http://www.arex.or.kr)

#### Mapa de Linhas do Projeto AREX (fase 1)



[korail.com](http://korail.com). (Nota: Os bilhetes ferroviários estão disponíveis somente para os turistas vindos de fora e devem ser comprados nas lojas de venda no exterior, certificadas pela Korail.)

**Serviços de ônibus locais e urbanos:** As redes de ônibus interurbanos regulares e de ônibus expressos de longa distância conectam todas as cidades e vilas do país. O ônibus interurbano regular é o meio mais barato para viajar no país, mas faz frequentes paradas. O preço de passagem de ônibus urbano varia entre 700 para 1.800 won (US\$0,61 – US\$1,56). O website “[www.visitkorea.or.kr](http://www.visitkorea.or.kr)” oferece informações mais detalhadas.

**Ônibus Expresso de Longa Distância:** O ônibus expresso de longa distância viaja direto até o destino, parando, geralmente por 15 minutos, apenas nas áreas de descanso ou nos postos de gasolina. Dois tipos de ônibus ligam quase todas as cidades do país. O ônibus regular tem 4 assentos por fileira. E o ônibus de luxo, um pouco mais caro, tem apenas 3 assentos por fileira e passa filmes durante a viagem, oferecendo fones de ouvido. Algumas linhas de ônibus expresso de luxo viajam até tarde da noite. Em Seul, há três terminais de ônibus de longa distância onde oferecem serviços de viagem a diferentes partes do país, que são: Terminal Rodoviário de Ônibus Expresso, próximo às linhas 3, 7 ou 9, Terminal Rodoviário de Nambu, próximo à linha 3 do metrô no bairro de Gangnam e o Terminal Rodoviário do Leste de Seul, perto da Estação de Gangbyeon, na linha 2 do metrô. O Terminal Rodoviário Expresso de Busan fica na zona Leste da cidade.

**Serviços de Metrô:** O metrô é o meio mais eficiente e conveniente para viajar dentro de Seul, Busan, Daegu, Gwangju, Incheon e Daejeon. O metrô desenvolveu e transformou-se no principal sistema de transporte nestas cidades e garante uma viagem mais rápida, segura e confortável. As linhas de metrô de Seul interligam todas as suas vizinhanças até suas cidades-satélites.

O preço de passagem varia de acordo com o destino, sendo o preço básico 1.000 won (US\$0,86). Os passageiros podem pagar as passagens



O Metrô Metropolitano de Seul inaugurou a Linha 1 em 1974 e agora opera 9 linhas. O sistema de metrô é o meio de transporte mais usado de Seul

de ônibus e metrô, inclusive com a transferência gratuita, usando apenas um cartão de débito, conhecido como T-money ou com o cartão de crédito equipado com a função de pagamento de suas passagens, para ser debitado no dia de pagamento do cartão.

**Serviços de táxi:** Há dois tipos de táxis – regular e de luxo. A tarifa é baseada na distância e no tempo de rodagem. O táxi preto de luxo é o mais confortável, oferecendo melhores serviços e, para tanto, a sua tarifa é mais cara do que a do regular. Quase todos os táxis estão equipados com um serviço gratuito de tradução que pode ser acessado pelo telefone celular do táxi, caso o passageiro e o motorista tenham dificuldades de comunicação.

#### Táxis



**Táxi Regular:** A tarifa de base de 2 km iniciais é de 2.400 won e são cobrados 100 won a cada 144m de rodagem (Seul). O passageiro pode chamar um taxi de onde quer que esteja na cidade e o táxi chegará dentro de 5 minutos.



**Táxi de Luxo:** O táxi de luxo é preto e tem um sinal amarelo no teto. Este táxi oferece um melhor serviço e cobra 4.500 won para os 3km de rodagem inicial e 200 won a cada 164m rodados.



**Táxi Van:** Estão disponíveis também os táxis do tipo Van com capacidade para 8 passageiros.

**Aluguel de carro:** Viajar de carro pode ser uma maneira interessante e efetiva para conhecer melhor a Coreia. As extensivas redes de estradas ajudam os viajantes a visitar facilmente todos os cantos do país.

São requeridos aos motoristas estrangeiros o seguinte:

- Ter mais de um ano de experiência na direção.
- Ter uma carteira de habilitação internacional.
- Ter mais de 21 anos de idade.
- Possuir um passaporte válido.

O preço de aluguel varia de 60.000 a 460.000 won (US\$51,89 – US\$397,82) ao dia, dependendo do tipo de carro. O limite de velocidade é de 60km/h para a maioria das ruas das cidade e 80-100km/h para as estradas. Dirigir sob influência de álcool ou droga é um crime grave que pode resultar em séria penalidade.

**Serviços de ferry:** O serviço de ferry é um dos meios mais divertidos para conhecer o país. As rotas populares de ferry de terra a ilhas são as de Busan a Jeju, Mokpo a Hongdo e Pohang à Ilha de Ulleungdo. Há navios de passageiros que viajam entre Busan e Yeosu, fazendo escalas em vários portos ao longo da costa Sul e do Parque Nacional Marítimo de Hallyeo. Por favor, clique “transportation” no website [www.visitkorea.or.kr](http://www.visitkorea.or.kr) para mais informações sobre o transporte e o turismo na Coreia.

#### Acomodações

Para os visitantes da Coreia está à disposição uma extensa lista de acomodações de qualidade, inclusive hotéis, motéis, albergues, homestays e condomínios.

Há uma opção extensiva de hotéis. A diária de um hotel de baixa categoria custa cerca de 80.000 won (US\$69,19), enquanto a de um hotel de luxo chega mais ou menos a 170.000 won (US\$147,02).

Os hotéis oferecem, dia e noite, cada vez mais serviços de recreação, como piscinas, saunas, percursos internos de corrida de carros, pistas de boliche e clubes de ginástica exclusivos para os hóspedes. Também há clubes de dança,

bares de karaokê, cassinos e salas de jogos. Além disso, estão disponíveis ao longo do ano eventos e pacotes especiais para diversões que variam de acordo com a estação do ano.

Os inns (yeogwan) e os albergues são tipos de alojamentos baratos. Eles oferecem quartos simples e limpos. A sua diária varia dependendo dos serviços e instalações disponíveis. A diária de um albergue pode custar entre 10.000 a 22.000 won (US\$8,65 – US\$19,03), enquanto a de um motel, 30.000 won a 60.000 won (US\$25,94 – US\$51,89).

Os alojamentos com o selo “Goodstay” são hotéis ou pousadas confiáveis e confortáveis. Seus serviços são aprovados pelo Ministério da Cultura, Esportes e Turismo e pela Organização de Turismo da Coreia. Os padrões internacionais de serviço são aplicados aos hotéis e pousadas que já

#### Estada no Templo (“Templestay”)



A vida moderna é veloz e provoca estresse. Vivendo num mundo agitado, nós corremos sempre para alcançar um destino, seja físico ou espiritual. O programa “Estada no Templo”, como no Templo Samhwasa, dá ao homem moderno um repouso em sua pesada rotina, uma oportunidade para concentrar-se numa meditação tranquila, libertando-o de todos os fardos que nós carregamos ao longo do dia-a-dia na correria urbana.

Atualmente, há 109 templos em todo o país que estão participando do programa. Os programas

básicos variam entre passar a noite ou podem ser simplificados para um programa de meio dia (3 a 5 horas), ou estendido para 3 ou 4 dias de experiência. Os templos estão sempre abertos aos participantes individuais. E os grupos podem reservar ao longo do ano um desses programas em qualquer templo. A maioria dos templos que participa do programa está localizada nos parques nacionais ou províncias bem preservadas. Assim, o programa oferece aos seus participantes uma magnífica chance de relaxar, refletir e revitalizar-se na tranquilidade da natureza.

,

demonstraram uma administração e serviços de qualidade. A diária é razoável, variando entre 50.000 won (US\$69,19) a 100.000 won (US\$86,48) durante os dias úteis. Até agora, mais de 277 alojamentos receberam o selo de aprovação governamental de “Goodstay”, garantido a todos os visitantes uma boa estadia na Coreia, desde mochileiros (backpackers) até viajantes de negócio.

Os chamados “condomínios” são hospedarias confortáveis e convenientes em estilo hotel-apartamento. Além das salas para seminários, piscinas, instalações para recreação com restaurantes e supermercados nas proximidades, cada apartamento tem uma cozinha particular. Os condomínios são muito espaçosos e se localizam geralmente perto de resorts de esqui, montanhas famosas, parques e praias. Durante a alta temporada, eles são alugados exclusivamente para os clientes-titulares, mas durante a baixa temporada são alugados também para quaisquer hóspedes. A diária varia dependendo do nível do condomínio, mas geralmente fica entre 80.000 (US\$69,19) e 150.000 won (US\$129,72). Há também os condomínios luxuosos, cuja diária pode custar até mais de 200.000 won (US\$172,97).

As pensões são um novo tipo de alojamento que surgiu recentemente na Coreia. São localizadas normalmente nas áreas turísticas cercadas de lindas



Pensão (uma pousada de caráter familiar) na Província de Gangwon-do



paisagens naturais. A maioria é de estilo europeu (ou chalé) e é ótima para um bom descanso ou diversão em um ambiente natural. Há uma variedade de pensões, de mansões e simples cabanas. Ultimamente, as pensões estão sendo bastante procuradas por casais e famílias.

E algumas famílias coreanas oferecem serviços de hospedagem domiciliar (“homestay”) por um preço muito razoável ou até gratuitamente para fazer amigos estrangeiros. Esta é uma boa oportunidade para fazer amigos na Coreia e pessoalmente experimentar o dia-a-dia de uma família coreana.

Hanok (casa tradicional coreana) é uma pedra preciosa do ponto de vista arquitetônico. Ela mostra resumidamente uma cultura de habitação que vem sendo desenvolvida na península coreana por milhares de anos e é uma verdadeira obra de arte por si própria. As casas tradicionais coreanas se caracterizam pela sua aparência fina, elegante e, sobretudo, simples.

O talento do povo coreano, com relação à visualidade, não poderia ser melhor refletido do que em suas casas, construídas de forma a deixar um espaço vazio que possa falar de sua própria linguagem estética e garantir uma harmonia onipresente.

O mais fundamental de uma casa tradicional coreana, porém, é a sua capacidade de misturar-se, sem ser percebido, com a natureza que a cerca, permitindo aos seus ocupantes viverem com a natureza como se eles fossem uma parte integrante dela. Todos os dias passados numa casa tradicional coreana são sentidos como um passo dado em uma tranquila viagem de vida.

Na região rural, algumas famílias alugam seus quartos aos viajantes por um preço muito bom, variando entre 15.000 (US\$12,97) e 30.000 won (US\$25,94), dependendo da estação do ano e da qualidade desses quartos. Como esse “minbak” é uma opção de alojamento numa casa particular e modesta, os quartos podem não ter banheiro privativo, e os hóspedes dormem e comem no chão do quarto, de maneira tradicional coreana. E normalmente não é servido o café da manhã, mas às vezes o mesmo pode ser negociável. Isto é bom especialmente quando se visita uma vila pequena onde não se

encontram restaurantes.

BENIKEA, que simboliza o programa ‘Best Night in Korea (Melhor Noite na Coreia)’, é uma marca de conceito novo para uma cadeia de hotéis. Participam do programa os 44 melhores hotéis e mais confortáveis de categoria de luxo e inferior da Coreia. O objetivo desta cadeia de hotéis consiste em oferecer uma acomodação de qualidade por preço acessível, levar mais negócios aos hotéis cuja diária é média e barata, e melhorar a infraestrutura de alojamentos para impulsionar a competitividade de turismo da Coreia. Favor acessar a página do BENIKEA para descobrir as vantagens oferecidas pelo programa que, por sua vez, dispõe de uma ótima solução para alojamentos em qualquer lugar para onde suas viagens podem levá-los na Coreia.

Os 44 hotéis que participam do programa BENIKEA estão localizados em todas as cidades e regiões turisticamente mais procuradas, como Seul, Busan, Província de Gangwon-do e Ilha de Jeju-do. E está aumentando o número de hotéis que querem participar desta cadeia hoteleira. Desde os hotéis convenientemente bem localizados nos centros de cidades ou os que ficam perto de aeroportos, até os que estão no litoral com vistas panorâmicas ou os hotéis na região onde há fontes de água quente e resorts de esqui, o programa BENIKEA oferece aos viajantes acomodações para todos os gostos e preferências, onde quer que haja uma atração turística.



BENIKEA oferece acomodações para todos os gostos e preferências, e está sempre presente em qualquer localidade que tenha atrações turísticas



Av. Teheran-ro - Centro de empresas de venture capital, Seul

## Conhecendo a Coreia

### Seul

Localizada ao longo do rio Hangang, Seul, a capital da República da Coreia, cresceu como uma metrópole de alta densidade demográfica com a população de mais de 10 milhões de habitantes. Ao longo dos anos, a capital da República expandiu-se muito junto com a urbanização e a industrialização do país, e continua crescendo como um centro próspero do país em atividades política, econômica, cultural e educacional.

Seul é a 10ª maior cidade do mundo. Seu passado e presente coexistem de uma maneira fascinante. Os palácios construídos há séculos, portais da cidade, santuários, jardins e coleções artísticas cujos valores são inestimáveis, são testemunhas do seu passado nobre e ilustre, enquanto as esplêndidas fachadas dos arranha-céus modernos e as ruas movimentadas com um apressado trânsito representam o seu presente vibrante.

O centro antigo era rodeado por 4 montanhas internas e 4 externas. As “montanhas internas” são Bugaksan ao norte, Naksan ao leste, Inwangsan no

oeste e Namsan no sul. Estas 4 montanhas já estiveram dentro da demarcação da antiga capital da Dinastia Joseon, que atualmente é Seul. As 4 montanhas externas são Bukhansan ao norte, Yongmasan ao leste, Deogyangsan ao oeste e Gwanaksan ao sul. Cada uma com sua própria beleza singular formam uma paisagem cinematográfica com uma vista espetacular da Seul de hoje. Também há numerosas fontes de água originadas nestas montanhas, oferecendo aos cansados visitantes uma água limpa e fresca.

Em Seul há várias atrações turísticas que devem ser apreciadas, como antigos palácios reais da Dinastia Joseon. São Gyeongbokgung, Deoksugung, Changdeokgung, Changgyeonggung, Jongmyo, santuário de famílias reais da Dinastia Joseon e o Huwon adjacente ao Palácio Changdeokgung (Jardim de fundo, também conhecido como Jardim Secreto) são muito famosos devido aos seus jardins com lindas paisagens e estruturas clássicas.

Um dos locais mais populares para os turistas no antigo centro de Seul é Insa-dong. Sendo um local que atrai não só os compradores casuais, mas também os colecionadores sérios, Insa-dong é repleta de lojas de antiguidades, galerias de arte, casas de chás tradicionais e restaurantes, além de livrarias.

Outras atrações altamente recomendáveis para os visitantes estrangeiros são o Museu Nacional, o Centro Nacional para Artes Tradicionais e Apresentações Artísticas da Coreia, o Centro Sejong para Artes Cênicas, o Salão de Arte Ho-Am e a Casa da Coreia (Korea House). O Museu Nacional de Artes Contemporâneas em Gwacheon, cidade-satélite do sudeste de Seul, também merece uma visita.

Na Torre de Seul, no Parque de Namsan, situado no coração da cidade, os visitantes estrangeiros podem apreciar uma vista panorâmica da capital, inclusive a vila de Hanoks (casas tradicionais) restaurada e localizada em torno da Torre. Os estrangeiros podem caminhar livremente ou alugar bicicletas em numerosos parques de Seul, como o Parque Olímpico, o Grande Parque de Seul, a Floresta de Seul e o Trilho do rio Hangang. Estes parques encontram-se entre os tesouros escondidos de Seul, apreciados pelos seus residentes, mas

frequentemente deixados de lado pelos turistas estrangeiros.

É claro que a cozinha coreana também é altamente recomendável durante a sua viagem à península. Pode ser tanto em um restaurante antigo quanto em um moderno. As comidas chinesas e japonesas são espetaculares e estão disponíveis em toda Seul, bem como a culinária francesa, italiana, tailandesa, paquistanesa e de muitos outros países.

Seul também tem uma vida noturna ativa com clubes, cafés e bares. Uma fantástica vista noturna da cidade pode ser apreciada durante o passeio de Ônibus de Turismo de Seul ou de um navio de passeio que percorre o Rio Hangang por um vale formado pelos arranha-céus enfileirados ao longo das suas margens.

### Vizinhanças de Seul & Província de Gyeonggi-do

A Província de Gyeonggi-do está localizada na região centro-oeste da Península Coreana e o rio Hangang corre atravessando o seu centro, dividindo a província em dois: uma região montanhosa do norte e outra, de campo aberto do sul. Enquanto os visitantes de Seul ficam ocupados com tanta coisa para apreciar na



O Palácio Gyeongbokgung é, com certa reserva, o mais bonito e grandioso de todos os 5 palácios antigos de Seul.

cidade, estas regiões fora da capital dão-lhes um descanso gostoso e refrescante.

O litoral da região costeira orgulha-se pelas fantásticas paisagens ao longo das praias, salpicado por numerosas bacias e angras, cabos e ilhas. As bacias de Namyangman e Asanman, as penínsulas de Gimpo e Hwaseong, e as ilhas de Ganghwado e Yeongjongdo são todas atrações turísticas fora de Seul que merecem um bom passeio. O sino-dourado, flor da província, simboliza a prosperidade e floresce por toda a região.

A Vila Folclórica da Coreia, uma das principais atrações turísticas da província, fica a menos de 50 minutos de carro de Seul. Nesta vila tradicional está restaurada a vida cotidiana do passado do povo coreano. Inaugurada em 1973, a Vila mostra quase todos os aspectos tradicionais coreanos. As casas típicas de várias províncias estão ali apresentadas e na praça da Vila são realizadas regularmente apresentações artísticas em corda bamba, casamentos tradicionais, procissões de funerais, competição de pipas e dança folclórica. Ferreiros, carpinteiros, oleiros e outros artesãos também podem ser vistos trabalhando em suas lojas. Em Suwon, adjacente a esta Vila, está localizado o Forte de Hwaseong, uma cidade cercada pela muralha da Dinastia Joseon, o



Ônibus de Turismo em Seul (Seoul City Tour Bus) viajando pela cidade inteira para os turistas conhecerem melhor a capital da Coreia



qual foi incluído na Lista de Patrimônios Mundiais da UNESCO.

‘Yongin Everland’ é um complexo de lazer composto por modernas instalações para diversões, inclusive com parque aquático, fontes quentes de água mineral, ideal para todos os grupos etários.

Ganghwado está situado no estuário do rio Hangang, ao norte do porto de Incheon. Esta é a quinta maior ilha da Coreia, rica de história e de beleza natural. Entre os principais monumentos históricos há um altar que, diz-se, foi erigido por Dangun, fundador lendário da nação coreana, junto com fortes, antigas muralhas, Templo Jeondeungsa e um forno verde-acinzentado que data do séc. XIII do período do Reino de Goryeo.

Panmunjeom, uma vila de trégua para a paz, fica a 56 km de ônibus de Seul. Foi nesta Vila que o cessar-fogo da Guerra da Coreia foi assinado em 27 de julho de 1953. Agora, esta vila é uma área de segurança conjunta, administrada pelo Comando da ONU e pelos guardas norte-coreanos. Os visitantes são escoltados e brevemente informados pelos guias militares sobre a história e a situação atual da vila.



Ponte de Incheon, que conecta o Aeroporto Internacional de Incheon com a Cidade Internacional de Songdo.

## Região do Leste

A Província de Gangwon-do é localizada na região centro-leste da Península Coreana. A maioria da província é coberta por florestas densas, oferecendo aos visitantes uma vista panorâmica abundante, salpicada pelas áreas residenciais menores do que em outras províncias. As montanhas e os desfiladeiros extensos e arborizados, tanto quanto pequenas cidades costeiras, orgulham-se de seus esplendores cinematográficos.

Com essas condições naturais, a Província de Gangwon-do serviu como local ideal para os 4º Jogos Asiáticos de Inverno em janeiro de 1999. A Exposição Internacional de Viagens de 1999 foi realizada também aqui entre 11 de setembro e 30 de outubro de 1999. Mais de 2 milhões de visitantes que vieram de dentro e fora do país assistiram a esses eventos. Com o lema “Homem, Natureza e Vida do Futuro”, a Exposição Internacional de Viagens ofereceu aos visitantes uma série de performances e eventos, inclusive muitas exposições e informações úteis para o turismo.

O litoral do Leste, estendido em 390 km (234 milhas), de Hwajinpo a



A Vila Folclórica da Coreia em Yongin

Passeando pela vila construída numa área de 1 km², os visitantes podem apreciar, numa atmosfera natural, mais de 270 casas tradicionais de diferentes regiões do país.

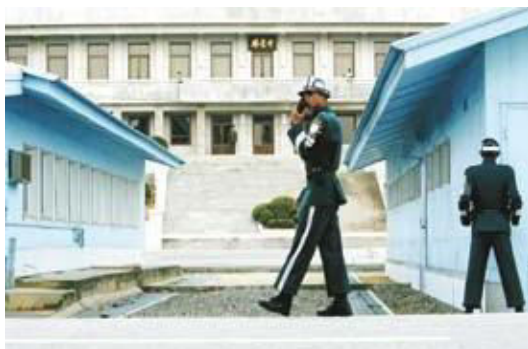
Busan, é montanhoso e recoberto por algumas das paisagens mais esplêndidas do país. O esqui e outros esportes de inverno contribuem para a transformação desta região num destino de recreação durante o ano inteiro.

Para atender às necessidades de mais de um milhão de esquiadores por ano, alguns resorts equiparam-se com máquinas de fazer neve, estendendo assim a temporada de esqui, de dezembro a março. Outras atividades recreativas nesta região são natação no verão e alpinismo no outono. As praias daqui são, talvez, as mais finas da Coreia com suas ondas suaves.

Sendo parte da Cordilheira Taebaeksanmaek, a Montanha Seoraksan é outra atração fabulosa e encanta os seus visitantes com uma paisagem magnífica. Todos os anos, ela fica impressionante e colorida, e serve como viveiro para os ursos pretos da Ásia. Este urso preto, que é da espécie mais perigosa do mundo, é também símbolo da Província de Gangwon-do.

Outros locais mais populares são Cheoksan, Osaek e Fontes de Águas Minerais e Quentes de Sorak Waterpia, todos espalhados dentro e fora do Parque Nacional de Seorak. E o Observatório para a Unificação, encostado na Zona Desmilitarizada, oferece uma vista maravilhosa sobre o território norte-coreano.

E em cada mês de agosto, os grupos teatrais de marionetes do mundo inteiro reúnem-se na capital da Província para realizar o Festival de Marionetes



Panmunjeom, vila de trégua, localizada na Zona Desmilitarizada em Paju, Província de Gyeonggi-do - testemunhou os diálogos de cessar-fogo em 1951 e a assinatura do acordo de armistício em 1953. Panmunjeom continua permanecendo como um local de diálogos intercoreanos até hoje.

de Chuncheon.

A Ilha de Ulleungdo, que fica a 217km (134,8 milhas) na costa nordeste de Pohang, é um vulcão extinto erguido proeminentemente do Mar do Leste. E Dokdo, o ponto-extremo no leste do país, fica a 87,4km (54,3 milhas) do sudeste de Ulleungdo.

Localizada no Mar do Leste e a 87,4km do Sudeste de Ulleungdo, a pequena Ilha de Dokdo é parte de Ullengdo. É composta por Dongdo (Ilha do Leste) e Seodo (Ilha do Oeste), e é cercada por outras 36 pequenas ilhas rochosas. Dongdo e Seodo se encaram em uma distância de 150m e a profundidade média de águas entre elas é de aproximadamente 10m. Dokdo tem muitas grutas marinhas, como Hyeongjegul e Cheonjanggul. As correntes de águas frias e mornas convergem-se no mar circundante, gerando um ambiente ideal para abundantes vidas marinhas viverem e proliferarem-se. Há também muitos pássaros, como petrel com a cauda bifurcada de Swinhoe, albatroz listrado e a gaivota-de-rabo-preto.

Como a ilha inteira é designada como Zona de Preservação Natural, o ponto importante de turismo na ilha é apreciar a beleza natural de Dokdo. Você



Melhor diversão de inverno: esquiando na Coreia  
Os resorts de esqui dispõem de neve fina e são equipados com instalações avançadas para os fãs do esporte.

pode admirar Seodo do cais ou dar um passeio para ver as rochas de formas singulares e gaivotas voando livremente em torno da ilha.

Para chegar à Dokdo, os visitantes devem viajar primeiro até Ulleungdo. O navio de passageiros (Ferry) parte do Porto de Mukho na Província de Gangwon-do ou do Porto de Pohang na Província de Gyeongsangbuk-do. Cada porto fica a aproximadamente 161km e 217km de Ulleungdo, respectivamente, e a viagem de Ferry de cada porto até a ilha leva em torno de 2 horas e 20 minutos e 3 horas, respectivamente.

\*Par mais informações, basta ligar para: +82-54-790-6454 (em coreano ou inglês).

### A Região Central

A Província de Chungcheongbuk-do e a de Chungcheongnam-do situam-se na região centro-oeste da Península Coreana. Chungcheongbuk-do é a única província cercada de terras sem acesso ao mar do país. Mas com a conclusão do Complexo de Órgãos Governamentais na sua capital, Daejeon, e a abertura do aeroporto internacional na capital Cheongju na Província de Chungcheongbuk-do, as duas províncias estão se transformando numa região estratégica para a economia nacional.



Montanha Seoraksan  
Um das montanhas mais populares da Coreia do Sul. É um ponto turístico irresistível, graças à sua paisagem lindíssima e a espécies raras que lá habitam

Daejeon fica a aproximadamente 2 horas de carro de Seul e é uma cidade de entroncamento ferroviário das linhas Seul-Busan e Seul-Gwangju-

Mokpo. E está crescendo rapidamente como um dos maiores centros de ciência e tecnologia do país. O Parque Expo', local da Exposição Internacional de Daejeon de 1993, foi renovado e convertido num parque público de ciência.

Buyeo, última capital do Reino de Baekje (18 a. C. – 660 d. C.), caracteriza-se pelo Museu Nacional de Buyeo que possui uma extensiva coleção como cerca de 7.000 relíquias do período de Baekje.

O Rio Geumgang flui ao longo da Montanha Gyeryongsan, uma das montanhas mais populares da região. Como centro primordial da cultura de Baekje, a região é repleta de artefatos culturais e relíquias históricas.

Salpicadas entre vários picos e montanhas em forma de sela junto à cordilheira Sobaeksanmaek, várias atrações turísticas fazem parte dos tesouros nacionais e lugares históricos. Entre elas está a pagoda de pedras Sete Histórias, chamada de Yongdusa, a pagoda de madeira Palsanjeon, o Forte de Sangdangsanseong e o Santuário Chungyeolsa do almirante Yi Sun-sin.

Muitos outros templos celebrados, fontes de água mineral e quente, parques nacionais e atrações naturais estão também esperando para serem descobertos pelos turistas. Situado na região central do país, o Lago Chungjuho



Dokdo  
Dongdo e Seodo se encaram numa distância de 150m e a profundidade média de águas entre elas é de aproximadamente 10m.



oferece uma variedade de esportes aquáticos. Os navios de passeio navegam entre Chungju e Danyang, revelando aos passageiros uma vista surpreendente de montanhas que os cercam. A Gruta Gosudonggul fascina os visitantes com suas estalactites esplêndidas de todas as formas e tamanhos. Os pomares de Chungju são um dos maiores produtores de maçãs do país. O fumo amarelo também é uma especialidade desta região e suas áreas de cultivo de ginseng ganharam reputação mundial.

### Região Sudoeste

A região sudoeste da Coreia é composta por duas províncias: Jeollabuk-do e Jeollanam-do. A região é relativamente plana, abrangendo um vasto campo de arroz e o seu litoral recortado gera muitas bacias pequenas. É uma região bastante fértil e cercada pelas altas montanhas no leste e no norte. E o oeste e o sul são cercados também pelo mar calmo e muitas ilhas. Devido à influência de climas continental e oceânico, as duas províncias mostram uma grande variedade de condições climáticas.

Jeonju é uma cidade famosa pelo seu prato típico de arroz misturado com verduras e legumes, chamado bibimbap. E é famosa também pela produção de Hanji, papel tradicional feito de amoras. A ave simbólica da



Rio Namhangang localizado em Chungju, Província de Chungcheongbuk-do.

Província de Jeollabuk-do é a pega-rabilonga, que envolve uma lenda dolorosa. De acordo com a lenda, no sétimo dia do sétimo mês lunar, as pegas-rabilongas constroem uma ponte no ar ao longo da Via Láctea, carregando galhos finos e pedras pequeninas em seus bicos, para que um casal de amantes, Gyeonu e Jingnyeo, encontrem-se lá. Conforme a lenda, estas duas personagens são destinadas a encontrarem-se assim uma só vez por ano.

Namwon é o portão do Parque Nacional de Jirisan e é a terra natal de Chunhyang, uma das heroínas lendárias da Coreia. Ela é famosa pela lealdade. E Chunhyangga, que é uma música épica e narrativa (pansori) que conta a fidelidade dela ao seu amante, é uma das apresentações artísticas mais apreciadas da Coreia.

Na Montanha Jirisan localiza-se o segundo maior pico da Coreia do Sul. Sua cadeia de montanhas menores é tão vasta e extensa que cruza três províncias, Jeollanam-do, Jeollabuk-do e Gyeongsangnam-do.

O Parque Nacional de Deokysan oferece uma vista majestosa de 30km de extensão do Vale Mujugucheondong. O Vale abrange o Resort Muju de Esqui. O Museu Nacional de Gwangju é um centro de coleção das cerâmicas chinesas recuperadas de um navio mercantil chinês que naufragou na costa de Sinan.



Habitat de aves

A cidade de Asan é localizada próxima ao sudoeste de Seul e é o melhor habitat de aves do Leste Asiático. A Bacia de Cheonsu e Seosan são terras recuperadas e agora tornaram-se lagos e campos de arroz.

Damyang, a 20 km ao norte de Gwangju, é um centro de cultivo e arte do bambu. O Museu de Bambu de Damyang é o primeiro museu voltado exclusivamente para a exposição de artesanatos de bambu do mundo.

Outros pontos turísticos e museus, como o Campo de Vitória de Hwangtoyeon, o Forte de Gochang-eupseong, os locais de dólmens de Gochang e Hwasun, e o Museu de Caligrafias Chinesas de Gangam, entre outros, dão à Província um ambiente histórico e literário.

Na Ilha de Jindo, que fica a uns 350km do sul de Seul, os visitantes podem assistir o Milagre de Moisés na versão coreana. O mar entre a vila costeira Hoedong-ri na Ilha de Jindo e a ilha pequena de Modo nas proximidades fica dividido em dois durante uma hora e duas vezes ao ano no início de maio e em meados de julho, abrindo um caminho de 2,8km de comprimento e 40m de largura. A Ilha de Jindo também é reconhecida pela criação do cachorro nativo da Coreia, chamado Jindogae, que é designado como o Monumento Natural nº 53 do país.



A maravilhosa divisão do mar perto da Ilha de Jindo, consagrada como Festival do Mar Dividindo, acontece uma vez por ano, em março ou abril, quando o mar divide-se e revela um caminho até uma ilha próxima durante quase uma hora. Este fenômeno atrai cerca de um milhão de turistas nacionais e estrangeiros.

## A Região Sudeste

A região Sudeste da Coreia, que engloba as Províncias de Gyeongsangbuk-do e Gyeongsangnam-do, é rica em atrações turísticas e bens histórico-culturais. Um grupo de ilhas, chamado Hallyeosudo, e as montanhas Jirisan e Gayasan fazem parte dos recursos naturais mais notáveis desta região. Além disso, toda a cidade de Gyeongju, que era capital do Reino de Silla (57 a. C. – 935 d. C.), é um excepcional museu ao ar livre.

Túmulos reais, terrenos de templos com pagodas de pedra desgastados devido às intempéries e ruínas de fortes estão espalhados em toda a cidade, formando uma vasta lista de antigos tesouros.

Os principais sítios arquitetônicos de Gyeongju são o Templo Bulguksa e a Gruta Seokguram na sua proximidade. Ambos foram construídos no século VIII e representam a arte budista altamente refinada. Foram incluídos na Lista de Patrimônios Mundiais da UNESCO em 1995. Outros locais históricos importantes são o Parque Dumuli, Oreung(Cinco Túmulos), Observatório



Em maio, o festival de chá verde realiza-se em Boseong, onde o chá verde, a música e as azaleias vivem todos juntos em harmonia.

## Jeonju Bibimbap



Jeonju Bibimbap é o arroz quente misturado com picadinhos de bife, brotos de soja, espinafre, margarida de coroa, vegetais, dentre outros ingredientes.

Astrônômico Cheomseongdae, Túmulo do General Kim Yu-sin e a Montanha Namsan, onde estão espalhadas numerosas imagens budistas, pagodas e vestígios de templos. E o Museu Nacional de Gyeongju está repleto de antigos tesouros recuperados da cidade e de suas proximidades.

O Resort de Lago Bomun que fica a 6km do centro periférico do leste da cidade faz parte de um complexo turístico que integra hotéis de primeira classe e várias instalações de lazer. O Templo Haeinsa é famoso por armazenar 80.000 xilogravuras usadas para imprimir a Tripitaka Coreana, que foram gravadas no séc. XIII. A Tripitaka Coreana é conhecida como a coleção mais completa de escrituras budistas da Ásia do Leste.

As duas cidades industriais em desenvolvimento, Pohang e Ulsan, não ficam tão longe da cidade histórica de Gyeongju. Pohang é uma cidade onde se localiza a usina siderúrgica da POSCO, enquanto Ulsan, a cidade onde fica a



Um grupo de guardiões divinos em baixo-relevo decora as paredes da ante-sala da Gruta Seokguram.

indústria pesada da Hyundai, é um dos maiores conglomerados da Coreia.

Mais ao sul fica Busan, principal cidade portuária e a segunda maior cidade da Coreia. O Mercado de Peixes de Jagalchi, um dos mercados mais famosos do país, fica bem próximo ao cais onde os navios de pesca descarregam diariamente seus peixes. Para os turistas, o mercado é em si uma atração matutina irresistível onde sempre prevalece a pechincha de preços entre os compradores e os vendedores.

Andong é um dos raros vestígios 'vivos' da antiga Coreia. É um tesouro achado de tradição confucionista. Uma pequena vila próxima a Andong, Hahoe foi acrescentada à Lista de Patrimônios Mundiais da UNESCO em 2010. Ela é famosa por suas máscaras tradicionais singulares e o teatro de dança, chamado Hahoe-talchum. Perto dali fica Dosanseowon, que é uma academia confucionista fundada no séc. XVI por um dos estudiosos mais conhecidos da época, Yi Hwang. Em 2006 foram inaugurados na zona oeste e norte da vila os complexos de repouso e turismo internacional que se caracterizam pelas moderníssimas instalações de recreação e lazer.



Seokgatap

A Pagoda Seokgatap de três andares tem uma base duplicada. É um estilo tradicional coreano.





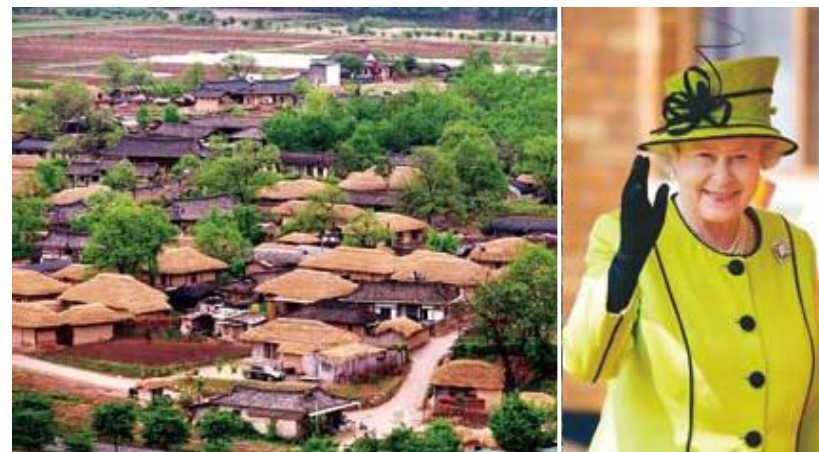
A Ponte de Gwangju é uma ponte suspensa, localizada em Haeundae-gu, Busan. A Ponte cuja extensão é de 7,42km é a primeira ponte marítima de dois andares do país.

### A Ilha de Jeju e a região litoral do sul do país

Em uma hora de viagem de voo de Seul, Busan ou Daegu, os turistas podem chegar a um local de características completamente diferentes. Reconhecida como a região melhor preservada do país, Jeju-do é a única Ilha-Província da Coreia.

A ilha é o destino preferido dos recém-casados coreanos como local ideal para a lua-de-mel. Conhecida como ‘Pequeno Havaí’ devido às suas paisagens naturais como resíduos vulcânicos, vista panorâmica subtropical, praias de areia, cachoeiras e trilhas para caminhada, a ilha, com 7 milhões de seus visitantes anuais, é uma das 10 melhores atrações turísticas do mundo.

O clima da ilha é subtropical e, devido às suas plantas e paisagens fantásticas, difere-se das outras regiões do país. A ilha é em si um habitat natural de 2.000 espécies de fauna. A montanha principal da ilha é Hallasan com 1.950m de altura, que é um vulcão dormente com uma grande cratera no seu topo. Há muitos séculos a lava correu deste vulcão, formando túneis, pilares e outras facetas extraordinárias de basaltos rapidamente esfriados. Entre



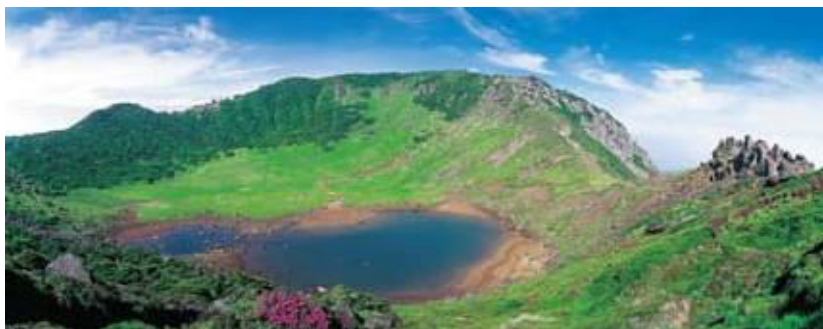
A Vila de Haehoe na Cidade de Andong – Sendo uma vila de clãs da família Ryu, a Vila de Haehoe preserva o modo de vida tradicional do povo coreano. A vila foi registrada na Lista de Patrimônios Mundiais da UNESCO em julho de 2010. (esquerda)

A rainha britânica Elizabeth II visitando a vila em 1999. (direita)

as atrações turísticas da ilha há também o Museu de Artesanatos e História Natural de Jeju, Resort Jungmun, Cachoeira Cheonjiyeon, Jardim de Fantasia e Trilha para Caminhada de Olle.

As cabanas antigas com telhados de colmo e muros de pedras de lava basáltica dão aos visitantes uma grande oportunidade de apreciação sobre a cultura folclórica singular da ilha. Esses refletem não só a natureza da ilha, caracterizada pelo vento forte, mas também o estilo de vida amável da sua população.

Nas regiões litorais do sul e do oeste do país há mais de 3.000 ilhas, todas próximas à terra firme. Com a conclusão de construção das estradas de Honam e Namhae em 1973, essas regiões ficaram mais acessíveis. Em particular, as áreas próximas a Jinhae, Tongyeong, Jinju e Namhae são alguns locais bem pitorescos e recomendáveis a turistas. A fronteira do sul da Península Coreana é formada por um litoral muito recortado, que cria bacias e barras de forma irregular repletas de pequenas e grandes ilhas.



A Montanha Hallasan, erguida no meio da ilha de Jeju, com uma cratera no seu topo.

## Compras

A Coreia do Sul é conhecida como um paraíso para os compradores, pois oferece uma grande variedade de produtos a preço razoável. Os turistas podem comprar quaisquer produtos e lembranças nas mais de centenas de shopping centers e lojas espalhadas em Seul ou nas principais cidades do país.

Os artigos mais procurados pelos turistas são joias, ginsengs, peles, sedas, antigos porta-joias, pedras preciosas, cerâmicas, peças laqueadas, utensílios de cobre, bordados e muitos outros produtos específicos do país.

## Mercados Atacadistas de Roupas (Shoppings de Roupas)

Quando se vem à Coreia para comprar roupas é bom dar um pulo nos mercados atacadistas concentrados em Dongdaemun que estão se tornando líderes entre os shopping centers do país. Milhares de lojas estabelecidas nos prédios modernos do local funcionam até o amanhecer, atraindo muitos consumidores de bom gosto que preferem fazer compras à noite.

## Mercados Tradicionais

Os mercados tradicionais são locais onde você pode vivenciar a cultura consumista dos coreanos. Nestes mercados só existem prédios de um só andar e carrinhos espalhados pelo local com interessantes produtos. Quando

você visita um desses mercados tradicionais é bom fazer compras num ritmo lento e confortável, aproveitando os lanches em uma das barracas instaladas nas suas ruas e, assim, vivenciando como os coreanos vão às compras. E é recomendável levar consigo a moeda coreana, pois, geralmente, as lojas de mercados tradicionais não aceitam a moeda estrangeira ou cartão de crédito. Os mercados tradicionais mais populares de Seul são Gyeongdong-sijang, Gwangjang-sijang e Namdaemun-sijang.

## Shopping Centers

Os shopping centers coreanos costumam fazer promoções em cada estação do ano. De um modo geral, eles fazem promoções num período de duas semanas em janeiro, abril, julho e outubro. Seria uma boa ideia examinar cuidadosamente os seus anúncios comerciais na Internet. Ou, se preferir, você pode entrar em contato com o Telefone de Turismo da Coreia da KTO (Organização de Turismo da Coreia), cujo número é (+82-2) 1330, para obter a data certa de cada período de promoção.



Mercados Tradicionais  
Você pode comprar coisas aqui por um preço mais barato do que em grandes lojas de desconto. Divirta-se num ambiente mais amigável.

## Supermercados de Desconto

Estes mercados oferecem uma grande variedade de produtos similares aos shopping centers, mas por preços mais baixos. Uma das diferenças entre os dois é que os supermercados de desconto não dispõem de vestuários de luxo de marcas renomadas. Entre os mais representativos podem-se destacar: E-mart, Homeplus, Lotte Mart e Kim's Club.

## Myeong-dong

Myeong-dong é mais que um bairro comercial. Parece um parque de diversão cheio de surpresas, de manhã até à noite. Lá tem tudo, desde shopping centers até pequenas lojas, inclusive vendedores de rua que comercializam qualquer tipo de coisa. Há também restaurantes, lanchonetes, barracas, cafeterias requintadas e cinemas. Não há dúvida de que Myeong-dong é capaz de satisfazer todas as suas necessidades de compras.

\*Estação de Metrô Myeong-dong (linha de metrô 4 de Seul) e estação de Euljiro-1-ga



Myeongdong - Um bairro comercial no centro de Seul, onde você pode comprar marcas e produtos de luxo recém-lançados. Esta é uma das atrações turísticas mais populares para os estrangeiros.

de Dongdaemun (linhas de metrô 2, 4 e 5 de Seul), Estação de Dongdaemun (linhas de metrô 1 e 4 de Seul)

## Itaewon

O atual bairro comercial Itaewon começou a ser formado na década de 1960, para servir aos turistas e residentes estrangeiros de Seul. Mas, hoje em dia, é frequentado por muitos outros visitantes, nacionais e estrangeiros. O bairro é apreciado particularmente pelos principais estilistas de moda da Coreia que visitam o local para descobrir novos estilos singulares. Não se pode deixar de visitar também as lojas de antiguidades do bairro.

## Mercado de Dongdaemun & Mercado de Namdaemun

Os dois mercados são provavelmente os locais mais movimentados de Seul e são procurados pelas pessoas que andam atrás de grandes promoções. Lá se encontram quase todas as coisas, de roupas de moda até gramas artificiais. Depois de um dia longo de compras, o cheiro saboroso de comidas, que vem das barracas ou dos carrinhos de comidas enfileirados ao longo das passagens estreitas entre os prédios, deixa os visitantes mais famintos ainda.

\*Mercado de Dongdaemun – Estação Parque Histórico e Cultural



Insa-dong - Uma rua representativa de tradição cultural coreana, sempre lotada pelos estrangeiros. Na rua encontram-se muitas galerias, lojas de artesanatos, casas de chá tradicional, restaurantes coreanos, entre outras atrações.

\*Mercado de Namdaemun – Estação da Prefeitura (linhas de metrô 1 e 2 de Seul), Estação de Hoehyeon (linha de metrô 4 de Seul)



### Insa-dong

Insa-dong é um local onde se pode observar e apreciar uma Coreia tradicional. Suas ruas estão cheias de várias obras artísticas, antiguidades, casas de chá e restaurantes tradicionais onde se pode experimentar a singular cultura coreana. Há também muitas lojas de lembrancinhas da Coreia, onde se vendem presentes tradicionais.

\*Estação de metrô de Jonggak (linha de metrô 1 de Seul), Estação de metrô de Anguk (linha de metrô 3 de Seul), Estação de metrô de Jongno 3(sam) –ga (linhas de metrô 1, 3 e 5 de Seul)

### Universidade Feminina de Ewha, Universidade Hongik, Apgujeong-dong

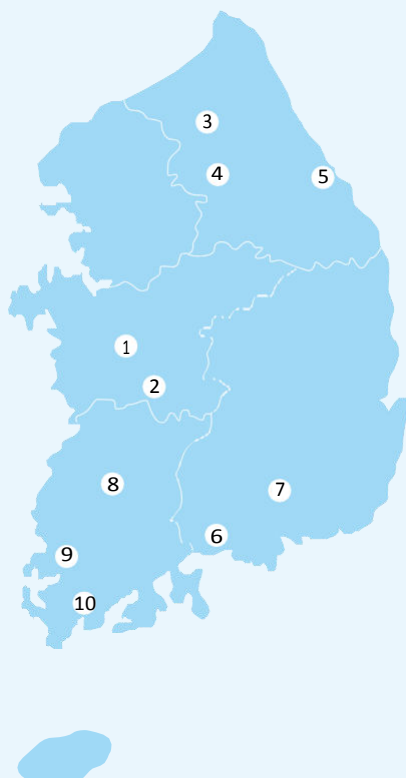
Na Coreia os estilistas famosos não são os únicos líderes da moda, pois jovens artistas ambiciosos também contribuem para a prosperidade criativa de moda coreana de hoje. Nos locais onde ficam a Universidade Feminina de Ewha, a Universidade Hongik e o bairro Apgujeong-dong, veem-se muitos jovens estilistas vendendo suas obras criativas em carrinhos ou nas barracas de rua. Estes futuros empresários ambiciosos dão às ruas da Coreia vivacidade e vibração, liderando mudanças na indústria de moda do país.

\*Estação de metrô Universidade Feminina de Ewha (linha de metrô 2 de Seul), Estação de metrô de Hongik (linha de metrô 2 de Seul), Estação de metrô de Apgujeong (linha de metrô 3, saída 2)

# Uma Visão sobre o Turismo

## Festivais Coreanos

Entre milhares de festivais celebrados no país, o Ministério da Cultura, Esporte e Turismo da Coreia selecionou alguns dos melhores, com base na sua popularidade e experiência singular. Nesta categoria de festivais característicos do país, o 'Festival de Lanternas de Jinju Namgang' e o 'Festival de Cerâmicas Verde-acinzentadas' ocupam os lugares privilegiados.



# 6

## Coreia e sua Natureza

한국과 자연

Geral

Geografia

População

Governo

Economia

Símbolo Nacional

Clima e Tempo

Topografia

Costa

Projeto Rios Verdes

Convenção de Ramsar sobre Zonas Úmidas

Outono em Daegwallyeong, Província de Gwangwon-do





# 6

## Coreia e sua Natureza

한국과 자연

### Geral

**Nome do País:** República da Coreia (Coreia do Sul)

**Capital:** Seul (10.4 milhões de habitantes) (até 2010)

**Bandeira Nacional:** Taegeukgi

**Flor Nacional:** Mugunghwa (Rosa de Sharon)

**Moeda:** won (US\$ 1 = 1.156,3 won) (média em 2010)

**Língua:** Coreano (Forma Escrita: Hangeul)

### Geografia

**Localização:** Localizada estrategicamente no centro do Nordeste da Ásia, a Coreia se encontra entre o Japão, o extremo leste da Rússia e a China.

**Território:** Península Coreana: 223.343 km<sup>2</sup>

**Coreia do Sul:** 100.210 km<sup>2</sup>

**Montanhas mais altas:** Montanha Baekdusan (2.744 m), Montanha Hallasan (1.950 m)

**Rios mais extensos:** Rio Amnokgang (790 km), Rio Nakdonggang (521,5 km), Rio Dumangang (521 km), Rio Hangang (481,7 km)

**Principais cidades:** Seul (14 milhões), Busan (3,6 milhões), Incheon (2,7 milhões), Daegu (2,5 milhões), Daejeon (1,5 milhão), Gwangju (1,4 milhão), Ulsan (1,1 milhão) – dados de 2010

**Clima:** Temperado com 4 estações distintas.

### População

**População:** 48,87 milhões (até 2010) \*Residentes Estrangeiros: 1,2 milhão

**Idade média:** 38 anos (média em 2010)

**População economicamente ativa:** 24,5 milhões (2010)

**Taxa de crescimento demográfico:** 0,25% (2010)

**Expectativa de vida:** 77 anos para homens e 83,8 anos para mulheres (2009)

**Religião:** Um censo de 2005 mostra que metade da população coreana pratica uma religião. As três religiões principais são: budismo (10.726.463 adeptos), protestantismo (8.616.438 adeptos) e catolicismo (5.146.147 adeptos).

### Governo

**Sistema político:** Democracia com o presidente eleito para um único mandato de 5 anos pelo voto popular direto. Divisão de poder entre o Executivo, o Legislativo (Assembleia Nacional Unicamaral) e o Judiciário

**Presidente:** Lee Myung-bak, eleito em 2008

**Sufrágio:** Universal a partir dos 19 anos de idade

**Eleição:** Presidencial (a cada 5 anos)

para Assembleia Nacional (a cada 4 anos)

para governos locais (a cada 4 anos)

### Economia

**PIB:** US\$ 1.014 bilhões (2010)

**Renda per capita (RNB):** US\$ 20.759 (2010)

**Taxa de crescimento do PIB:** 6,2% (2010)

**Reserva de câmbio estrangeiro:** US\$ 291,5 bilhões (2010)

**Exportação:** US\$ 441,5 bilhões (2010)

**Importação:** US\$ 400,6 bilhões (2010)

**Principais produtos industriais:** Semicondutores, automóveis, navios, produtos eletrônicos de consumo doméstico, equipamentos de telecomunicação móvel, aço e produtos químicos.

## Símbolo Nacional

### Bandeira Nacional

A bandeira nacional coreana chama-se Taegeukgi. Seu design simboliza os princípios de Yin e Yang da filosofia asiática. O círculo no centro da bandeira é dividido em duas partes iguais. A parte superior vermelha representa a força cósmica ativa de Yang, enquanto a inferior azul, a força cósmica de resposta à força de Yang. As duas forças representam um movimento contínuo balanceado e a harmonia que caracteriza o espaço infinito. O círculo é cercado por quatro traços, um em cada canto. Cada traço representa um dos 4 elementos universais: céu, terra, fogo e água.



Bandeira Nacional: Taegeukgi

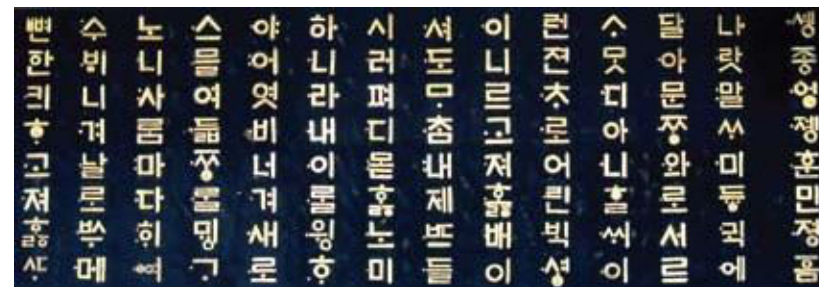


Flor Nacional: Rosa de Sharon

### Língua

Todos os coreanos falam e escrevem a mesma língua, que foi um fator decisivo para a formação de sua forte identidade nacional. Na língua coreana há alguns dialetos diferentes além da língua-padrão usada em Seul. Somente o dialeto da Província Autônoma Especial de Jeju-do segue uma teoria que divide cada sílaba em fonemas inicial, medial e final, opondo-se à divisão bipartida de fonologia tradicional da língua chinesa.

Composta por 10 vogais e 14 consoantes, a língua coreana, chamada Hangeul, pode ser combinada para formar numerosos grupos de sílabas. É um sistema relativamente simples e facilmente compreensível. É considerada um dos sistemas de escrita mais científicos do mundo. O Hangeul é fácil de aprender e escrever, o que contribuiu significativamente para a alta taxa de alfabetismo e para a formação da indústria avançada de publicações da Coreia.



Hangeul ajudou a Coreia a alcançar um patamar de quase 100% de alfabetismo. O seu alfabeto, científico e fácil de escrever, beneficiou o país na era da informática.

### Alfabeto Coreano

Hangeul é composto por 10 vogais e 14 consoante

#### Consoantes

ㄱ ㅋ ㆁ ㄷ ㅌ ㄴ ㄹ ㅁ ㅂ ㅅ ㅇ ㅈ ㅊ ㅋ ㅌ ㅍ ㅎ  
g, k n d, t r, l m b, p s ng j ch k t p h

#### Vogais

ㅏ ㅑ ㅓ ㅕ ㅗ ㅛ ㅜ ㅠ ㅡ ㅣ  
a ya eo yeo o yo u yu eu i

Dependendo da vogal, as sílabas do Hangeul são escritas não só da esquerda para a direita (ex. 하), mas também de cima para baixo (ex. 구) com a possibilidade de acréscimo de uma ou duas letras em baixo (ex. 한, 국).

#### Exemplo)

ㅎ + ㅏ + ㄴ = 한      ㄱ + ㅜ + ㄱ = 국  
h + a + n = Han      g + u + k = Guk

#### Frases úteis em coreano

안녕하세요 (Como vai?)  
an nyeong ha se yo

감사합니다 (Obrigado(a))  
gam sa ham ni da

## Clima e Temperatura

A Coreia está localizada entre as latitudes 38° e 33° norte e as longitudes 126° e 132° leste. O país tem um clima continental de inverno muito frio e seco e verão de muito calor e úmido. O inverno é influenciado pelos ventos do oeste que vêm dos planaltos da Sibéria e da Mongólia, enquanto o verão se caracteriza geralmente pelo clima oceânico devido aos ventos chuvosos e mornos que vêm do Oceano Pacífico. A Coreia tem 4 estações distintas, embora a primavera e o outono tendam a ser cada vez mais curtos. A primavera começa no início de abril e continua ao longo do mês de maio. A temporada de chuva de verão vai desde o final de junho até meados de julho. O verão termina no final de setembro, dando lugar aos dias frescos e claros de outono que duram até o fim de outubro. Em novembro começa a ficar mais frio e o inverno gélido se estabelece durante dezembro e dura até o final de fevereiro.



Primavera na Montanha Bonghwasan (em cima)  
Verão na Montanha Seoraksan (embaixo)

## Topografia

A Coreia do Sul fica de frente para o Japão, tendo entre ambos o Mar do Leste, e para a China, tendo no meio o Mar Amarelo. No Norte fica a Coreia do Norte fronteira à Zona Desmilitarizada.

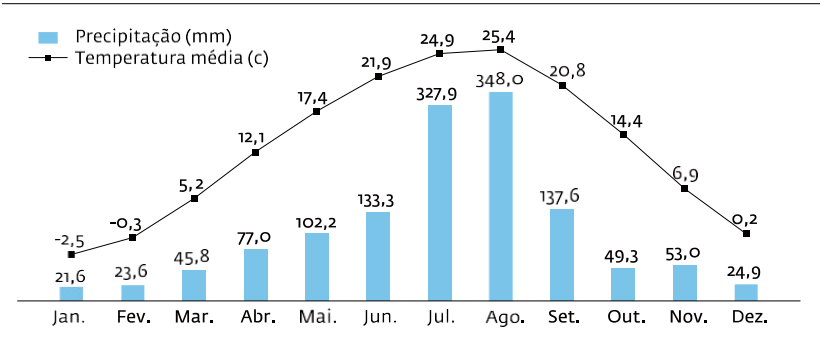
A Cordilheira Taebaek, conhecida como espinha dorsal da Península Coreana, estende-se ao longo da costa leste e desce abruptamente para o Mar do Leste. Ao longo das costas do oeste e do sul, as montanhas se estendem gradativamente rumo às planícies costeiras e grandes rios correm pelas regiões. As planícies relativamente vastas estendem-se cruzadas por riachos grandes e pequenos. Muitas das montanhas mais altas da Coreia são parte dessa Cordilheira Taebaek. A montanha mais pitoresca e famosa do país é a Seoraksan. A Cordilheira Taebaek tem uma ramificação que corre rumo ao sudoeste, culminando com um maciço montanhoso tendo como eixo a Montanha Jirisan. Esta é a Cordilheira



Outono na Montanha Gayasan (acima)  
Inverno na Montanha Jirisan (abaixo)



### Temperatura e precipitação média em Seul



Fonte: Administração Meteorológica Coreana <[www.kwa.go.kr](http://www.kwa.go.kr)>

Sobaek. A montanha mais alta da Coreia do Sul é a Hallasan, que é um vulcão dormente situado no centro da Ilha Jeju.

Os maiores rios da Coreia do Sul são os rios Hangang, Geumgang, Yeongsangang, Seomjingang e Nakdonggang. A média anual de chuva alcança 1.245 mm, que é 1,4 maior que a média global. Mas a precipitação per capita é de apenas 1/8 da média global. O gerenciamento da água é difícil na Coreia, principalmente porque mais de 60% da precipitação anual se perde durante inundações e chuvas torrenciais, enquanto os rios ficam secos nas temporadas de estiagem. Para agravar o problema, o consumo de água vem aumentando bruscamente devido ao crescimento da população, desenvolvimento econômico e mudanças no estilo de vida.

### Costa

A Coreia é uma península. O Mar Amarelo fica a oeste, enquanto o Mar do Leste ao leste e o Mar do Sul ao sul da península. No sul da maior ilha da Coreia do Sul fica o Mar da China Oriental. As costas do oeste e do sul são tão recortadas que as variações de marés são muito grandes. A região é formada por muitas ilhas e acabou sendo chamada de Dadohae, que significa 'mar de muitas ilhas'. A costa



### Fronteiras do Território Coreano

Pontos Extremos	Lugares	Coordenada
Norte	Pungseo-ri (Yuwonjin), Província de Hamgyeongbuk-do	43°00'42"N
Sul	Ilha de Marado, Província Autônoma Especial de Jeju-do	33°06'43"N
Leste	Ilha de Dokdo, Província de Gyeongsangbuk-do	131°52'22"E
Oeste	Ilha de Bidanseom, Província de Pyeonganbuk-do	124°10'51"E

Fonte: Instituto Nacional de Informação Geográfica



Geoje-si, Província de Gyeongsangnam-do, onde há o Parque Nacional Hallyeohaesang, primeiro parque marítimo da Coreia designado como parque nacional em 1968, atrai mais de um milhão de visitantes por ano devido à sua beleza cinematográfica criada pelo mar, por numerosas ilhas e pela terra.

do leste, porém, é muito plana, suas águas são profundas, e as variações de marés são pequenas. Ao longo da costa há dunas de areia e lagoas, e as ilhas vulcânicas de Ulleungdo e Dokdo ficam longe ao leste do Mar do Leste.

### Projeto Rio Verde

A área total das bacias dos 4 rios principais do país — Rio Hangang, Rio Geumgang, Rio Nakdonggang e Rio Yeongsangang — constitui a parte central da República da Coreia e ocupa 63,7% do seu território. A área representa 62,0% da sua população, 67% do PNB, 53,7% da terra arável e 62,2% dos recursos aquáticos potenciais. E é entre junho e setembro que cai cerca de 70% do total da precipitação anual, do qual 42% se perde devido à evaporação e 31% entra direto no mar. Como 70% do território da Coreia são montanhosos e os rios são abruptamente inclinados, a chuva corre rapidamente para o mar. A flutuação no

volume da água de rios é tão grande que as enchentes são frequentes no verão e às vezes ocorre a estiagem nas estações de seca.

De acordo com o Índice de Pobreza da Água (WPI), a Coreia ocupa o vigésimo lugar entre os 29 países-membros da OCDE e em termos de disponibilidade de água doce per capita, o país ocupa somente o 129º lugar entre os 153 países do mundo, o que mostra a urgência de assegurar recursos aquáticos suficientes. Foi por isso que o Projeto de Restauração dos 4 Maiores Rios foi iniciado em 2008.

O projeto visa melhorar represas, restaurar o ecossistema cercado riachos, construindo diques e reservatórios pequenos e médios, construindo pistas para bicicletas e criando canais de água. Até o ano 2012, será investido um total de 14 trilhões de won e espera-se que o projeto assegure anualmente 1,3 trilhões de litros de água. Os leitos dos rios que foram poluídos ao longo da industrialização do país serão dragados, ajudando os seus ecossistemas a serem restaurados. Serão restaurados ou construídos rios ecológicos de 929 km de extensão, 35 parques-pântanos ecológicos e 24 rede de açudes, em plano ascendente, para passagem de peixes por represas, a fim de proteger e preservar a vida e a ecologia dos rios e aumentar a biodiversidade. O Programa do Meio Ambiente da ONU manifestou que “é recomendável a tentativa da Coreia de restaurar a ecologia por meio do Projeto de Restauração dos 4 Maiores Rios”. As mudanças climáticas geram secas e inundações mais frequentes e O Programa do Meio Ambiente da ONU diz amplamente que “precisa-se de uma política de administração adicional de água”. Espera-se que o Projeto de Restauração dos 4 Maiores Rios ajude a resolver a falta de água e estimular as economias regionais.

## Convenção de Ramsar sobre Zonas Úmidas

O século XXI é do a era do meio ambiente. Como o mundo chegou a um consenso contra a destruição do meio ambiente, as pessoas começaram a se interessar mais pelas questões ambientais e ecológicas, junto com a questão de desenvolvimento sustentável que, por sua vez, ganha cada vez mais proeminência no seu cotidiano. A Coreia está se dedicando a proteger o meio ambiente. De fato, essa questão faz parte integral do desenvolvimento do país.

### Zona Úmida Upo

Localizada na Província Gyeongsangnam-do, a Zona Úmida Upo é o maior pântano fluvial do país. A Upo estende-se numa área de aproximadamente 2,3 km<sup>2</sup> com a circunferência de 7,5 km. O pântano é um viveiro de 340 espécies de plantas, como lótus espinhoso, 62 espécies de aves e 28 espécies de peixes, todos designados pelo governo coreano como espécies ameaçadas de extinção que precisam de proteção. A Upo foi inscrita na Lista de Ramsar de Zonas Úmidas de Importância Internacional em 2 de março de 1998.



Zona Úmida Upo - Inscrita na Lista de Ramsar de Zonas Úmidas de Importância Internacional em 1998, é o maior pântano fluvial da Coreia.

### Bacia de Suncheonman

A Bacia de Suncheonman é contígua às cidades de Boseong, Goheung e Suncheon. A bacia foi formada pela escavação de um veio de água da Cordilheira Sobaek que se divide rumo às penínsulas de Goheung e Yeosu. O contorno da bacia com forma de algibeira é muito serrilhado e se estende ao longo de 58,7 km. Sua distância de norte a sul é de 30 km, enquanto a de oeste a leste é de 22 km. A boca da bacia se abre para o sudeste. Muitas ilhas, grandes e pequenas estão espalhadas em torno da bacia e convergem para lá os riachos Okcheoncheon, Dongcheon, Beolgyocheon, Yeonhwacheon e Seonggicheon. A região mostra um clima oceânico com a precipitação anual relativamente alta de 1,308mm. A região se gaba não só da linda paisagem, mas também é a única zona totalmente preservada de todas as outras zonas úmidas costeiras do país. Várias espécies de plantas e animais habitam este local, onde a água doce de riachos se encontra com o mar. Cerca de 200 espécies de aves habitam lá durante o inverno e entre elas estão a garça preta, Egretta eulophotes, Anas formosa e Larus saundersi. Em janeiro de 2006, a Bacia Suncheonman foi registrada na Lista de Ramsar de Zonas Úmidas de Importância Internacional.



Bacia Suncheonman - O ecossistema está bem preservado e as aves mais raras do mundo passam o inverno aqui. A Bacia Suncheonman entrou na Lista de Ramsar de Zonas Úmidas de Importância Internacional.



# 7

## História

역사

Gojoseon

Três Reinos e Gaya

Reino Unificado de Silla e Reino de Balhae

Dinastia Goryeo

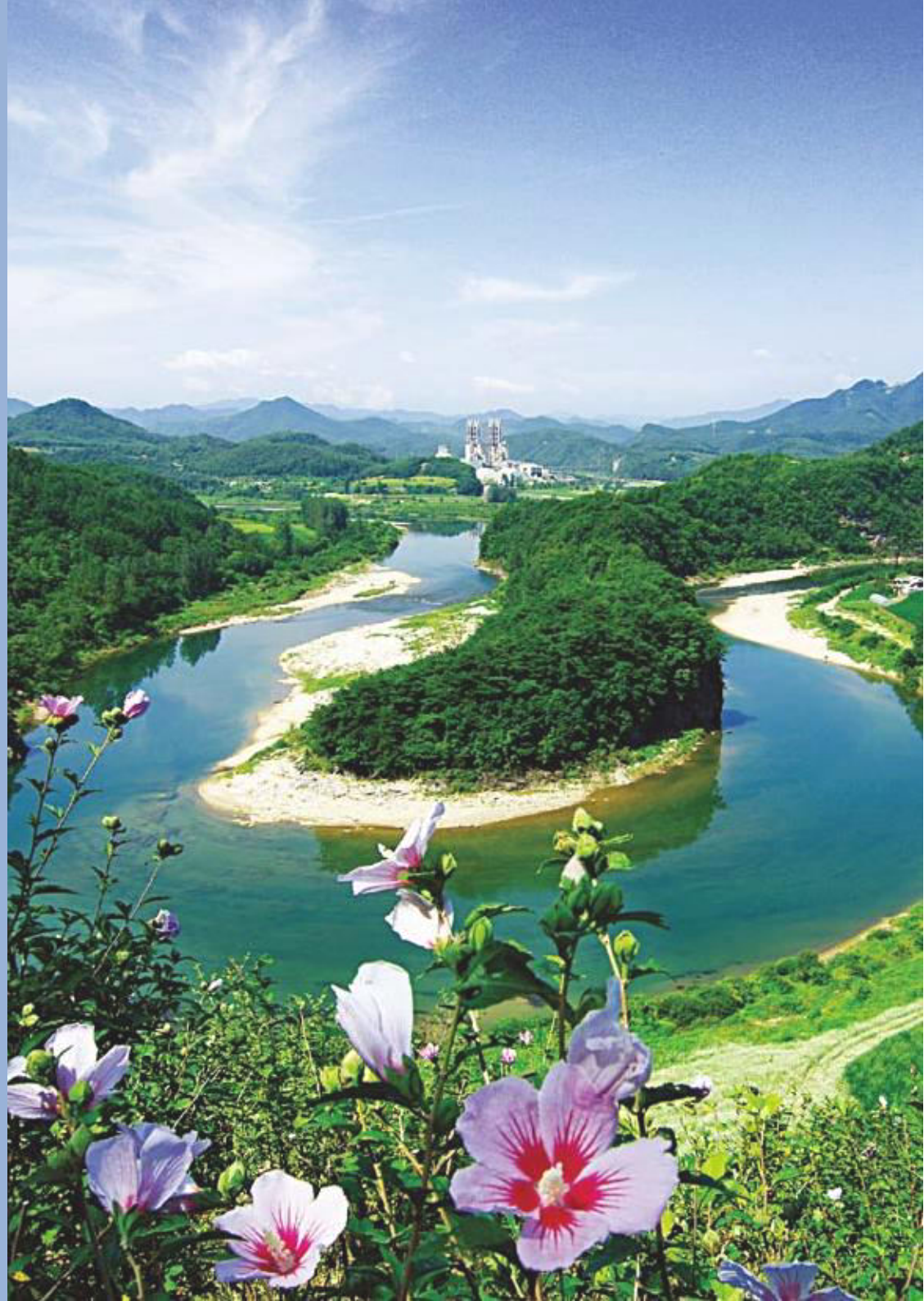
Dinastia Joseon

Dominação Japonesa e Movimentos pela Independência

Fundação da República da Coreia

Um Panorama da História da Coreia

Rosa de sharon: no fundo vê-se uma região com forma de ilha parecida com os traços da Península Coreana  
(Seonammaeul, Yeongwol, Província de Gangwon-do)



## História

역사

### Gojoseon

Os homens começaram a ocupar a Península coreana e as regiões próximas há cerca de 700.000 anos atrás. A Era Neolítica começou há cerca de 8.000 anos. As relíquias deste período podem ser encontradas em várias regiões da península, principalmente nas regiões litorâneas e ao longo dos grandes rios.

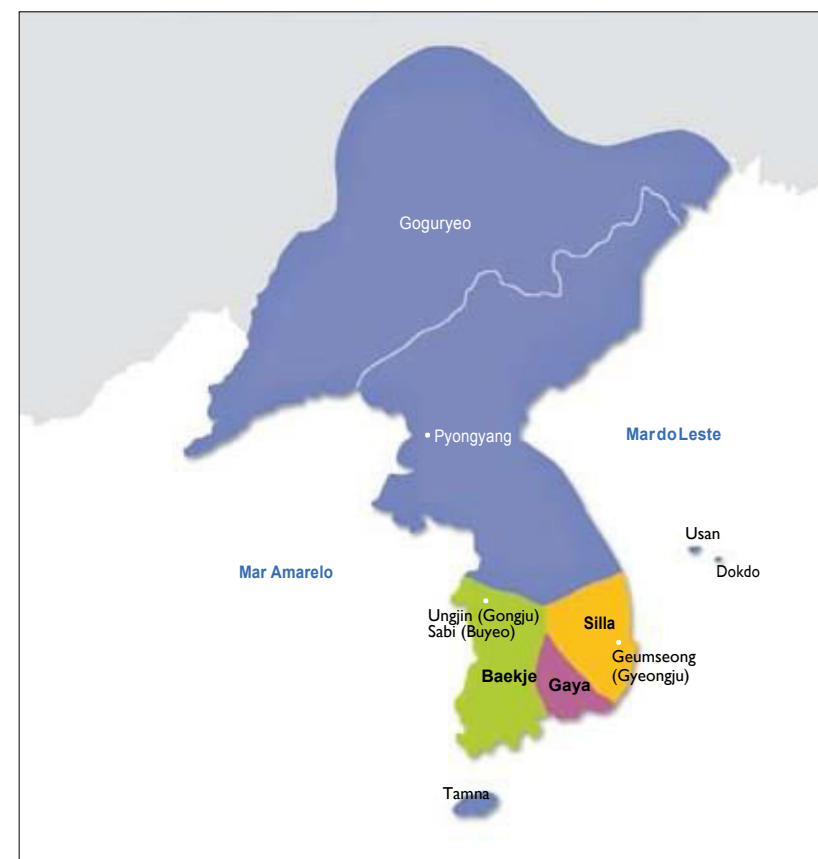
A Era de Bronze começou há mais ou menos 1.500 a 2.000 anos a.C. nas regiões que ocupam hoje a Mongólia e a península coreana. Na medida

#### Período pré-histórico na península coreana

	Era Paleolítica	Era Neolítica	Era de Bronze
Período	Cerca de 700.000 anos a. C.	Cerca de 8.000 anos a. C.	Cerca de 1.000 anos a. C.
Instrumentos	Produtos de pedra e ferramentas feitas de ossos	Pedras polidas, louças de barro	Bronze
Atividade econômica	Caça e colheita – vida nômade	Agricultura, criação de gados – vida em assentamentos	Propriedade particular
Habitat	Cavernas, cabanas	Abrigo subterrâneo	Moradia simples e terreas
Sociedade	Grupal e igualitária	Tribal e igualitária	Dividida em classes, propriedade particular reconhecida
Relíquias	Jumeokdokki (machado de mão), Geulkkae (sílex)	Bitsalmunui togi (louças com o design de linhas oblíquas, como se fossem raspadas com dentes de pente na superfície), Ppyeobaneul (agulhas de osso)	Minmunui togi (louças de barro não decoradas), Bipahyeong donggeom (punhal com forma de mandolim)

em que esta civilização começou a se formar, numerosas tribos apareceram na região de Liaoning na Manchúria e na região noroeste da Coreia. Estas tribos foram governadas por líderes como Dangun, fundador da nação coreana. Mais tarde, ele as unificou e fundou um país chamado Gojoseon (2333 a.C.), dando início à longa história do povo coreano. Esta história também é uma fonte de orgulho para o povo coreano, dando-lhe forças para defenderem-se em tempos hostis.

#### Três Reinos e Gaya (séc. V)



## Três reinos e Gaya

As cidades-estados se uniram gradualmente por meio de alianças tribais, com estruturas políticas complexas, que eventualmente cresceram como reinos. Entre várias alianças tribais, Goguryeo (37 a.C. – 668 d.C.), situada ao longo da região central do rio Amnokgang (ou Rio Yalu), foi a primeira a transformar-se em um reino.

Como resultado de guerras de conquista, iniciadas pelo rei Gwanggaeto, O Grande (391-413) e pelo rei Jangsu (413-491), Goguryeo chegou a ocupar uma grande área que abrangia a Manchúria e grande parte da Península Coreana. O estabelecimento subsequente de uma estrutura política conferiu-lhe uma aparência de completo império.

Baekje (18 a.C. – 660 d.C.), que cresceu de uma cidade-estado localizada no sul do Rio Hangang e nas regiões próximas da atual capital da Coreia, Seul, foi outro reino confederado semelhante ao Goguryeo. Durante o reinado do rei Geunchogo (346-375), Baekje desenvolveu-se e transformou-se num estado centralizado.



Armadura e capacete  
A armadura usada pelos guerreiros de Gaya era feita de placas de aço compridas e retangulares, conectadas por cravos.



Inmyeon munui wadang  
Um azulejo para telhado com uma beleza incomparável do Reino Unificado de Silla

Silla (57 a.C. – 935 d.C.) situou-se na região sudeste da Península e foi o reinado mais fraco e subdesenvolvido dos três reinos. Mas pelo fato do reino estar geograficamente longe da influência chinesa, permitiu-lhe uma abertura maior aos costumes e às ideias não-chinesas. Sua sociedade foi fundada num avançado sistema budista e foi marcadamente voltada para classes, inclusive uma classe militar caracterizada por um corpo de jovens guerreiros aristocráticos, chamado Hwarang.

Gaya (42-562) começou como uma confederação de algumas tribos que vieram do Rio Nakdonggang.

## Reino Unificado de Silla e Reino de Balhae

Em meados do século VI, o Reino de Silla conseguiu colocar sob seu controle várias cidades-estados da Confederação de Gaya nas suas proximidades.

Forjando uma aliança com a Dinastia Tang da China, Silla chegou a dominar Baekje em 660 e Goguryeo em 668. Essa unificação da Península Coreana foi oficialmente completada com a derrota de Silla para a Dinastia Tang da China em 676.

Silla alcançou seu apogeu em termos de poder e prosperidade em meados do século VIII. O reino tentou estabelecer um país budista ideal. Foi durante o Reino Unificado de Silla que o magnífico Templo Bulguksa foi construído.

Em 698, os refugiados de Goguryeo fundaram o Reino de Balhae no centro-sul da Manchúria. Este novo reino acolheu não só os refugiados de Goguryeo, mas também um grande número da população de Mohe, povo da antiga Manchúria.

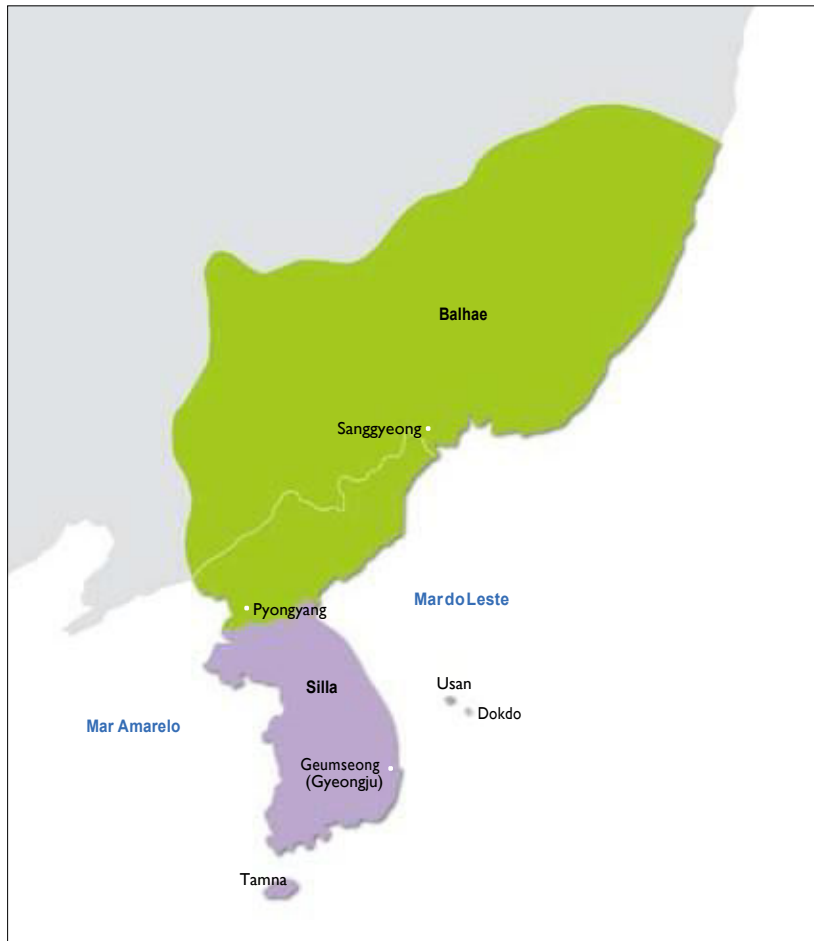
Balhae implantou um sistema de governo semelhante à estrutura administrativa do Reino de Goguryeo. Além disso, sua cultura bastante desenvolvida baseava-se também nos princípios culturais de Goguryeo.

A prosperidade de Balhae culminou na primeira metade do século IX com a ocupação de um vasto território que ao norte atingia o Rio Amur e ao



oeste, Kaiyuan, no centro-sul da Manchúria. E relações diplomáticas foram estabelecidas com a Turquia e o Japão. Balhe existiu até 925, quando foi conquistado pelo império chinês de Khitan. E muitos da classe nobre de Balhe, que eram descendentes de Goguryeo, mudaram-se para o sul e se juntaram a uma dinastia recém-fundada, chamada Goryeo.

Reino Unificado de Silla e Reino de Balhae (séc. VIII)



## Dinastia Goryeo

A Dinastia Goryeo (918-1392), fundada pelo general Wanggeon, serviu a um príncipe revolucionário do Reino de Silla, Gungye. Escolhendo sua cidade natal Songak (hoje, Gaeseong na Coreia do Norte) como capital do reino, Wanggeon proclamou ao mundo a sua meta de reconquistar o território perdido do Reino de Goguryeo no nordeste da China.

E proclamou o seu reino de Goryeo, do qual se originou o atual nome Korea (Coreia). Apesar da dinastia não ter conseguido recuperar todo o território da dinastia anterior, Goryeo desenvolveu uma cultura sofisticada que se caracterizou pelas cerâmicas Cheongja ou as cerâmicas verde-acinzentadas e pelas tradições budistas plenamente a floradas na época. Não foi menos significativa a invenção da primeira tipografia metal do mundo em 1234, que antecede em dois séculos a Bíblia de Gutenberg da Alemanha. Nesta época, artesãos coreanos qualificados concluíram uma tarefa heroica de esculpir o cânone budista completo em numerosas xilogravuras.



Geumsok hwalja (placas móveis de metal) restaurado da Era de Goryeo

Essas tábuas de madeira, mais de 80.000 unidades, visavam invocar a influência de Buda para combater os invasores mongóis. Essa escritura budista, chamada de Tripitaka Coreana, está guardada atualmente no Templo Haeinsa.

Dinastia Goryeo (séc. XI)



## Dinastia Joseon

Em 1392, o general Yi Seong-gye fundou uma nova dinastia, chamada Joseon. Os primeiros reis da dinastia adotaram o Confucionismo como filosofia de administração do reino, a fim de conter a influência dominante do Budismo do período de Goryeo.

Os reis governavam a dinastia como um sistema político bastante equilibrado. Um sistema de concurso nacional para oficiais do governo foi o principal canal para recrutar funcionários públicos. Esses exames serviam como suporte principal para a mobilidade social e a atividade intelectual da época. A sociedade era voltada para o Confucionismo, porém valorizava muito a área da ciência acadêmica enquanto desdenhava a de comércio e manufatura.

Durante o reinado do rei Sejong, o Grande (1418-1450), quarto monarca de Joseon, a Coreia logrou um florescimento de cultura e artes sem precedentes. Com a liderança do rei Sejong, os estudiosos da academia real criaram o alfabeto coreano Hangeul. Na época, este alfabeto se chamava Hunminjeongeum ou “sistema fonético apropriado para educar o povo.”

O interesse do rei na ciência astronômica foi enorme. Os relógios de

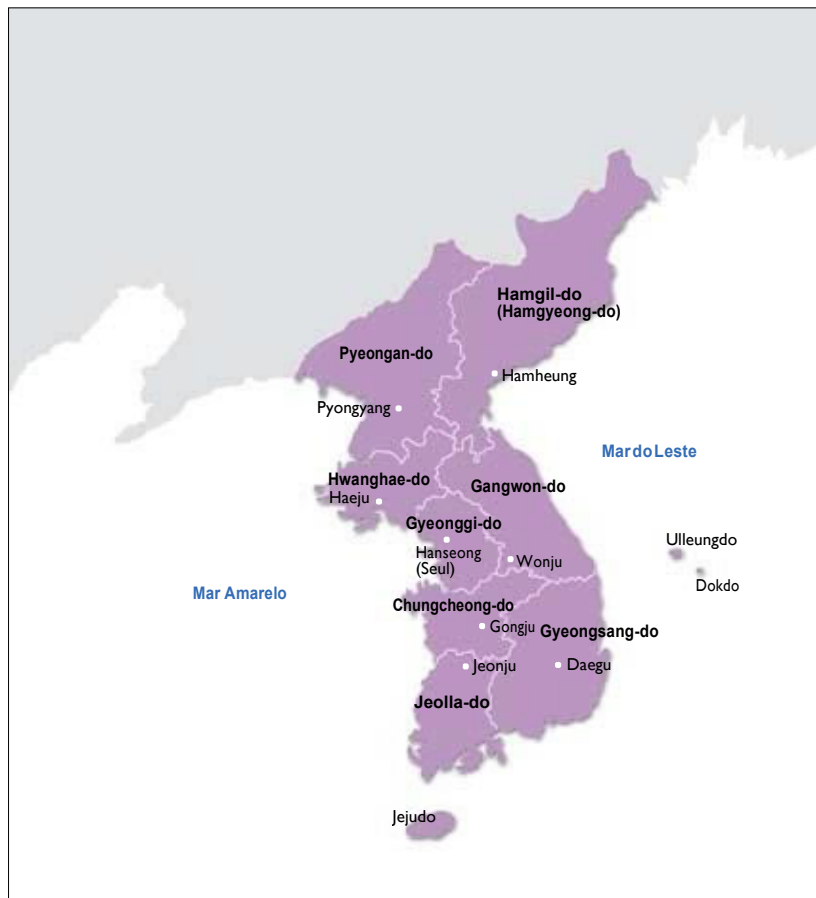


Gyeongguk daejeon (Código Nacional) - O código estatutário que define a estrutura e a administração do governo de Joseon (à esquerda); desenhos de Geobukseon, que se crê que seja o primeiro navio de guerra couraçado. (à direita)

sol e água, os globos celestiais e os mapas astronômicos foram produzidos a pedido dele.

Como parte de esforços para implantar a estrutura de governo de Joseon, o rei Sejo (1455-1468) estabeleceu um sistema legislativo e iniciou a compilação do Gyeongguk Daejeon (ou Código Nacional). A estrutura de gestão da dinastia de Joseon foi oficialmente estabelecida com a conclusão

Dinastia Joseon (séc. XV)



subsequente de Gyeongguk Daejeon durante o reinado do rei Seongjong (1469-1494).

Em 1592, o Japão invadiu a Península a fim de estabelecer um caminho para invadir a China. No mar, o almirante Yi Sun-sin (1545-1598), uma das figuras mais respeitadas da história coreana, realizou uma série de brilhantes operações navais contra a tropa japonesa, desenvolvendo o geobukseon (ou navio em forma de tartaruga), que é conhecido como o primeiro navio de guerra blindado do mundo.

Desde o início do século XVII, um movimento acadêmico chamado Silhak (ou ciência prática) ganhou grande força entre os acadêmicos liberais como um dos instrumentos para construir uma nação mais moderna.

Eles insistiram muito junto às autoridades do reino que promovessem o progresso agrícola e industrial junto com uma ampla reforma agrária. Entretanto, os aristocratas conservadores da dinastia não estavam preparados para aceitar tal mudança drástica.

Na segunda metade do período de Joseon, a administração e a classe alta da dinastia passaram a ser marcadas pelo partidarismo recorrente. Para dar fim a esta situação política indesejável, o rei Yeongjo (1724-1776) adotou finalmente uma política de imparcialidade. E ele conseguiu fortalecer a autoridade real e a estabilidade política.

O rei Jeongjo (1776-1800) manteve essa política de imparcialidade e construiu uma biblioteca real (Gyujanggak) para conservar documentos e arquivos da dinastia. Também deu andamento a outras reformas políticas e culturais. Este período caracteriza-se pelo florescimento das ciências (ou Silhak). Um grande número de estudiosos ilustres escreveu obras progressistas recomendando reformas agrárias e industriais, mas poucas dessas ideias foram adotadas pelo monarca.

## Dominação Japonesa e Movimentos pela Independência

No século XIX, a Coreia se manteve como um “Reino Eremita”, opondo-se



inflexivelmente às demandas ocidentais para a abertura e o relacionamento comercial e diplomático. Com o passar do tempo, alguns países asiáticos e europeus com ambições imperialistas competiram entre si para exercer influência sobre a península coreana. O Japão, após a vitória contra a China e a Rússia, anexou a Coreia à força e instituiu um governo colonial em 1910.

O procedimento de colonização estimulou o patriotismo dos coreanos. Os intelectuais coreanos da época ficaram revoltados com a política oficial de assimilação do Japão, que impediu até o ensino de língua coreana nas escolas. Em 1º de março de 1919, uma manifestação pacífica exigindo a independência do país propagou-se em escala nacional. As autoridades japonesas reprimiram cruelmente os manifestantes e seus protetores, massacrando milhares de pessoas.

Embora a manifestação tenha falhado, esse Movimento pela Independência de 1º de março reforçou os laços de identidade nacional e o



Kim Gu, presidente do governo provisório da Coreia em Xangai (esquerda)  
Altas autoridades do governo provisório da Coreia em Xangai posam para uma foto comemorativa em 1945. (direita)

patriotismo entre os coreanos. O movimento resultou no estabelecimento de um governo provisório em Xangai, China, inclusive numa guerra armada contra os colonialistas japoneses na Manchúria. O Movimento pela Independência de 1º de março ainda é comemorado entre os coreanos a cada primeiro dia de março, que é designado como feriado nacional.

Durante o período colonial, a exploração econômica japonesa na Coreia continuou e a vida do povo coreano deteriorou até o fim da Segunda Guerra Mundial em 1945.

### Fundação da República da Coreia

Os coreanos se regozijaram com a derrota do Japão na Segunda Guerra Mundial. Mas isso não durou muito, pois a independência pela qual o povo coreano tinha lutado bravamente não veio logo. Pelo contrário, o país foi dividido em dois devido às diferenças ideológicas de cada lado causadas pela Guerra Fria que estava emergindo na época. O esforço do povo coreano para estabelecer um governo independente fracassou na medida em que as forças armadas dos EUA ocuparam a região sul da península, enquanto as da ex-URSS tomaram controle da região norte.

Em novembro de 1947, a Assembleia Geral da ONU adotou uma resolução que convocou eleições gerais na Coreia sob a supervisão de uma comissão da ONU.

No entanto, a ex-União Soviética recusou a se sujeitar à resolução da ONU e impediu a comissão de aproximar-se da região norte da península. Então, a Assembleia Geral da ONU adotou outra resolução convocando eleições apenas nas regiões acessíveis da sua comissão. A primeira eleição na Coreia foi realizada em 10 de maio de 1948, só na região sul do paralelo 38°. Enfim, este paralelo chegou a dividir a península em sul e norte.

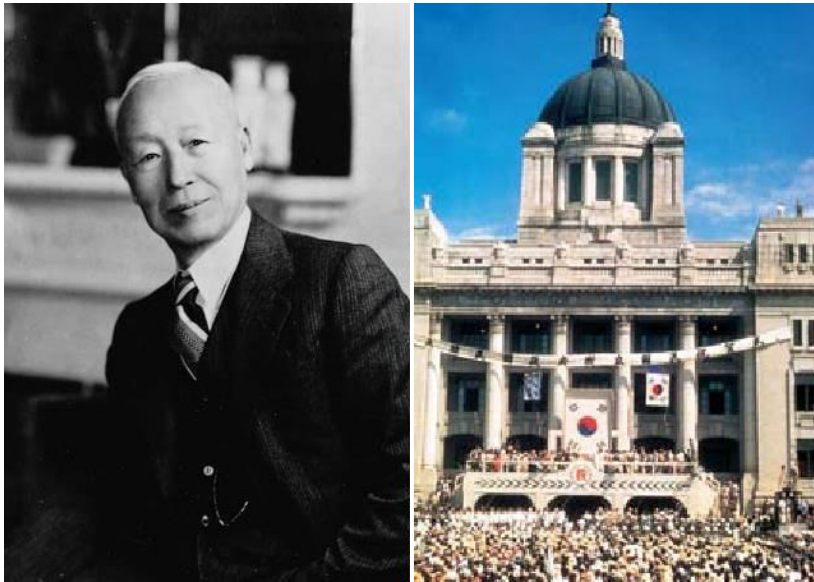
Em 1948, Syngman Rhee foi eleito o primeiro presidente da República da Coreia. Entretanto, na região Norte do paralelo 38° foi estabelecido um regime comunista sob a liderança de Kim Il-sung.

Em 25 de junho, a Coreia do Norte iniciou uma invasão maciça, não provocada, à do Sul, dando início a uma guerra que durou três anos e que envolveu as forças norte-americana, chinesa e de outros países estrangeiros. A península inteira foi devastada pelo conflito e um cessar-fogo foi assinado em julho de 1953.

O desenvolvimento econômico baseado na exportação desde a década de 1960 foi tão notável que ganhou a expressão “o milagre do rio Hangang” na década de 1970. Por conseguinte, Seul conseguiu sediar com sucesso a 24ª Olimpíada em 1988 e a Copa do Mundo em 2002, juntamente com o Japão. Através destes eventos, a Coreia demonstrou ao mundo também o seu patrimônio cultural e o amor pelas artes, incluindo a sua tecnologia avançada. Na década de 1950, a Coreia se posicionava entre os países mais pobres do mundo.

Hoje em dia, porém, sua economia varia entre a décima terceira ou a décima quarta maior do mundo, e o povo está resoluto para tornar-se um líder econômico global do novo milênio.

A República da Coreia tem seguido firmemente o caminho para a democracia madura e a economia de mercado. Embora os legados da Guerra Fria permaneçam nesta península e as crises econômicas globais ainda a afetem, a Coreia está pronta para dar um novo salto econômico. A República da Coreia, ou seja, a Coreia do Sul está determinada a estabelecer um regime de paz duradouro na península e está promovendo uma prosperidade conjunta com a Coreia do Norte, apesar de esporádicas confrontações militares ao longo da sua fronteira.



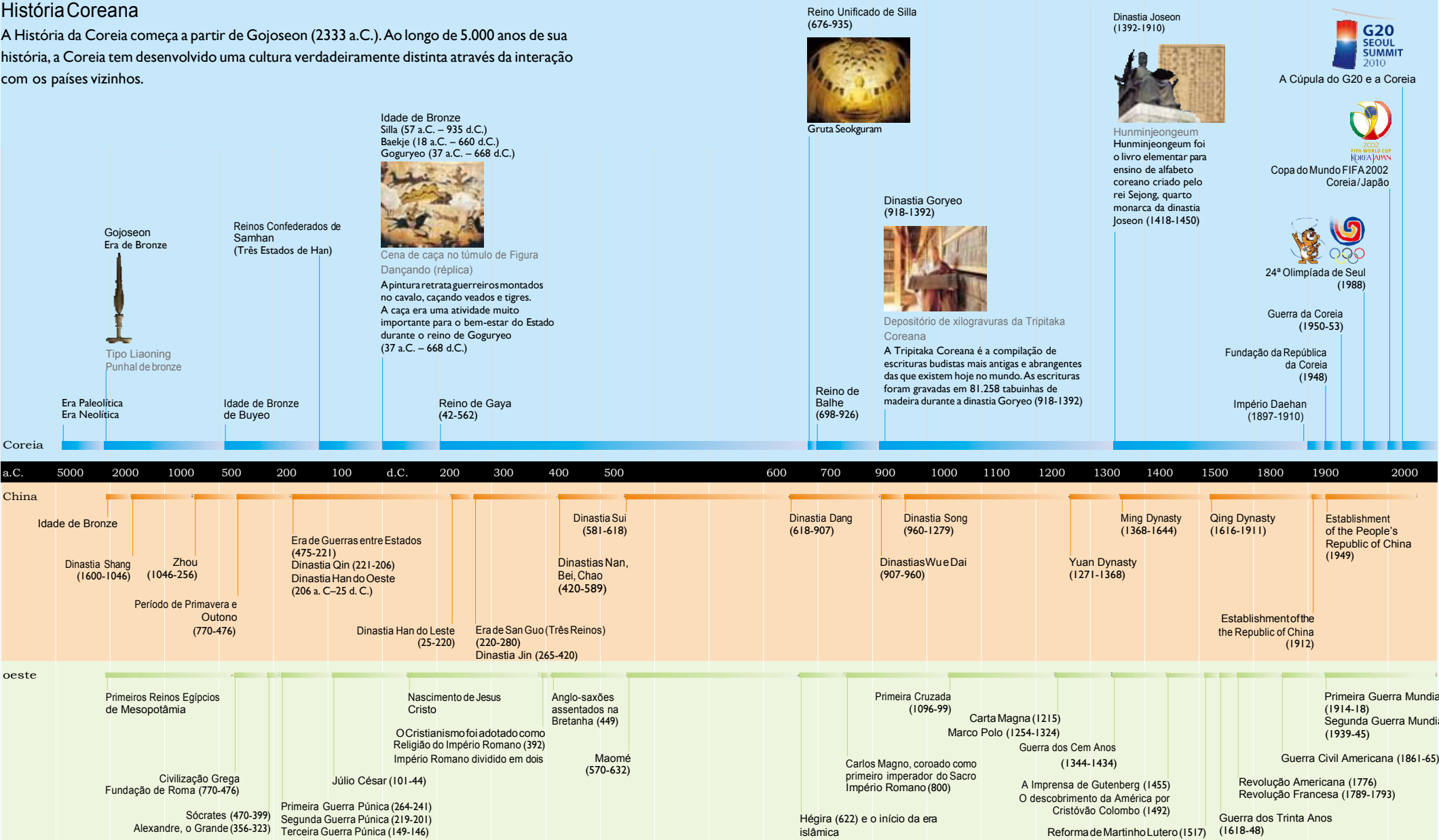
Syngman Rhee, primeiro presidente da República da Coreia (esquerda)

Cerimônia de inauguração do Governo da República da Coreia em 15 de agosto de 1948 (direita)

# Um Panorama da História da Coreia

## História Coreana

A História da Coreia começa a partir de Gojoseon (2333 a.C.). Ao longo de 5.000 anos de sua história, a Coreia tem desenvolvido uma cultura verdadeiramente distinta através da interação com os países vizinhos.





# 8

## Constituição

e

## Governo

헌법과 정부

Constituição

Poder Executivo

Poder Legislativo

Poder Judiciário

Organizações Independentes

Governos Locais

Uma Perspectiva sobre a Constituição e a Estrutura Governamental

Praça Gwanghwamun (Seul)



## Constituição e Governo

헌법과 정부

### Constituição

Em 17 de julho de 1948 foi proclamada a primeira Constituição da República da Coreia. Como a nação passava pelas vicissitudes políticas e aspirava ao desenvolvimento da democracia, a Constituição Coreana foi emendada nove vezes, sendo a última emenda feita em 29 de outubro de 1987.

A atual Constituição representa um avanço importante no caminho para a democratização plena do país. Além de um processo de revisão legal, várias mudanças são notáveis. Entre elas há: redução dos poderes do presidente, o fortalecimento do Poder Legislativo e de dispositivos adicionais para a proteção de direitos humanos. Em particular, a criação de um novo e independente Tribunal Constitucional, o qual tem um papel vital na transformação da Coreia numa sociedade mais livre e democrática.



Manuscrito da primeira Constituição da República da Coreia

A Constituição é composta por 1 preâmbulo, 130 artigos e 6 regulamentos suplementares. É dividida em 10 capítulos: Cláusula Geral, Direitos e Deveres dos Cidadãos, Assembleia Nacional, Poder Executivo, Cortes, Tribunal Constituinte, Administração das Eleições, Autoridades Locais, Economia e Emendas à Constituição.

Entre os princípios básicos da Constituição Coreana, temos: a soberania do povo, a separação dos poderes, a busca da reunificação pacífica e democrática das duas Coreias, a busca da paz e cooperação internacional, as leis e a responsabilidade do Estado na promoção do bem-estar social.

Para emendar a Constituição requerem-se procedimentos especiais e diferentes de outras legislações. Nem o Presidente da República, nem o partido majoritário da Assembleia Nacional podem fazer uma proposta para a emenda constitucional. Uma emenda constitucional exige um acordo não só da Assembleia Nacional, mas também de um plebiscito nacional. No primeiro caso requer-se o apoio de 2/3 ou mais de parlamentares da Assembleia Nacional, enquanto no segundo caso, a aprovação de mais da metade de todos os votos dados por mais da metade dos eleitores elegíveis num plebiscito nacional.

### Poder Executivo

#### Presidente

O Presidente da República da Coreia, eleito por voto direto, secreto e igualitário num âmbito nacional, fica no topo do Poder Executivo.

Ele tem um mandato único de cinco anos. Não lhe é permitido outro mandato adicional. Esta cláusula de único mandato é uma salvaguarda para prevenir qualquer um de manter o controle de poder do governo por um período prolongado. Numa eventual inabilidade ou morte do Presidente, o Primeiro-Ministro ou membros do Gabinete servirão temporariamente como Presidente conforme previsto na lei a respeito.

No atual sistema político, o Presidente tem 5 papéis importantes. Primeiro, ele é chefe de Estado, simbolizando e representando a nação inteira

tanto no sistema governamental quanto nas relações estrangeiras.

Ele recebe diplomatas estrangeiros, concede condecorações e outras honrarias, inclusive absolvição. Além da tarefa de prosseguir à reunificação pacífica das duas Coreias, ele tem o dever de proteger a independência, a integridade territorial, a continuidade do Estado e defender a Constituição.

Segundo, o Presidente é chefe do Poder Executivo e impõe a execução das leis aprovadas nas legislaturas, enquanto edita ordens e decretos para a execução de leis. Ele tem todo o poder para dirigir o Gabinete e vários órgãos consultivos e agências executivas. Está autorizado a nomear funcionários públicos, inclusive o primeiro-ministro e chefes de agências executivas.

Terceiro, o Presidente é o comandante-chefe das forças armadas. Tem autoridade extensiva sobre a política militar, inclusive o poder de declarar guerra.

Quarto, o Presidente é o diplomata-chefe e principal responsável pela política estrangeira. Ele nomeia ou despacha diplomatas e assina tratados com outros países. Por último, o Presidente é encarregado do sistema político como legislador.

Por último, o Presidente é encarregado do sistema político como



Cheong Wa Dae (Gabinete Presidencial da República) <[www.president.go.kr](http://www.president.go.kr)>

legislador. Ele pode propor projetos de lei à Assembleia Nacional ou expressar sua opinião à legislatura pessoalmente ou por escrito. Ele não pode dissolver a Assembleia Nacional, mas a mesma pode julgá-lo como responsável pela quebra da Constituição e impedi-lo de exercer as suas funções por meio de um processo de impeachment.

### Gabinete

No sistema presidencial coreano, o Presidente cumpre funções executivas através do Gabinete, formado por 15 a 30 membros e presidido por ele, e é exclusivamente responsável pela decisão de todas as políticas importantes de seu governo. O Primeiro-Ministro é nomeado pelo Presidente e aprovado pela Assembleia Nacional. Sendo o principal executivo assistente do Presidente, o Primeiro-Ministro supervisiona os ministérios e administra o Conselho para a Coordenação de Políticas de Governo sob a direção do Presidente. O Primeiro-Ministro também tem o poder de deliberar as principais políticas nacionais e participar das reuniões da Assembleia Nacional.

Os membros do Gabinete são nomeados pelo Presidente por meio de



Presidente Lee Myung-bak (à direita) e Primeira Dama Kim Yoon-ok (à esquerda)



recomendação do Primeiro-Ministro. Os membros têm o direito de liderar e supervisionar seus ministérios, deliberar os principais assuntos do Estado, agir em nome do Presidente e comparecer a Assembleia Nacional, e expressar suas opiniões. Os membros do Gabinete devem se reportar individual e coletivamente somente ao Presidente.

Além do Gabinete, o Presidente tem algumas agências sob seu controle direto para formular e executar políticas nacionais: Serviço de Auditoria e Inspeção da Coreia, o Serviço Nacional de Inteligência e a Comissão de Comunicações da Coreia. Os chefes destas instituições são nomeados pelo Presidente da República, mas a nomeação do presidente do Serviço de Auditoria e Inspeção da Coreia fica sujeita à aprovação da Assembleia Nacional.

O Serviço de Auditoria e Inspeção da Coreia tem a autoridade de fiscalizar as contas financeiras das agências do governo central e local, de empresas estatais e organizações relacionadas. O Serviço é também autorizado para inspecionar abusos de autoridades públicas ou condutas impróprias de funcionários públicos em seus ofícios. Os resultados de auditorias são apresentados ao Presidente da República e à Assembleia Nacional, mesmo que o Serviço deva se reportar somente ao chefe de Estado.

O Serviço Nacional de Inteligência está autorizado a coletar informações



Reunião de Gabinete presidida pelo Presidente Lee Myung-bak

estratégicas de origem tanto interna quanto externa sobre atividades subversivas e de crimes internacionais. Também planeja e coordena as atividades de inteligência e segurança do governo.

A Comissão de Comunicações da Coreia é composta por 5 membros permanentes que a dirigem com base na unanimidade. É uma entidade de alto escalão que controla estações de rádio e TV, telecomunicações e serviços de transmissão de sinais televisivos via Internet em tempo real (ou IPTV).

### Poder Legislativo

O Poder Legislativo é representado pela Assembleia Nacional, que é um parlamento unicameral. A Assembleia é composta por 299 membros com mandato de 4 anos.

Deles, 245 parlamentares são eleitos pelo voto popular de eleitorados locais, enquanto as vagas restantes (54 membros) são ocupadas por meio de um sistema de representação proporcional pelo qual as vagas são distribuídas proporcionalmente a cada partido que ganha 3% ou mais de todos os votos válidos, ou 5 ou mais vagas nas eleições locais. Este sistema visa refletir as vozes do povo de diferentes áreas sociais ao passo que aumenta a habilidade da Assembleia em atuar democraticamente.



Assembleia Nacional

Para ser elegível, o candidato deve ter no mínimo 25 anos de idade. Somente um candidato de cada distrito eleitoral será eleito pelo voto majoritário. Um membro da Assembleia não é considerado responsável, fora desta Assembleia, por qualquer opinião expressada ou votação na câmara legislativa. Durante a sessão da Assembleia, nenhum membro pode ser aprisionado ou detido sem o consentimento da mesma exceto o caso de um crime em flagrante.

Mesmo no caso de prisão ou detenção de um membro da Assembleia antes da abertura de uma sessão, o membro deve ser libertado durante a sessão a pedido da Assembleia.

Há dois tipos de sessões legislativas: regular e extraordinária. A sessão regular é convocada uma vez por ano, de setembro a dezembro, enquanto a sessão extraordinária pode ser convocada a pedido do Presidente ou um quarto ou mais dos membros da Assembleia. A sessão regular tem 100 dias limitados e a extraordinária tem 30 dias limitados. Se o Presidente pedir a convocação de uma sessão extraordinária, ele deve especificar claramente o período da sessão e os motivos pela convocação.

Exceto caso estipulado na Constituição ou nas leis, a presença de mais da metade de todos os membros da Assembleia Nacional e a votação simultânea de mais da metade dos membros presentes são condições necessárias para serem



Cerimônia de Abertura da Sessão Regular da Assembleia Nacional

tomadas as decisões da Assembleia Nacional. No caso de votação empatada, a proposta é considerada rejeitada pela Assembleia. As reuniões do Legislativo ficam abertas ao público, mas esta norma pode ser interrompida pela aprovação de mais da metade dos membros presentes ou quando o presidente da Assembleia julgar necessário para o benefício de segurança nacional.

A Assembleia Nacional é encarregada de numerosas funções garantidas pela Constituição, das quais a primeira é fazer leis. Outras funções da Assembleia consistem em aprovar o orçamento nacional, os problemas relativos à política estrangeira, a declaração de guerra, a permanência de tropas coreanas no exterior ou de tropas estrangeiras dentro do país, a inspeção ou a investigação de assuntos específicos do Estado e o impeachment.

Um requerimento de impeachment contra um funcionário público nomeado pode ser votado se for aprovado pelo menos por um terço da Assembleia Nacional. O impeachment é aprovado se receber o apoio da maioria dos membros da Assembleia. Para o requerimento de impeachment contra o Presidente da República exige-se a votação a favor da maioria dos membros da Assembleia para dar o próximo passo. O requerimento passa somente se aprovarem-no dois terços ou mais de todos os membros da Assembleia.

A Assembleia elege um presidente e dois vices, os quais servirão por dois anos. O Presidente da Assembleia preside sessões plenárias e representa a legislatura enquanto supervisiona a sua administração. Na ausência do Presidente da Assembleia, os vices devem substituí-lo.

### Poder Judiciário

O Poder Judiciário da Coreia é composto pela Suprema Corte, Cortes Superiores, Cortes Regionais, Tribunal de Patentes, Tribunal de Famílias e Cortes Administrativas Locais. As Cortes exercem a jurisdição sobre os problemas civil, criminal, administrativo, eleitoral entre outras questões judiciais, enquanto também superintendem assuntos relacionados com os registros de imóveis, registros de famílias, títulos e ações financeiras e seus funcionários.

A Suprema Corte é a instância judicial mais alta. Ela ouve recursos de casos vindos das cortes inferiores. O Presidente da Suprema Corte é nomeado pelo Presidente da República com o consentimento da Assembleia Nacional. Outros juízes da Suprema Corte são nomeados pelo Presidente da República com a recomendação do Presidente da Suprema Corte. O mandato do Presidente da Suprema Corte é de 6 anos e não é renovável.

Ele deve se aposentar aos 70 anos de idade. O mandato dos demais juízes da Suprema Corte também é de 6 anos. Embora eles possam ser renomeados de acordo com as respectivas leis e devem se aposentar aos 65 anos de idade.

A Corte Superior ouve apelações civil, criminal e administrativa de casos restituídos pelas cortes regional, administrativa e de famílias, e processa casos especiais designados pela lei. O Tribunal de Patentes revisa decisões devolvidas pelo Registro de Patentes. A Suprema Corte é a última instância que trata de disputas de patentes.

As Cortes Distritais funcionam em Seul e nas seguintes 13 cidades: Incheon, Uijeongbu, Suwon, Chuncheon, Daejeon, Cheongju, Daejeon, Busan, Changwon, Ulsan, Gwangju, Jeonju e Jeju. A Corte de Famílias é autorizada a ouvir todos os casos que envolvam casos matrimonial, juvenil ou outros assuntos familiares.

As Cortes Distritais fora de Seul também exercem as funções da Corte



Suprema Corte  
Tribunal judicial mais alto  
e símbolo de ordem e  
democratização do país,  
construindo a Coreia como ela é  
hoje

Administrativa em seus respectivos distritos. Além dessas Cortes, há tribunais militares que exercem jurisdição sobre ofensivas cometidas pelos membros das Forças Armadas e seus funcionários civis.

## Organizações Independentes

### Corte Constitucional

A Corte Constitucional foi estabelecida em setembro de 1988, como peça-chave do sistema constitucional. A Constituição da 6ª República, baseada na profunda ansiedade do povo coreano pela democracia, adotou um novo sistema de revisão judicial — a Corte Constitucional — para defender a Constituição e proteger os direitos básicos do povo por meio da instituição de procedimentos especiais para a sentença de assuntos constitucionais.

A Corte é autorizada a interpretar a Constituição e revisar a constitucionalidade de todos os estatutos, tomar decisões judiciais sobre o impeachment ou a dissolução de um partido político, e julgar sobre disputas de competência e queixas constitucionais.

A Corte é constituída por nove juízes. Seu mandato é de 6 anos e é renovável. Localizado em Seul, o palácio da Corte é um prédio abobadado de 5 andares que ganhou o Prêmio Arquitetônico Coreano.

### Comissão Nacional Eleitoral

De acordo com o artigo 114 da Constituição, a Comissão Nacional Eleitoral foi estabelecida como uma agência constitucional independente, trabalhando conjuntamente com a Assembleia Nacional, o governo, a Corte Constitucional da Coreia e outras Cortes para a administração imparcial de eleições e plebiscitos. A Comissão também lida com os assuntos administrativos relacionados com os partidos políticos e fundos políticos.

O termo e o status de cada membro da Comissão são estritamente garantidos como previsto na Constituição. É-lhes garantida a execução justa de deveres sem qualquer interferência externa.



## Comissão Nacional de Direitos Humanos

A Comissão foi fundada em 2001 como uma instituição nacional de advocacia para a proteção de direitos humanos. Ela está comprometida com o cumprimento de direitos humanos in latu sensu, inclusive a dignidade, o valor e a liberdade de todos os seres humanos, como definido nas convenções e tratados internacionais de direitos humanos dos quais a Coreia é signatária.

A Comissão é composta por 11 membros, inclusive o presidente, 3 membros permanentes e 7 membros não permanentes. Entre 11 comissionários, 4 serão eleitos pela Assembleia Nacional, 4 serão nomeados pelo Presidente da República e mais 3 membros pelo presidente da Suprema Corte com a aprovação do Presidente da República.

## Governos Locais

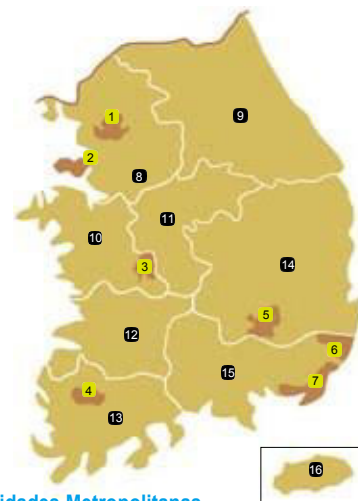
A Constituição da República da Coreia declara no artigo 117 que “os governos locais lidam com assuntos relativos ao bem-estar de seus habitantes, administram propriedades e podem decretar, dentro do âmbito legal, leis relativas aos regulamentos de autonomia local.”

Os chefes de governos locais administram e supervisionam seus assuntos específicos, exceto os previstos pela lei. Entre as funções do Executivo Local há aquelas delegadas pelo governo central, bem como a administração de propriedades e instalações públicas e a determinação e a arrecadação de taxas e impostos de vários serviços.

Os governos locais superiores servem basicamente como intermediários entre o governo central e os governos locais menores.

Os governos locais menores oferecem serviços aos seus habitantes por meio de um sistema administrativo distrital (eup, myeon e dong). Cada governo local menor controla vários distritos cujas administrações servem como “escritórios de campo” para lidar com as necessidades de seus habitantes. Os escritórios de eup, myeon e dong são encarregados principalmente de funções rotineiras, como serviços administrativos e sociais aos seus cidadãos.

## Governos Locais



### Cidades Metropolitanas

- 1** Seul  
Localização da Prefeitura: Sejong-daero  
População: 10,2 milhões  
Área total: 605 km<sup>2</sup>  
[www.seoul.go.kr](http://www.seoul.go.kr)
- 2** Incheon  
Localização da Prefeitura: Guwol-dong  
População: 2,71 milhões  
Área total: 1.007 km<sup>2</sup>  
[www.incheon.go.kr](http://www.incheon.go.kr)
- 3** Daejeon  
Localização da Prefeitura: Hyangchon-gil  
População: 1,48 milhão  
Área total: 540 km<sup>2</sup>  
[www.daejeon.kr](http://www.daejeon.kr)
- 4** Gwangju  
Localização da Prefeitura: Naebang-ro  
População: 1,43 milhão  
Área total: 501 km<sup>2</sup>  
[www.gwangju.go.kr](http://www.gwangju.go.kr)
- 5** Daegu  
Localização da Prefeitura: Gongpyeong-ro  
População: 2,49 milhões  
Área total: 884 km<sup>2</sup>  
[www.daegu.go.kr](http://www.daegu.go.kr)
- 6** Ulsan  
Localização da Prefeitura: Jungang-ro  
População: 1,11 milhão  
Área total: 1.057 km<sup>2</sup>  
[www.ulsan.go.kr](http://www.ulsan.go.kr)

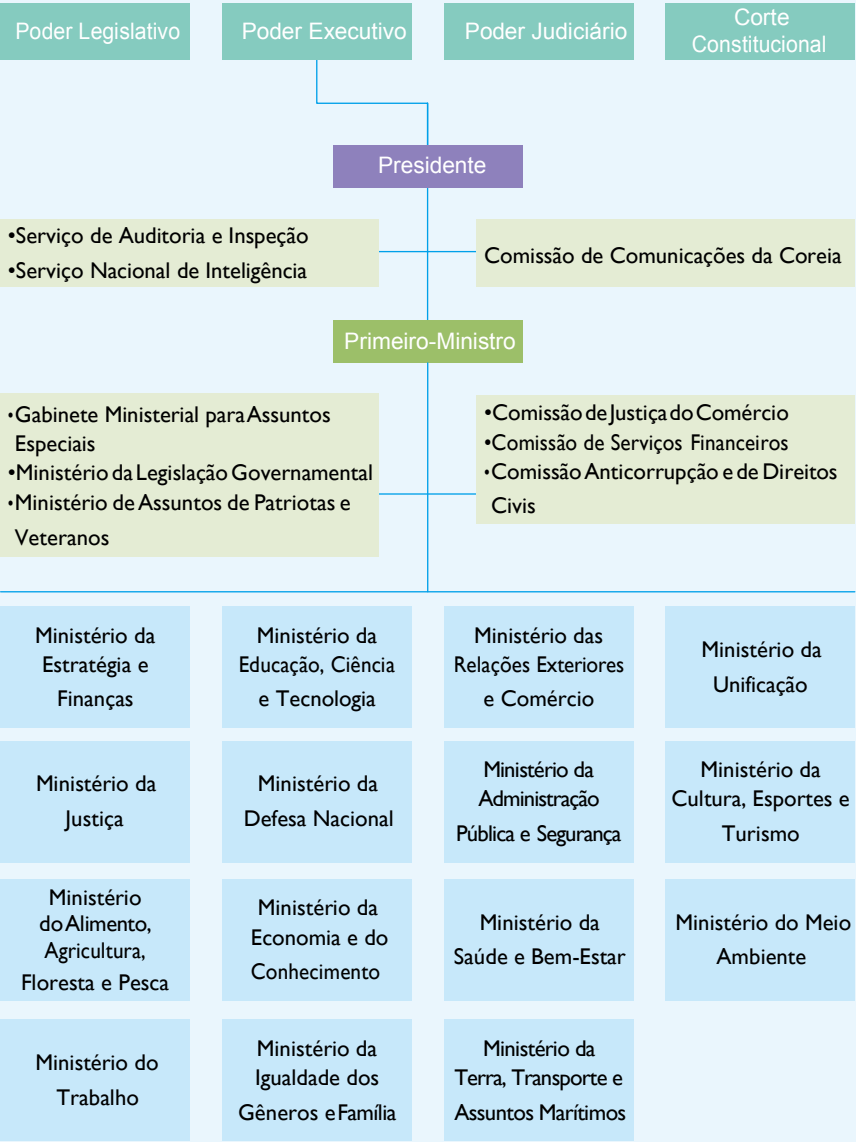
- 7** Busan  
Localização da Prefeitura: Jungang-ro  
População: 3,54 milhões  
Área total: 766 km<sup>2</sup>  
[www.busan.go.kr](http://www.busan.go.kr)

### Províncias

- 8** Gyeonggi-do  
Localização da Sede da Província: Suwon  
População: 11,46 milhões  
Área total: 10.186 km<sup>2</sup>  
[www.gg.go.kr](http://www.gg.go.kr)
- 9** Gangwon-do  
Localização da Sede da Província: Chuncheon  
População: 1,51 milhão  
Área total: 20.569 km<sup>2</sup>  
[www.provin.gangwon.kr](http://www.provin.gangwon.kr)
- 10** Chungcheongnam-do  
Localização da Sede da Província: Daejeon  
População: 2,04 milhões  
Área total: 8.601 km<sup>2</sup>  
[www.chungnam.net](http://www.chungnam.net)
- 11** Chungcheongbuk-do  
Localização da Sede da Província: Cheongju  
População: 1,53 milhão  
Área total: 7.432 km<sup>2</sup>  
[www.cb21.net](http://www.cb21.net)
- 12** Jeollabuk-do  
Localização da Sede da Província: Jeonju  
População: 1,85 milhão  
Área total: 8.601 km<sup>2</sup>  
[www.jeonbuk.go.kr](http://www.jeonbuk.go.kr)
- 13** Jeollanam-do  
Localização da Sede da Província: Muan  
População: 1,91 milhão  
Área total: 12.249 km<sup>2</sup>  
[www.jeonnam.go.kr](http://www.jeonnam.go.kr)
- 14** Gyeongsangbuk-do  
Localização da Sede da Província: Daegu  
População: 2,67 milhões  
Área total: 19.026 km<sup>2</sup>  
[www.gyeongbuk.go.kr](http://www.gyeongbuk.go.kr)
- 15** Gyeongsangnam-do  
Localização da Sede da Província: Changwon  
População: 3,25 milhões  
Área total: 10.533 km<sup>2</sup>  
[www.gsnd.net](http://www.gsnd.net)
- 16** Província Autônoma Especial de Jeju-do  
Localização da Sede da Província: Jeju  
População: 0,56 milhão  
Área total: 1.848 km<sup>2</sup>  
[www.jeju.go.kr](http://www.jeju.go.kr)

# Uma Perspectiva sobre a Constituição e a Estrutura Governamental

## Estrutura de governo



## Presidentes da República da Coreia



Syngman Rhee  
1º, 2º e 3º  
Presidente  
(1948-1960)



Yun Bo-seon  
4º Presidente  
(1960~1962)



Park Chung-hee  
5º, 6º, 7º, 8º e 9º  
Presidente  
(1963~1979)



Choi Kyu-hah  
10º Presidente  
(1979~1980)



Chun Doo-hwan  
11º, 12º Presidente  
(1980~1988)



Roh Tae-woo  
13º Presidente  
(1988~1993)



Kim Young-sam  
14º Presidente  
(1993~1998)



Kim Dae-jung  
15º Presidente  
(1998~2003)

Roh Moo-hyun  
16º Presidente  
(2003~2008)

Lee Myung-bak  
17º Presidente  
(2008~)

# 9

## Economia

경제

Situação Econômica

Inovação Industrial

Ciência e Tecnologia

Informação e Comunicação

Desafios à Economia Coreana

Investimento Estrangeiro Direto (IED)

Sistema de Apoio Voltado para o Investidor

Centro de Logística de Categoria Mundial

Perspectiva Econômica

Cúpula do G20 em Seul

Uma Olhada na Economia





### Situação Econômica

Com base na recuperação da economia nacional da crise financeira global, o governo continua se esforçando para fortalecer a base para o crescimento de longo prazo e impulsionar a economia real do país.

O governo está controlando políticas macroeconômicas de uma maneira flexível para manter a economia recuperada. Também está tomando medidas para prevenir o retorno de uma crise, por meio de monitoramento de



Milagre do Rio Hangang

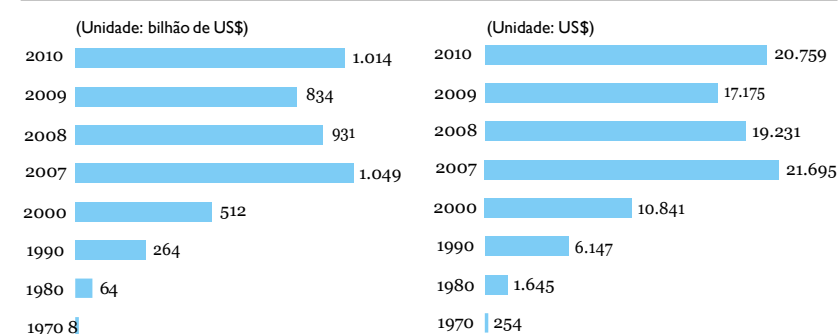
“Milagre do Rio Hangang” é um slogan usado para descrever o período de crescimento econômico rápido que aconteceu na Coreia do Sul após a Guerra da Coreia.

causas preocupantes internas e externas, enquanto empreende mais esforços para se preparar contra possíveis riscos de negócios domésticos, comércios, mercado financeiro e mercado de câmbio estrangeiro, de tal modo que a economia não seja afetada pelos choques externos.

Mesmo com a volta ao nível de emprego pré-crise, o governo tem se empenhado para criar empregos através de incentivos fiscais e programas de assistência ao emprego. Também lançou um plano de desenvolvimento de setores de serviço a fim de criar empregos tanto a longo prazo quanto a curto prazo. O governo se esforçou mais para apoiar as classes de baixa renda, executando políticas voltadas para estabilizar preços, proporcionar moradias dignas, vitalizar microcréditos e garantir meios de vida para os grupos sociais vulneráveis.

Devido ao sucesso das medidas do governo, a economia do país registrou um crescimento de 6,2% em 2010, a taxa mais alta nos últimos 8 anos, e a renda per capita voltou ao patamar de US\$ 20.000. A demanda doméstica liderou esse crescimento, enquanto o consumo privado e o investimento em instalações registraram um ótimo desempenho. A exportação cresceu junto com o aumento na demanda exterior no meio da recuperação

### Crescimento do PIB / RNB per capita



Crescimento do PIB / RNB per capita

da economia global e apoiada pela competitividade elevada de produtos nacionais. A Coreia deu um salto adiante, tornando-se o sétimo maior exportador do mundo e marcou um superávit de US\$ 40 bilhões na balança comercial por dois anos consecutivos.

Como resultado de esforços do governo, foram criados 323.000 empregos. Essa criação de empregos foi liderada pelo setor privado, junto com um aumento de empregos de tempo integral e a subsequente melhoria na qualidade de empregos.

Além disso, a Coreia sediou com sucesso a Cúpula do G20 em 2010, elevando a sua imagem no meio internacional. Foi a primeira vez que um país que não era membro do G8 ou um país asiático sediou este evento. O país desempenhou o importante papel de presidir a Cúpula, propondo a “Iniciativa Coreana” e contribuindo para acordos substanciais. A Cúpula demonstrou a capacidade diplomática e de liderança da Coreia que serviu de ponte entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento, e desempenhou um papel importante na criação de uma nova ordem mundial.

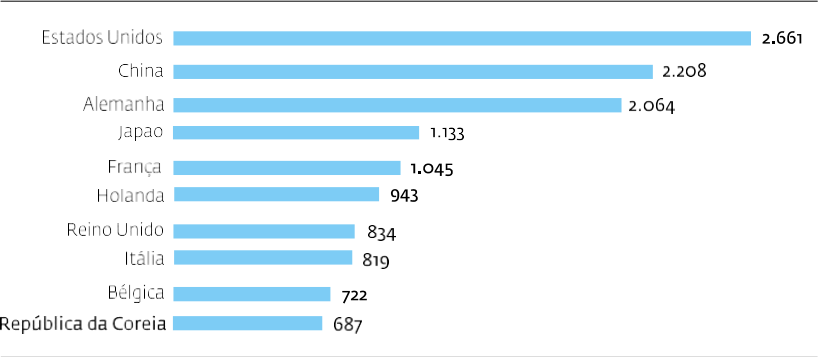


Carros que estão sendo transportados para exportação em Incheon, o maior porto da costa oeste do país

### Inovação Industrial

Sendo a 15ª maior economia do mundo, a história da Coreia é contada de muitas maneiras como exemplo de sucesso econômico. Em 2010, o volume de comércio exterior do país chegou a US\$ 892 bilhões e o país tornou-se o 7º maior exportador do mundo. O país também ocupa o 6º lugar do mundo em termos de reserva de moedas estrangeiras. Como muitos outros países, a Coreia também foi afetada pelo declínio econômico global. Mesmo considerando que a moeda coreana perdeu quase um terço do valor em 2008, o diretor do escritório regional para a Ásia e o Pacífico do FMI previu que a Coreia iria recuperar-se rapidamente devido à sua ‘melhora econômica de base’. As principais indústrias que sustentam o crescimento econômico do país conquistaram o reconhecimento internacional. Por exemplo, a Coreia possui a maior indústria de construção naval do mundo e a sua indústria de semicondutores e monitores também ocupa o primeiro lugar do mundo. Também é o segundo maior país de construção naval global. Além disso, a Coreia ocupa o segundo lugar em termos de telefones móveis e o quinto e o sexto lugar nas áreas de automóveis e aço, respectivamente.

### Líderes comerciais, 2009



Unidade: bilhão de US\$  
Fonte: OMC

O setor de construção naval da Coreia continua sendo o líder industrial do país, ocupando o primeiro lugar do mundo em termos de tonelagem de navios construídos e o segundo lugar em termos de novas ordens e reservas de pedidos. Atualmente, o setor responde por mais de 34% de todas as ordens de construção naval do mundo.

Como um dos maiores fabricantes de automóveis do mundo, a Coreia produz mais de 4,2 milhões de veículos por ano. Desde a sua primeira exportação em 1976, a indústria automobilística do país cresceu com uma velocidade notável. Valendo-se da crescente popularidade de carros coreanos no mundo inteiro, os líderes de indústria automobilística coreana começaram a ampliar suas bases no exterior.

Com quase 13% de participação no mercado global, o setor coreano de semicondutores está na frente do mercado global, especialmente em termos de memória flash e DRAM (memória de acesso aleatório dinâmico). Em 2010, os dois fabricantes líderes de semicondutores da Coreia, Samsung Eletrônica e Hynix, ocuparam o primeiro e o segundo lugares do mundo em memórias

de semicondutores, respectivamente. As duas empresas respondem por quase 50% do mercado global.

Olhando para trás, a direção da política industrial coreana mudou consideravelmente a cada década, ou seja, conduzindo sempre a economia nacional para um futuro mais brilhante e mais próspero.

Desde a década de 60, a Coreia começou a promover exportações, decretando leis e regulamentos nesse sentido e estabelecendo planos de desenvolvimento voltados para o mercado exterior. A indústria química pesada foi o centro da política industrial do país nos anos 70 e houve uma reestruturação industrial do país nos anos 80. A reestruturação visava incentivar as pequenas e médias empresas (PMEs).

Nos anos 90, foi dado início à abertura e à liberalização de mercado. Quando veio a crise financeira asiática em 1997, a Coreia promoveu uma série de reformas para estimular uma rápida recuperação. Os comércios coreanos tomaram várias iniciativas para aumentar a sua transparência administrativa e financeira, e atender aos padrões globais, enquanto foram executadas medidas

**Principais produtos manufaturados da Coreia**

ano	automóveis (mil)	ordens de construção de navios (1.000 TBC - Toneladas Brutas Compensadas)	Aço (1.000 toneladas métricas)
1997	2.818	5.124	42.554
1999	2.843	5.430	41.042
2000	3.115	9.808	43.107
2002	3.148	6.701	45.390
2003	3.178	15.960	46.310
2004	3.469	15.560	47.521
2005	3.699	13.023	47.820
2006	3.840	21.496	48.455
2007	4.086	32.853	51.517
2008	3.827	18.410	53.625
2009	3.513	3.778	48.572
2010	4.272	11.999	58.362

Fonte: Ministério da Economia do Conhecimento <[www.mke.go.kr](http://www.mke.go.kr)>

O smartfone Galaxy S II e o tablet de 10,1 polegadas, retratando a tecnologia mundialmente reconhecida da empresa coreana Samsung



do governo para facilitar a retomada dos mesmos em caso de crises.

Desde 2000, a questão da inovação ocupou a agenda nacional. Para introduzir mais inovação nas indústrias, o atual governo está promovendo uma política favorável aos negócios como medida para aumentar a cooperação entre as companhias de grande porte e as pequenas e médias empresas.

A Coreia se esforça para estimular a engrenagem para o crescimento nacional e melhorar a sua estrutura industrial. Para tanto, o governo pretende desenvolver o setor de componentes e materiais, e o setor de serviços baseados no conhecimento do indivíduo.

Assinando um Acordo de Livre Comércio com os EUA e a UE, a Coreia espera agora explorar outros acordos mutuamente proveitosos com seus parceiros comerciais.

## Ciência e Tecnologia

Para revigorar o desenvolvimento de ciência e tecnologia, o governo inaugurou

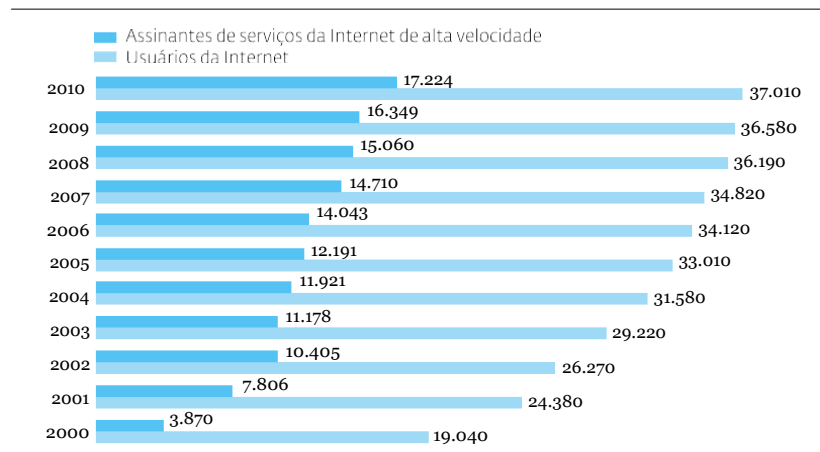
o Instituto Coreano de Ciência e Tecnologia (KIST) e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MOST) em 1966 e em 1967, respectivamente. Convicto de que o futuro do país reside no cultivo de recursos humanos e na promoção de ciência e tecnologia, o governo inaugurou o Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia (MEST) em 29 de fevereiro de 2008.

A Comissão Nacional de Ciência e Tecnologia (NTSC) foi inaugurada em abril de 2011 e é encarregada por estabelecer o Plano Nacional de Base de Ciência e Tecnologia e coordenar e unir políticas transgovernamentais de ciência e tecnologia com base neste plano.

A partir do início da década de 90, o governo se concentrou nas seguintes 3 áreas: fomentar as pesquisas nas áreas de ciência básica, defender a distribuição e o uso eficiente de recursos de R&D, e expandir as cooperações internacionais. Estes esforços foram feitos para elevar a competitividade tecnológica do país.

Até o fim de 2009, o investimento total da Coreia na área de pesquisa e desenvolvimento atingiu US\$ 29,7 bilhões, ocupando 3,57% do PIB.

### Uso da Internet



Unidade: 1.000 pessoas

Fonte: Comissão de Comunicações da Coreia



O dique Saemangeum (reputado por ser o dique construído pelos homens mais comprido do mundo) está sendo construído como núcleo de desenvolvimento de energia verde.

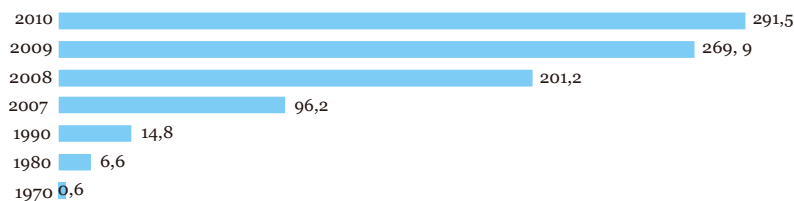
O país continuará elevando a sua participação nas questões globais, como a preservação do meio ambiente, o fornecimento estável de alimentos, energia e tratamento de saúde para melhorar a vida da humanidade.

## Informação e Comunicação

O status da Coreia como fonte de influência em termos de tecnologia de informação e comunicação (TIC) é demonstrado por vários fatores, como a enorme produção de mercadorias relacionadas com TIC e a sua exportação, liderando o mundo no desenvolvimento de novas tecnologias, no uso amplo da Internet e de dispositivos de comunicação móvel dentro do país etc. Os produtos relacionados com TIC, como chips de computadores e telefones móveis, ocupam mais de 33% do total da exportação do país. Para falar de serviços de comunicação, praticamente cada coreano tem no mínimo um telefone celular. Além do mais, quase todas as famílias coreanas têm na sua casa a Internet de banda larga. Todas as partes da sociedade coreana, desde indústrias de serviço alimentício até sistemas de transporte público, são extremamente dependentes de computadores e TIC.

Hoje em dia, os semicondutores, telefones móveis, TFT-LCDs e outros produtos do país tornaram-se os mais vendidos do mundo em suas respectivas áreas, devido ao fato de serem produtos de alta qualidade.

### Reserva de Moedas Estrangeiras



Unidade: bilhão de US\$

Fonte: Banco da Coreia (The Bank of Korea)

Conforme estatísticas e mudanças relativas à TIC que ocorreram na sociedade coreana entre 2001 e 2010, o número de assinantes da Internet de banda larga cresceu de 7,81 milhões para 17,22 milhões de pessoas, enquanto o número de usuários da Internet de banda larga aumentou de 24,38 milhões para 37,01 milhões de pessoas. O faturamento do comércio eletrônico também registrou entre 2001 e 2010 um crescimento de 108,9 trilhões de won (US\$ 84,4 bilhões de dólares) para 746,3 trilhões de won (US\$ 645,5 bilhões de dólares).

## Desafios à Economia Coreana

Para se tornar uma das economias líderes do mundo, a Coreia precisa controlar a macroeconomia de maneira sólida, estabilizar os meios de vida dos cidadãos e preparar-se para riscos futuros.

Primeiro, é necessário implementar uma política macroeconômica flexível para absorver choques exteriores e manter a estabilidade de preços, enquanto sustenta a recuperação econômica de longo prazo por meio do crescimento do setor privado.

A reforma financeira é uma tarefa muito importante que a Coreia deve cumprir, e a reforma atinge a economia familiar, o comércio e as instituições financeiras.

A dívida familiar precisa ser mantida num nível sadio, enquanto as empresas que não conseguem mais se sustentar deverão ser liquidadas por meio da reestruturação. As instituições financeiras devem melhorar a sua sanidade a fim de se preparar para uma possível falência de economias familiar e empresarial. O governo monitorará de perto o mercado financeiro para detectar movimentos repentinos de capitais que podem perturbar a economia e buscar medidas para melhorar o setor de câmbio estrangeiro.

Como o padrão de vida da classe trabalhadora, mesmo melhorando, ainda tem que atingir um nível satisfatório, o governo se esforçará mais para que os frutos da recuperação econômica possam passar aos poucos

para as classes do baixa renda. O país preparará um terreno mais sólido para o crescimento compartilhado por meio do impulsionamento de empregos no setor privado, oferecendo educação e treinamento profissional aos grupos sociais vulneráveis e ajudando empresas pequenas e médias a elevar a sua competitividade. Enquanto isso, continuará se empenhado para apoiar trabalhadores, reduzindo seus custos de vida e protegendo os grupos vulneráveis.

Tornando-se uma sociedade envelhecida com baixa taxa de natalidade e também com crescimento potencial declinando que afetará o crescimento econômico, a Coreia precisa desenvolver mecanismos de crescimento futuro e fortalecer a produtividade por meio da reestruturação. Para atingir esta meta, o governo procurará abaixar as barreiras postas na entrada de mercado do setor de serviços, promovendo amplo desenvolvimento de potencial de empregos. Ao mesmo tempo, aperfeiçoará os sistemas de desenvolvimento de recursos humanos e elevará a flexibilidade do mercado de mão de obra, de tal modo que os recursos humanos sejam aproveitados ao máximo possível. O país



Professor Guy Soman, um cientista político da Universidade de Paris, proferiu um discurso no Fórum Global de Seul em julho de 2010.

precisa ampliar seu apoio à Pesquisa e Desenvolvimento verde para favorecer o desenvolvimento de motores do crescimento futuro das indústrias ecológicas, junto com a melhoria de sistemas de apoio às mesmas, inclusive subsídios financeiros e incentivos fiscais.

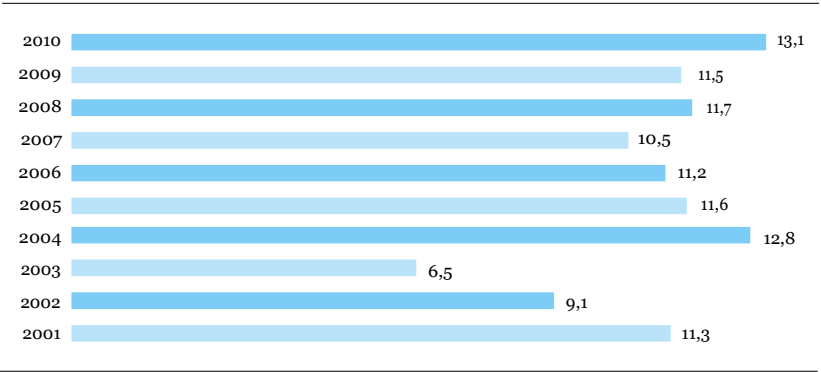
Também é essencial elevar a produtividade através da abertura de mercado, como Acordos de Livre Comércio.

Além disso, a Coreia necessita estar preparada para os riscos futuros, a sociedade envelhecida e as mudanças climáticas. O país continuará fazendo o possível para aprimorar a sanidade fiscal com base em um conceito fiscal de longo prazo, de tal modo que possa atender de maneira apropriada o envelhecimento da sociedade e a mudanças nas relações intercoreanas.

A Coreia também precisa levar em consideração as mudanças na demanda acompanhadas pelas mudanças demográficas, e ajustar os sistemas relacionados, como os de educação, tratamento médico e moradia.

Por outro lado, para atender com sucesso às mudanças climáticas, o país terá que poupar energias ativamente, enquanto desenvolve fontes de energias renováveis.

#### Investimento Estrangeiro Direto (IED)



Unidade: bilhão de US\$

Fonte: Ministério da Economia do Conhecimento



## Investimento Estrangeiro Direto (IED)

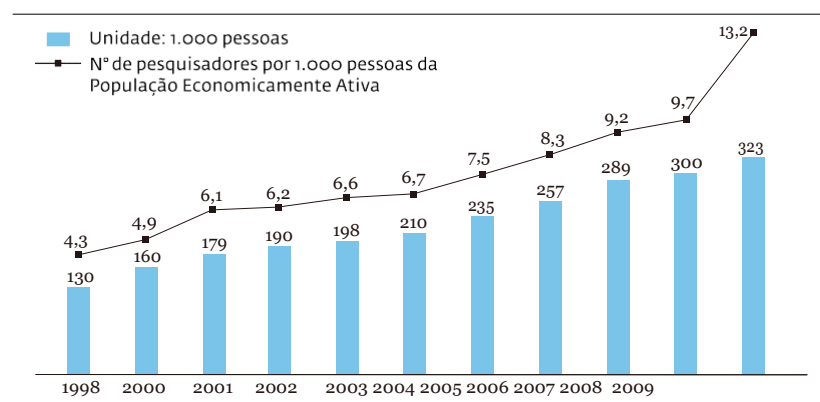
O Investimento Estrangeiro Direto é uma parte integral da economia coreana. Na última década, o número de empresas de investimento estrangeiro aumentou exponencialmente. Em 1997, esse número ficou em menos de 2.000, mas em 2010 atingiu 14.000. Essas empresas ocupam 13% das vendas, 12% de toda a exportação e 6% de empregos no setor manufatureiro.

Desde o choque da crise financeira em 1997, o governo coreano tem agido ativamente para atrair investimentos estrangeiros diretos; a Lei de Promoção de Investimento Estrangeiro aprovada em 1998 favoreceu muito essa ação do governo coreano.

O Ato abriu 99,8% das indústrias coreanas ao investimento estrangeiro e ofereceu significativa proteção aos interesses de investidores. Com a Lei, os investidores estrangeiros também tem recebido incentivos fiscais, como a redução de impostos, a subvenção em dinheiro e a disposição de terrenos.

Para tornar o país mais favorável aos negócios, o governo estabeleceu um plano de ação abrangente para melhorar o ambiente de investimento estrangeiro. O plano está sujeito à revisão a cada três anos. O Ministério da

### Número de pesquisadores



Fonte: Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia

Economia do Conhecimento está liderando a implementação do plano em cooperação com outros 11 ministérios e 8 agências governamentais.

Desde 2008-2010, a Coreia registrou numerosas conquistas. Os impostos de pessoa jurídica foram reduzidos; um novo sistema foi introduzido para melhor proteção de direitos de propriedade intelectual; os procedimentos administrativos foram aperfeiçoados, facilitando mais o estabelecimento de complexos industriais; foi elevado o volume máximo de capital estrangeiro que pode ser emprestado sem a necessidade de informar a transação; e foram adotados padrões internacionais de relatório financeiro. Ao mesmo tempo, as condições de vida dos empresários estrangeiros na Coreia melhoraram consideravelmente — agora há mais instalações de educação e serviços de saúde equipados para atender às suas necessidades, sistema de processamento mais prático com mais serviços em inglês nas alfândegas para empresários residentes ou visitando a Coreia.

Muitas empresas de investimento estrangeiro estão atuando com sucesso em harmonia com a economia coreana. A empresa britânica Tesco atua consideravelmente bem na Coreia. Os negócios da Tesco na Coreia tornaram-se o seu terceiro maior varejista no exterior. Outro exemplo de sucesso do investimento estrangeiro na Coreia é o Standard Chartered First Bank (SC First



O Centro para Estrangeiros de Seul, aberto em janeiro de 2008 oferece assistência administrativa multilíngue aos negócios estrangeiros.

Bank). Entrando no mercado coreano pela primeira vez em janeiro de 2005 com a aquisição de US\$ 3,3 bilhões do banco ex-coreano First Bank, o SC First Bank tornou-se agora o maior investidor estrangeiro no setor financeiro da Coreia. O SC First Bank é responsável por um quinto do total dos bens do Grupo Standard Chartered. Desde 2005, tem sido injetado no banco um investimento adicional de US\$ 900 milhões. A importância do SC First Bank é provada pelo fato de que é a única entidade do seu Grupo que se reporta diretamente ao CEO do Standard Chartered, mas isto é apenas uma pequena parte de sua história de sucesso.

O investimento estrangeiro direto que a Coreia atraiu em 2010 aumentou para US\$ 13,1 bilhões, cujo volume é um pouco maior do que o de 2009, US\$ 11,5 bilhões. Para o ano 2011, o país tem por meta atrair US\$ 15 bilhões.

Há um interesse crescente dos investidores por instalações de Pesquisa e Desenvolvimento, centros logísticos e sedes regionais de empresas multinacionais. Há também grande interesse pelo setor eletrônico altamente desenvolvido da Coreia, que cresceu das indústrias de peças e materiais.

A Coreia goza de certo privilégio como destino do IED (Investimento Estrangeiro Direto). O país se situa numa região estratégica na Ásia do Leste. Esta região tem dois terços da população mundial, produz um quinto das mercadorias do mundo e registra a taxa mais elevada de crescimento econômico do mundo. Espera-se que a região se torne o maior mercado e o maior produtor mundial, e que seja o principal motor de crescimento da economia mundial. Também há na região 61 cidades metropolitanas com a população de no mínimo de 1 milhão de pessoas num raio de 3 horas de viagem aérea partindo de Seul. Isso faz da Coreia uma porta de entrada para um conjunto maravilhoso de destinos de investimentos promissores na Ásia do Leste. As empresas podem se expandir facilmente para outros mercados estrangeiros depois de usufruir da Coreia como plataforma de testes. Já há mais da metade de 500 empresas selecionadas pela Fortune que estão

atuando na Coreia.

A Coreia é berço de algumas das empresas e indústrias mais bem sucedidas do mundo. Elas são das áreas de automóvel, aço, construção naval, semicondutor, monitor e tecnologia da informação. Não é só isso. As empresas coreanas de construção civil estão fazendo grande sucesso no exterior. Os povos da região asiática estão empolgados com as telenovelas e as músicas populares da Coreia. E a indústria de jogos on-line da Coreia é agora a segunda maior do mundo. Evidentemente, o investimento nas avançadas indústrias coreanas e com crescimento rápido é uma opção inteligente para o futuro.

A Coreia é um dos países mais ativos do mundo em termos de busca de acordos de livre comércio com grandes blocos econômicos. A Coreia e os EUA já fizeram um acordo que aguarda a ratificação de seus Poderes Legislativos. Outro acordo com a União Europeia também foi ratificado, e estamos prontos para começar a negociação com a China e o Japão. Essas atividades coreanas de negociações ajudarão os investidores estrangeiros aqui instalados a promover seus negócios mais efetivamente no mercado global.

Um dos méritos da Coreia é a sua excelente rede de recursos humanos e o seu ótimo ambiente de negócios. A paixão dos coreanos pela educação é bem conhecida no mundo e a Coreia forma anualmente mais de 100.000



Uma candidata a um emprego em consulta com uma assistente de uma empresa estrangeira na Feira de Empregos para Empresas de Investimento Estrangeiro na Coreia

engenheiros. Além disso, a Coreia tem a mais alta taxa de penetração de Internet do mundo devido à Internet ubíqua.

Para ressaltar a importância de investimento no futuro do país, a Coreia está determinada a fazer tudo o que puder a fim de satisfazer as necessidades dos investidores. Para tanto, o país está empenhado em melhorar o ambiente de negócios a favor de investidores estrangeiros. O Invest Korea Plaza (IKP) é um bom exemplo desses esforços do governo coreano. É o primeiro complexo de incubação de negócios da Coreia para investidores estrangeiros. Voltado para atender às necessidades de negócios do século 21, o IKP oferece escritórios mobiliados e centros modernos de convenções e conferências. Este complexo oferece ainda uma série de serviços abrangentes num local só, que vão de consultas de investimento oferecidas pelos representantes da Invest KOREA e numerosas agências governamentais até programas de orientação sobre a cultura de negócios e a informação sobre a vida cotidiana na Coreia, isso tudo num ambiente dinâmico de negócios internacional.

### Sistema de Apoio Voltado para o Investidor

Toda as atuais leis e regulamentos relativos aos Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) foram modernizadas e incorporadas numa única estrutura legal,



Representatives of foreign companies listening to a presentation by KOTRA at the Foreign Investment Forum hosted by KOTRA

representada pela nova Lei de Promoção de Investimentos Estrangeiros (FIPA), que entrou em vigor em novembro de 1998. Desde o começo, a Lei tornou possível os investidores estrangeiros beneficiarem-se de serviços completos e atendimento uniformizado.

Vários incentivos, inclusive isenção ou redução tributária, foram instituídos para estimular IEDs. Para citar um exemplo, o imposto de renda e o imposto empresarial foram isentos ou reduzidos para os negócios de alta tecnologia por um período de 7 anos.

Os imóveis do governo podem ser arrendados para as empresas de investimento estrangeiro até por 50 anos com taxas de juro favoráveis e sem custo em alguns casos. Também, as Zonas de Livre Investimento foram estabelecidas para atrair os IEDs em grande escala. O governo continua removendo as restrições de importação e reduzindo o número de itens sujeitos à tarifa.

**Setor de Serviço:** A liberalização do setor de serviços da Coreia foi difícil devido à condição relativamente subdesenvolvida das indústrias de serviço nacionais. Apesar disso, o governo tomou várias ações unilaterais e preventivas para uma abertura eventual e total do setor. Por exemplo, o setor de seguros de vida está



Porto de Gwangyang, um centro de logística do nordeste da Ásia



completamente aberto agora para os investidores estrangeiros.

Os bancos estrangeiros recebem um atendimento compatível com o dos bancos nacionais. O investimento de estrangeiros nas áreas de varejo e atacado também está aberto, embora algumas restrições existam ainda em áreas específicas. O mercado publicitário, que foi aberto uma vez só para joint ventures com a participação estrangeira minoritária, está completamente acessível agora pelos investidores estrangeiros.

**Direitos de Propriedade Intelectual:** O governo reconhece que a proteção rigorosa de direitos de Propriedade Intelectual é fundamental para o bemestar tecnológico do país e para as relações de cooperação econômica com principais parceiros comerciais. Por conseguinte, desde 1987, o governo tem instituído reformas fundamentais para reforçar a proteção de direitos de Propriedade Intelectual.

No momento, as leis de direitos autorais garantem uma proteção abrangente tanto para as obras estrangeiras quanto para as domésticas. A garantia de direitos autorais é estendida para um período de 50 anos após o falecimento do autor. Além disso, a proteção contra a quebra de direitos de Propriedade Intelectual é também garantida pelos softwares de computador através de uma legislação específica.

**Mercado Agrícola:** Na Coreia, como em muitos países, a política agrícola é repleta de extensas implicações sócio-políticas e a liberalização deste mercado é um desafio constante.

A sensibilidade do povo coreano pela agricultura vem, em parte, do fato de que a terra arável pelos agricultores do país é apenas 1/57 da de um agricultor norte-americano, o que torna impossível um agricultor coreano ser competitivo tanto quanto o norte-americano. Apesar disso, o governo coreano está se esforçando para abrir mais o seu mercado agrícola, tomando iniciativas para aumentar a competitividade do setor agrícola.

Em dezembro de 1988, o governo formou um comitê para revisar as propostas de liberalização de importação de produtos agrícolas, previstas até 1991. Com os planos revisados, o governo pôde ampliar o escopo da liberalização e acelerar os passos de abertura deste mercado.

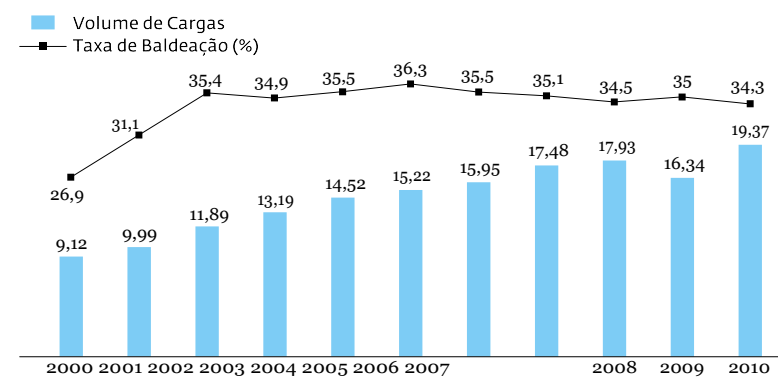
## Centro de Logística de Categoria Mundial

Inaugurado em março de 2001, o Aeroporto Internacional de Incheon é equipado com instalações arquitetônicas altamente artísticas, oferecendo redes de tráfego avançadas aos seus usuários. Em uma localização estratégica, o novo aeroporto está pronto para se tornar um centro líder de logística e transportes do nordeste da Ásia.

Nos planos de expansão da área do aeroporto está incluída a instalação de um segundo terminal de passageiros do aeroporto, estabelecendo uma Zona de Livre Comércio e um Centro Internacional de Negócios.

O Aeroporto Internacional de Incheon foi selecionado como o melhor aeroporto do mundo por 6 anos consecutivos na pesquisa anual de Qualidade

## Volume de Cargas nos Portos e Taxa de Baldeação



Unidade: milhão de TEUs

Fonte: Ministério do Transporte Terrestre e Assuntos Marítimos



**Distrito de Business Internacional de Songdo (IBD)**  
O Distrito de Songdo é um Centro de Comércio Internacional integralmente planejado e está sendo construído numa área de 1.500 acres em um terreno aterrado ao longo da costa de Incheon. A 40 milhas ao sul de Seul, Songdo está conectada ao Aeroporto Internacional de Incheon através de uma ponte suspensa de 7 milhas de extensão.

de Serviços de Aeroportos (ASQ, na sigla em inglês) realizada pelo Conselho Internacional de Aeroportos, que tem como membros 1.700 aeroportos do mundo.

O Aeroporto Internacional de Incheon continua crescendo em termos de volume de cargas desde março de 2001, quando foi inaugurado, e é agora o segundo maior aeroporto do mundo em termos de volume de carga aérea, despachando 2,7 milhões de toneladas em 2010.

E os navios cargueiros de contêineres partem da Coreia e navegam em rotas marítimas internacionais, rumo aos portos nas Américas do Sul e do Norte, Europa, Austrália, Oriente Médio e África. Navios estrangeiros de rotas oceânicas, cruzeiros e navios de passageiros também visitam os portos coreanos.

O volume de cargas nos portos também cresceu constantemente, saltando de 11,89 milhões de TEUs em 2002 para 16,34 milhões de TEUs em 2009, devido à expansão de instalações portuárias e à sua produtividade elevada por meio da melhoria da capacidade de manobra de cargas nos portos de Busan, Gwangyang e Incheon.

Em particular, em 2007, o porto de Busan atingiu 13,26 milhões de TEUs, ocupando o segundo lugar do mundo por dois anos consecutivos em termos de número de contêineres manobrados.

## Perspectiva Econômica

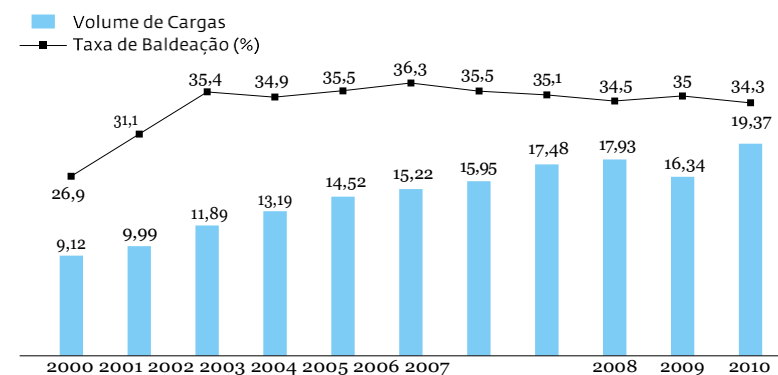
Em 2011, espera-se que a economia coreana cresça cerca de 5%, se considerar a exportação forte do país sustentada pela recuperação da economia global, pelo consumo estimulado pela estabilização de mercados financeiros internos e externos, tanto quanto pela melhoria de emprego e renda, e pelo aumento continuado de investimentos. Diz-se que liderado pelo setor privado, o número de novos empregos ficará em torno de 280.000.

Entretanto, há incertezas externas afetadas pelas agitações no Oriente Médio, elevando preços internacionais de commodities, pelo terremoto no Japão e pela contínua crise fiscal europeia. O governo monitorará de perto a situação econômica e continuará empenhado para manter a economia recuperada e os preços estáveis.

## A Cúpula do G20 e a Coreia

A Cúpula do G20 foi realizada em 11-12 de novembro de 2010, sob o tema “Crescimento Compartilhado Além da Crise”. A Coreia sediou o encontro

### Volume de Cargas e Taxa de Baldeação no Aeroporto Internacional de Incheon



Unidade: milhão de toneladas

Fonte : Ministério do Território, Transporte e Assuntos Marítimos

num momento importante em que o mundo estava superando a recessão econômica desencadeada pela crise financeira em 2008. Sendo a primeira Cúpula realizada na Ásia ou sediada por um país não membro do G7, esta reunião de cúpula enfatizou os tópicos que possam contribuir para solucionar os problemas econômicos globais. Entre os tópicos discutidos havia a regulação do sistema da Cúpula do G20, a implementação dos acordos feitos na Cúpula do G20 de Pittsburgh em 2009, o desenvolvimento de temas da agenda, adequado à institucionalização da Cúpula do G20, o estabelecimento de um sistema de cooperação global e o fortalecimento de cooperação entre os países-membros e os não membros do G20.

Como presidente da Cúpula de Seul e com base em suas experiências em desenvolvimento econômico e superação de crises, a Coreia serviu de ponte entre países desenvolvidos e países emergentes. Numa tentativa de mudar o foco das discussões centradas nas economias desenvolvidas, a Coreia enfatizou os interesses das economias emergentes, como redes de segurança



Membros do G20 numa sessão de fotos familiares durante a Cúpula do G20 de 2010 em Seul

financeira global, a reforma do sistema financeiro global e o progresso em desenvolvimento.

Após seus esforços na capital coreana, os líderes do G20 adotaram a “Declaração de Seul” em que eles concordaram em concluir até a segunda metade de 2011 um sistema de taxa de câmbio determinada pelo mercado e concretizar as diretrizes para o controle de balanças de conta corrente para tratar de problemas de taxas cambiais e de desequilíbrios globais.

Na declaração foram incluídos os acordos sobre os problemas em questão, como sistema forte e sustentável de cooperação para o crescimento equilibrado, reforma das instituições financeiras internacionais e redes globais de segurança financeira, reforma da regulação financeira, o comércio e o desenvolvimento, inclusão financeira de pobres, energias, mudanças climáticas e crescimento verde, anticorrupção, cúpula do G20, negócios e assistência às economias emergentes.

Além disso, a declaração inclui 3 anexos, compostos pelo Consenso de Desenvolvimento de Seul para o Crescimento Compartilhado, Plano Plurianual de Ação para o Desenvolvimento e Plano de Ação Anticorrupção. Foi incluído também um documento de assistência, chamado Compromissos Políticos entre os Países-Membros do G20.

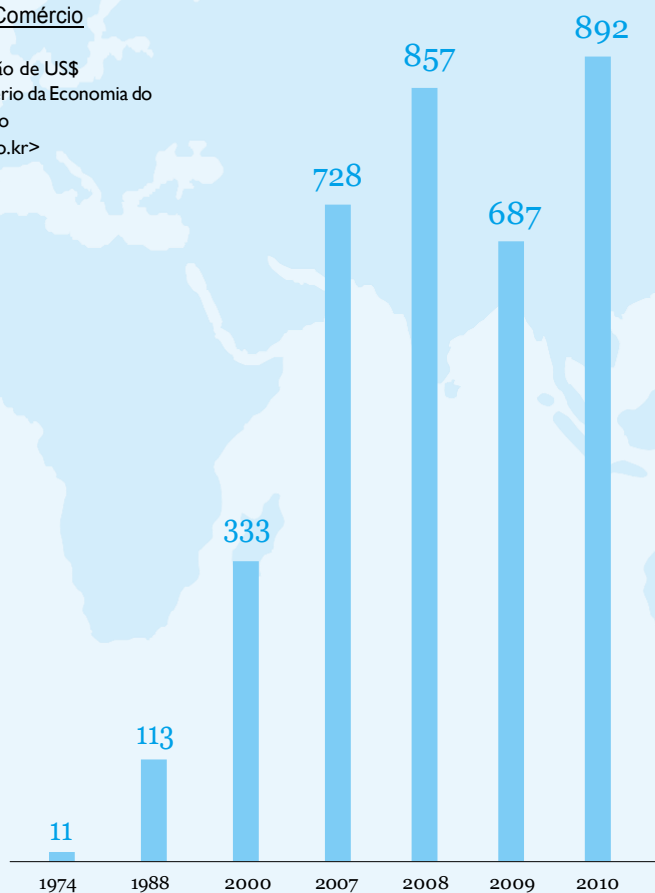
A Cúpula do G20 demonstrou o reconhecimento da comunidade internacional referente à liderança da Coreia e permitiu ao país ganhar bens valiosos intangíveis por meio da expansão de suas redes internacionais e da acumulação de experiências ao sediar a conferência de tal dimensão. Para levar adiante o sucesso da Cúpula, a Coreia continuará fazendo esforços para se tornar articulador para a reestruturação do sistema financeiro internacional.

# Uma Olhada na Economia

Nas últimas quatro décadas, o crescimento econômico impressionante da Coreia tem sido parte do que foi descrito como “Milagre do Leste Asiático.”

## Volume de Comércio

Unidade: bilhão de US\$  
Fonte: Ministério da Economia do Conhecimento  
<www.mke.go.kr>



## Principais itens de exportação de 2010



Unidade: bilhão de US\$  
Fonte: Ministério da Economia e do Conhecimento



# 10

## Coreia no Mundo

세계속의 한국

Relações Internacionais

Intercâmbios Econômicos

Paz e Cooperação Internacional

Cooperação para o Desenvolvimento da Coreia

Diretrizes de Política do Futuro

Voluntários da COPION (NGOs de Cooperação e Participação no Exterior) e estudantes de Katmandu,  
divertindo-se juntos no fim de semana no Nepal



### Relações Internacionais

Desde a sua fundação oficial em 1948, a República da Coreia tem sido constante em seus compromissos com os valores de democracia e economia de mercado livre. Os conflitos provocados pela Guerra Fria, após a Segunda Guerra Mundial, dividiram o mundo em dois blocos antagônicos. E a República da Coreia aliou-se às democracias do ocidente.

À medida que a Guerra Fria se intensificava, a República da Coreia dedicou-se a ampliar suas relações internacionais por meio do fortalecimento de acordos com os seus aliados tradicionais e da construção de relações cooperativas com as nações do Terceiro Mundo. Desde a década de 1970, a diplomacia da República da Coreia visa promover a reunificação pacífica da península. Também protege suas relações com os aliados e desempenha um papel ativo na arena internacional.

Consolidando a sua base diplomática, a República da Coreia continuou, ao longo da década de 1980, forjando a parceria de cooperação com vários países em diversas áreas. No fim da década de 80 e no início anos 90, a República atendeu rapidamente aos desafios da época surgidos no Leste Europeu e na ex-União Soviética, mudanças essas que puseram efetivamente fim à Guerra Fria e levaram o país a seguir ativamente a chamada “Diplomacia ao Norte”.

Esta busca ativa da Diplomacia ao Norte levou o país a estabelecer as relações oficiais com os países do ex-bloco comunista. A normalização coreana

de relações diplomáticas com a maioria desses países, inclusive com a Rússia e a China, deu um verdadeiro aspecto global às relações internacionais da Coreia.

Mas a Diplomacia ao Norte culminou somente em setembro de 1991, quando as Coreias do Sul e do Norte tornaram-se simultaneamente membros da ONU.

O Acordo sobre Reconciliação, Não-agressão, Intercâmbio e Cooperação (ou Acordo Básico do Sul e Norte) e a Declaração Conjunta de Desnuclearização da Península Coreana em dezembro de 1991 assentaram um fundamento para a coexistência pacífica e a prosperidade conjunta das duas

Coreias.

### Intercâmbios Econômicos

O fim da Guerra Fria deu início a uma nova tendência política em forma de regionalismo. Os países que seguiram o crescimento baseado na exportação, como a República da Coreia, encontraram-se diante de uma situação econômica internacional muito diferente da qual tinham antes.

O crescimento da exportação da Coreia dependia muito do comércio com os países avançados, como os EUA, o Japão e a União Europeia. Às vezes,



Presidente Lee Myungbak profere um discurso importante na 64ª sessão da Assembleia Geral da ONU em Nova Iorque em 23 de setembro de 2009.

esta situação gerava atritos com outros países devido aos desequilíbrios comerciais. Mas a dependência comercial coreana dos países desenvolvidos foi diminuindo constantemente, enquanto o comércio com os países em desenvolvimento foi aumentando.

Uma vez que a sua economia continue centrada nas indústrias tanto de trabalho quanto de tecnologia intensiva, espera-se que o comércio coreano com os países em desenvolvimento e com os do Leste Europeu aumente constantemente. E, desde que haja uma complementaridade crescente entre si, a Coreia e seus parceiros econômicos poderão dar uma maior contribuição ao desenvolvimento da economia global.

Levando em consideração o fato de que os países avançados têm a chave para o comércio internacional e são parceiros muito importantes nas áreas de ciência e tecnologia industrial, a Coreia tentará minimizar as disputas ainda existentes através da abertura dos setores industrial, agrícola e de serviços.

Os temas de âmbito global sobre o meio ambiente, como mudanças climáticas e desmatamento, surgiram como novos desafios à humanidade no mundo inteiro. Diante desses desafios, o presidente Lee Myung-bak anunciou em 2008 a política de “Crescimento Verde com Baixo Carbono” como nova visão para o desenvolvimento do país. A Coreia tem por fim tornar-se uma sociedade que produza baixo carbono através de um crescimento sustentável, o que, por sua vez, será possível por meio de tecnologias e indústrias com consciência ambiental que acentuam a eco-eficiência. E esta política tenta minimizar impactos ambientais adversos. A Coreia também contribuirá construtivamente para os esforços globais a fim de combater mudanças climáticas.

A República da Coreia está tratando de abrir o seu mercado, apoiando a liberalização comercial global e participando ativamente das negociações sobre a Agenda de Desenvolvimento de Doha, lançada em 2001.

Até o dia 1º de janeiro de 2011, a Coreia já tem 5 acordos de livre

comércio (FTAs) em vigor com 16 países, inclusive Chile, Singapura, Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e Índia. A Coreia também assinou acordos com os EUA, UE e Peru que estão à espera de ratificação parlamentar.

As negociações para acordos desta natureza estão atualmente em andamento com a Austrália, Canadá, Colômbia, Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), México, Nova Zelândia e Turquia. O país está se preparando para possíveis negociações com o Japão, China, Mercosul, Israel, Vietnã e 6 países da América Central (Panamá, Costa Rica, Guatemala, Honduras, República Dominicana, El Salvador).

## **Paz e Cooperação Internacional**

A República da Coreia tornou-se membro da ONU em 1991. Desde então, o país tem desempenhado um papel muito mais ativo na abordagem de assuntos



Acordo de Livre Comércio entre Coreia e União Europeia  
O ministro do Comércio Kim Jong-hoon e seu contraparte da UE, Catherine Ashton, assinaram um documento do Acordo de Livre Comércio entre Coreia e a UE na sede da Comissão Europeia em Bruxelas em 15 de outubro de 2009.



globais, atuando como facilitador regional e, ao mesmo tempo, como agente de influência internacional.

Entre 1996 e 1997, a Coreia serviu como membro não-permanente do Conselho de Segurança da ONU. Durante o período, o país desempenhou um papel importante de defensor da proteção de cidadãos civis presos em conflitos armados.

Enquanto a Coreia exerceu a Presidência da 56ª Sessão da Assembleia Geral da ONU em 2001, o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Ban Ki-moon, foi eleito o 8º Secretário-geral da organização em 2006.

As operações de manutenção da paz surgiram como meio vital e poderoso para a ONU ajudar os países afetados pelos conflitos. Ciente da importância da paz e segurança internacional, à luz de suas próprias experiências na construção da nação no pós-guerra, a Coreia tem participado ativamente de 11 missões de manutenção da paz da ONU, como no Líbano e no Haiti, além do monitoramento de cessar-fogo e dos esforços para o restabelecimento da confiança entre as nações antes em conflito. O país



Dr. Lee Jong-wook (1945~2006)  
Como diretor geral da OMS, o dr. Lee foi líder mundial na luta contra dois dos maiores desafios à saúde e desenvolvimento internacional - tuberculose e vacina, doenças infantis preveníveis.

também contribuiu para as iniciativas de ajudar as tentativas de comunidades locais a recuperarem-se através de meios como serviços de assistência médica ou projetos de construção local.

Sendo vigoroso defensor dos direitos humanos, a Coreia defende o valor universal dos direitos humanos como prioridade máxima de suas metas políticas. Sendo membro do Conselho de Direitos Humanos desde o seu estabelecimento em junho de 2006, o país participa ativamente das atividades do Conselho, cooperando com a comunidade internacional para o progresso dos direitos humanos e respondendo a questões sérias dos direitos humanos de maneira oportuna e eficiente. Além do mais, como membro de

#### Ban Ki-moon, secretário-geral da ONU



O coreano Ban Ki-moon, oitavo secretário-geral da ONU, serviu 37 anos o governo coreano e a comunidade internacional. Quando foi eleito secretário-geral da ONU, ele era ministro das Relações Exteriores da Coreia. Reeleito, o Secretário-geral da ONU, sr. Ban Ki-moon, inicia o seu segundo mandato em 1º de janeiro de 2011.

“Meu coração está transbordando de gratidão ao meu país e ao povo que me mandou aqui servir.

Foi uma longa jornada desde a minha juventude devastada pela guerra na Coreia até hoje, aqui e todas essas responsabilidades. Eu pude fazer essa jornada porque a ONU estava com meu povo nos momentos mais sombrios. Ela nos deu esperança e sustento, segurança e dignidade. Nos mostrou um caminho melhor. Portanto, me sinto em casa hoje, apesar da distância e do tempo que se passaram.”

(Citação do discurso de posse do sr. Ban diante da ONU)



7 convenções internacionais de direitos humanos, a Coreia está totalmente comprometida com os esforços da comunidade internacional para promover e proteger os direitos humanos.

Além disso, com o firme compromisso de promover a democracia, a Coreia tem participado ativamente de várias iniciativas realizadas em nível global e regional, como a Comunidade das Democracias, Fórum sobre Democracia em Bali e Parceria Ásia-Pacífico para a Democracia. Em dezembro de 2010, o Presidente Lee Myung-bak participou do Fórum sobre Democracia em Bali, como co-presidente do evento junto com o presidente da Indonésia, sr. Susilo Bambang Yudhoyono, e apresentou a experiência coreana de democratização, enfatizando a importância significativa da democracia no estabelecimento de paz e estabilidade.

A Coreia também foi um personagem ativo nos esforços globais para reforçar os regimes de desarmamento e não-proliferação. Sua conferência internacional anual co-sediada pela Coreia e pelo Escritório para Assuntos de Desarmamento da ONU desde 2002, chamada “Processo Jeju”, tem oferecido



A primeira Cúpula de Segurança Nuclear convocada em Washington (2010). Seul foi escolhida como anfitriã da próxima Cúpula em março de 2012

uma plataforma bastante significativa para promover discussões sobre vários assuntos na área de desarmamento e não-proliferação. O ingresso da Coreia na Iniciativa de Segurança contra a Proliferação (PSI) em maio de 2009 representa outra manifestação de sua vontade de fazer parte de esforços mundiais para prevenir a proliferação de armas de destruição em massa (ADM) e seus meios de distribuição. Desde então, a Coreia tem participado ativamente das atividades da PSI e de seus eventos, e continuará contribuindo para fortalecer a rede de membros da organização.

Como parte de esforços não só para elevar a amizade bilateral e o entendimento mútuo, mas também para contribuir para a reconciliação e cooperação em nível global, a República da Coreia tem se empenhado em intercâmbios culturais com outros países.

A fim de aprofundar o conhecimento e o entendimento dos estrangeiros sobre a sua arte e cultura tradicional, a Fundação Coreia, inaugurada em 1991, apóia programas de estudos coreanos no exterior, como as numerosas conferências acadêmicas e variados programas de intercâmbio cultural internacional.

Desde que o G20 foi formado em novembro de 2008 no meio da crise financeira e econômica global sem precedentes, a Coreia desempenhou um papel ativo nesta organização e apoiou sua atuação como fórum principal para a cooperação econômica internacional. O Presidente Lee Myung-bak sugeriu a remoção de restrições de comércio e investimento para prevenir a elevação de políticas protecionistas, com a qual os líderes concordaram durante a primeira reunião da Cúpula em Washington e reafirmaram na Cúpula de Londres em abril de 2009. Além disso, a Coreia, que já sofreu a crise financeira asiática no fim da década de 1990, desempenhou um papel importante na apresentação de diretrizes, sob as quais os países têm de agir para prevenir a volta de tais crises no futuro. Como resultado disso, Seul foi escolhida como cidade anfitriã da Cúpula do G20 em 11 e 12 de novembro de 2010, o que reflete o reconhecimento da comunidade internacional dos esforços e a liderança global da Coreia.

## Cooperação para o Desenvolvimento da Coreia

Desde 1945 até o começo da década de 1990, a Coreia recebeu várias formas de Assistência Oficial ao Desenvolvimento (AOD) da comunidade internacional. Esta assistência serviu como recurso valioso para o fenomenal desenvolvimento do país.

Como parte dos esforços para contribuir para a comunidade internacional, a Coreia dá grande importância à cooperação de desenvolvimento. No momento, a Coreia está empenhada em ajudar a atingir as Metas de Desenvolvimento do Milênio estabelecidas pela ONU e, para isso, está planejando aumentar gradativamente a sua AOD. Em 2008, o país ofereceu um total de US\$ 802 milhões de AOD; e alguns planos estão sendo estudados para elevar esse volume para 0,15% do seu RNB até 2012 e para 0,25% até 2015. Além disso, o país tornou-se membro do Comitê de Assistência ao Desenvolvimento (CAD) da OCDE em 2009, começando suas atividades em 1º de janeiro de 2010.

No sistema de administração da AOD da Coreia está incluída a assistência bilateral e multilateral. A assistência bilateral é dividida em subvenções e empréstimos concessionais. As subvenções, compostas por subsídios e programas de cooperação tecnológica, são implementadas pela



Voluntários da KOICA no Exterior  
Uma voluntária que trabalhou como professora de artes passa um momento alegre junto com seus alunos durante a aula de pintura à mão

KOICA (Agência de Cooperação Internacional da Coreia) de acordo com as diretrizes políticas estabelecidas pelo Ministério das Relações Exteriores e do Comércio (MOFAT).

Enquanto os programas de subvenção e ajuda são implementados pela KOICA, alguns programas de cooperação tecnológica estão sendo executados por outras agências e órgãos governamentais. Os empréstimos concessionais são administrados pelo Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico (EDCF), programado pelo Banco de Importação e Exportação da Coreia (Korea Exim Bank) sob a supervisão do Ministério de Estratégias e Finanças.

As questões humanitárias que afetam o planeta, como segurança alimentar, desastres naturais e conflitos violentos, pedem à Coreia ações mais concretas. Por isso, o país tenta oferecer uma assistência mais efetiva e coordenada, mantendo esforços de elevar a cada ano a sua contribuição e ajuda. A Coreia compromete-se em desembolsar US\$ 100 milhões por 3 anos (2009~2011) para a ajuda emergencial de alimentos e a cooperação de desenvolvimento agrícola nos países em desenvolvimento, e procura ultimamente aumentar a segurança alimentar no mundo. Em 2010, o país também ofereceu assistência de resgate emergencial de mais de US\$ 9 milhões aos 20 países que sofreram desastres e conflitos, como Haiti e Paquistão.

Em setembro de 2007, a Coreia adotou um imposto de solidariedade sobre as passagens aéreas, chamado “Contribuição para a Erradicação da Pobreza Global”. A ideia de levantar verba por meio de um pequeno imposto sobre as passagens aéreas tem sido uma tentativa internacional de mobilizar recursos para o desenvolvimento de modo inovador (financiamento inovador para o desenvolvimento).

A Contribuição para a Erradicação da Pobreza Global é desembolsada principalmente para ajudar a ampliar o acesso ao tratamento da AIDS/HIV, tuberculose e malária na África. A parte substancial da Contribuição é destinada à UNITAID (Central Internacional para Compra de Medicamentos) e

à GAVI (Aliança Global para Vacinas e Imunização). E o resto é distribuído para apoiar os projetos que as ONGs coreanas de desenvolvimento realizam nos países mais pobres da África.

A Coreia visa elevar a sua assistência humanitária internacional através de meios efetivos e construtivos.

### Diretrizes da Política do Futuro

De acordo com a sua visão de “Coreia Global”, a República da Coreia esforçase para efetuar a sua diplomacia numa cooperação ativa com a comunidade internacional.

Superando diferenças de raça, religião e saúde, a Coreia reforça laços de amizade com todas as nações e povos. Respeitando os valores universais de democracia e economia de mercado, o país continuará fazendo parte dos esforços da comunidade internacional para a paz e prosperidade.

A República da Coreia não poupará seus esforços para desenvolver e consolidar mais as relações com os EUA e outros países vizinhos, não só nos assuntos bilaterais, mas também na luta para enfrentar os desafios comuns

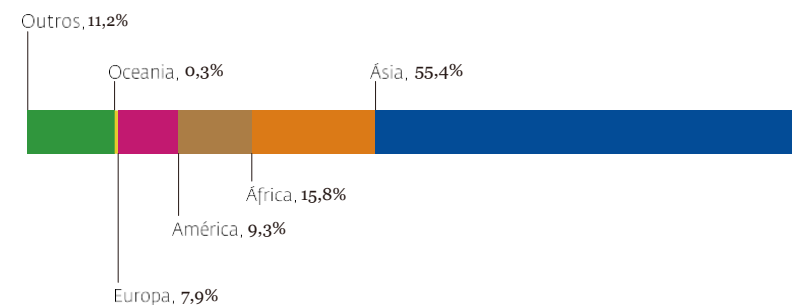


KOICA (Agência Coreana de Cooperação Internacional) enfatiza a erradicação da pobreza e está atuando ativamente para alcançar metas de desenvolvimento internacional e resolver problemas globais, como desenvolvimento sócio-econômico sustentável e melhoria da administração nos países em desenvolvimento.

entre os povos. Enquanto procura assegurar o fornecimento seguro e estável de recursos e energia através da promoção de política “Baixo Carbono, Crescimento Verde”, a Coreia fará o papel de líder nos esforços internacionais para combater as mudanças climáticas.

Em novembro de 2010, a Coreia sediou a quinta Cúpula do G20, demonstrando sua liderança notável na adoção de medidas de superar a crise financeira. Assim, a Coreia contribuiu para criar uma rede global de segurança financeira e planejar a redução da pobreza global, tudo isso conseguido enquanto atuava como ponte entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento. Como anfitrião da Cúpula de 2010, o país se empenhará para realizar o crescimento forte, sustentável e equilibrado da economia global. A República da Coreia deseja contribuir para a promoção e proteção dos valores universais, como a paz internacional e direitos humanos, de maneira a refletir a sua dimensão econômica e o seu status global como membro responsável dentro da comunidade internacional. Para tanto, a República da Coreia participará ativamente das operações de manutenção da paz da ONU e elevará a sua Assistência Oficial ao Desenvolvimento (AOD).

### ODA bilateral da Coreia por região (2009)



Fonte: International Development Statistics Online DB, OCDE

# 11

## Relações Intercoreanas

남북 관계

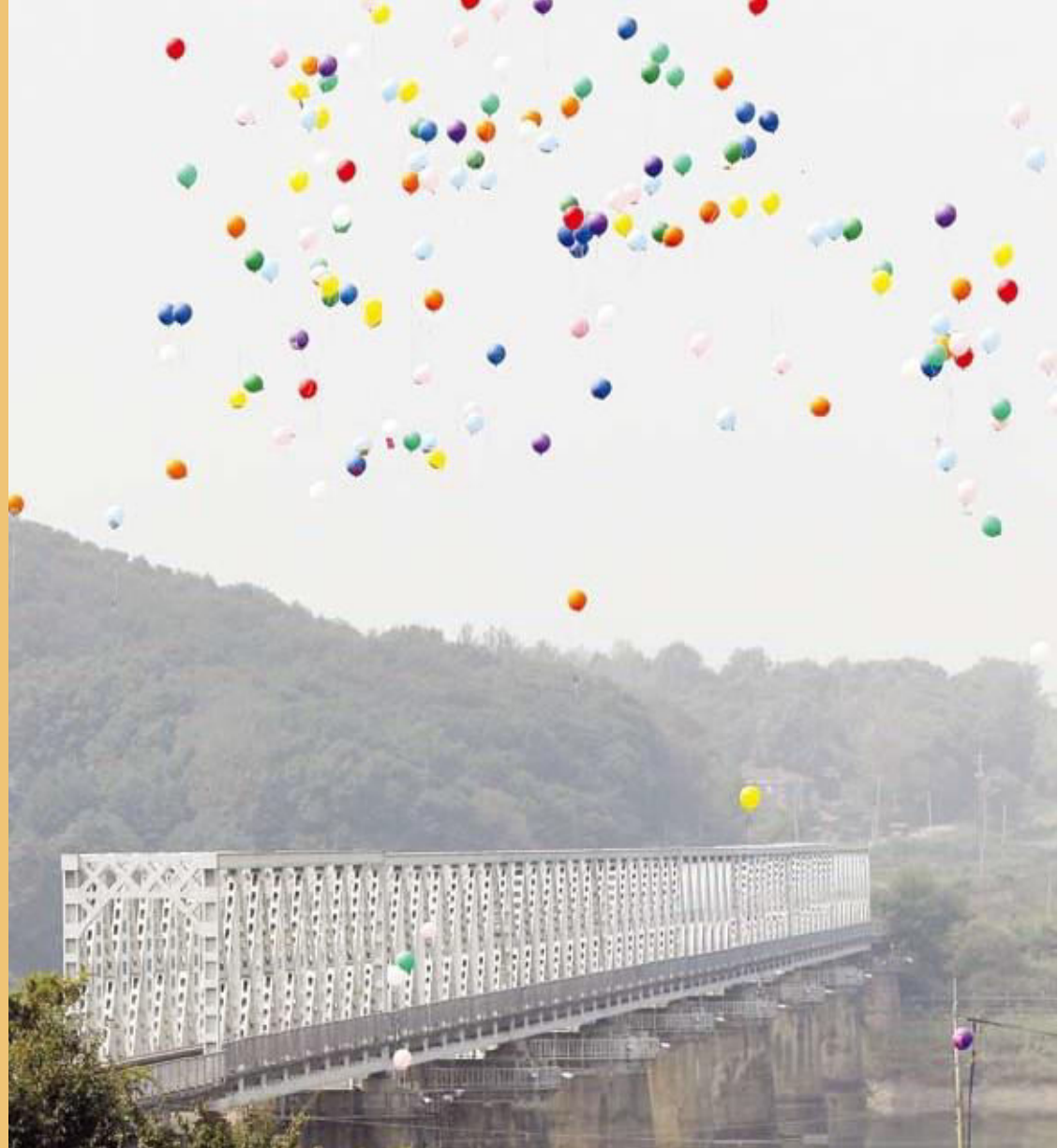
Antecedentes Históricos  
Intercâmbio e Cooperação Intercoreana

Complexo Industrial de Gaeseong

Reuniões de famílias separadas sul e norte-coreanas

Uma Visão sobre as Relações Intercoreanas

Ponte da Liberdade ligando as duas Coreias, uma recordação sombria de uma nação dividida





## Relações Intercoreanas

남북 관계

### Antecedentes Históricos

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, a agonizante dominação colonial japonesa de 35 anos também chegou ao fim na península coreana. Devastada pela Guerra Fria rapidamente intensificada, a Coreia foi dividida em duas ao longo do paralelo 38, gerando dois governos na península. A divisão da Coreia em dois governos antagônicos resultou na Guerra da Coreia, assim que as tropas norte-coreanas atravessaram o paralelo 38 e invadiram o sul em 25 de junho de 1950. Após o cessar-fogo, a chamada divisão provisória tornou-se permanente e a península continua dividida até hoje.



Memorial de Veteranos da Guerra da Coreia em Washington.

Mesmo depois da assinatura do armistício em 1953, os confrontos da Guerra Fria continuaram persistindo na península coreana. A República da Coreia adotou uma política em relação à Coreia do Norte de alcançar uma Coreia unificada sob um regime democrático. Entretanto, a Coreia do Norte prosseguiu no objetivo de tornar a península inteira comunista.

No início da década de 1970, a hostilidade entre o leste e o oeste começou a se dissolver lentamente. A partir da onda superficial de promoção da paz na comunidade internacional, as duas Coreias adotaram medidas para atenuar suas relações de tensão. E, em 4 de julho de 1972, ambos os países anunciaram o Comunicado Conjunto e realizaram subsequencialmente os diálogos e os intercâmbios através do Comitê de Coordenação Sul e Norte e da Cruz Vermelha de ambos os lados. As duas Coreias, porém, não podiam facilmente superar a desconfiança mútua que se estabeleceu ao longo das duas décadas anteriores.

As Coreias do Sul e do Norte continuaram sofrendo turbulências, muito afetadas pela atmosfera internacional que mudava rapidamente. Em meio à incerteza e à confusão, as relações Intercoreanas entraram numa nova fase



Soldados na linha de demarcação na Zona Desmilitarizada, perto de Cheolwon.

em meados da década de 1980, quando os países comunistas começaram a defender a reforma e a abertura.

Apesar das rápidas mudanças na ordem mundial, o governo sul-coreano superava desafios sem precedentes ao tomar medidas adequadas e adotar, em setembro de 1989, uma nova fórmula de alcançar a reunificação da nação, oficialmente conhecida como “Fórmula de Unificação da Comunidade Nacional Coreana”. Esta Fórmula foi estabelecida com a ideia de promover principalmente a independência, a democracia e a paz. O governo sul-coreano tentou realizar a reunificação da nação coreana através de intercâmbio e cooperação.

Logo depois da adoção da nova fórmula, o governo sul-coreano decretou o Ato de Intercâmbio e Cooperação Intercoreana e a formação do Fundo de Cooperação Intercoreana.

Em agosto de 1991, a Coreia do Sul se associou à ONU junto com a Coreia do Norte, e as duas Coreias se tornaram simultaneamente países-membros da ONU. Isso alimentou a alta esperança do povo pela reconciliação no início da década de 1990.

Mas o ambiente de reconciliação não durou muito e chegou ao fim, quando a Coreia do Norte provocou a primeira crise nuclear ao se retirar em 1993 do Tratado de Não-proliferação Nuclear. Na época, as Coreias do Sul e do Norte estavam tentando uma reunião de cúpula em 1994. Mas essa esperança



A 5ª Reunião do Diálogo de Alto Escalão em 1991

pela reunião de cúpula foi reduzida a pó, devido à morte súbita do ex-líder norte-coreano Kim Il-sung.

As relações Intercoreanas se deterioraram rapidamente e ficaram num beco sem saída por alguns anos seguintes. Durante este período, a Coreia do Norte enfrentou uma fome terrível, levando uma vida quase miserável.

No final da década de 1990, o governo sul-coreano promoveu vários projetos de intercâmbio e cooperação com a Coreia do Norte, aumentando a assistência humanitária com o princípio de separar assuntos econômicos de assuntos políticos. Em 15 de junho foi realizada a primeira reunião de Cúpula entre os líderes das duas Coreias e isso serviu como ponto de partida para aumentar intercâmbios e cooperações entre elas. Como resultado, os dois países puderam estabelecer o Complexo Industrial de Gaeseong, construir as ferrovias de Gyeonggi e Donghae, e iniciar o Projeto de Turismo na Montanha Geumgangsan (Coreia do Norte). Até fevereiro de 2011, mais de 390.000 sul e norte-coreanos atravessaram a fronteira, o intercâmbio comercial atingiu o volume de US\$ 14,8 bilhões e foram oferecidos US\$ 2,9 bilhões em termos de ajuda humanitária.

A melhoria das relações Intercoreanas, porém, chegou ao fim quando a Coreia do Norte realizou um teste nuclear em outubro de 2006 e a efetividade da política do governo sulcoreano foi muito criticada.

A segunda Cúpula Intercoreana foi realizada um ano depois do teste nuclear norte-coreano, mas as duas Coreias não foram capazes de resolver o problema nuclear, assunto que despertava bastante preocupação do povo coreano.

Enquanto isso, o novo Presidente da República, Lee Myung-bak tomou posse e anunciou em 2008 a sua nova iniciativa política, chamada “Visão 3000: Desnuclearização e Abertura”. O governo Lee adotou uma política de coexistência e prosperidade conjunta com base no princípio de que a Coreia do Sul tem como prioridade máxima a reconciliação e a cooperação. O principal objetivo desta política consiste em criar uma nova estrutura de paz na

Península Coreana. Visa também resolver o problema nuclear norte-coreano, estabelecer uma comunidade econômica conjunta através da cooperação econômica mutuamente benéfica, ajudar a Coreia do Norte a recuperar a sua economia, e dar continuidade à felicidade e à segurança da nação coreana por meio da solução de problemas humanitários que desafiam as duas Coreias.

A Coreia do Norte, porém, recusou-se a cooperar, interrompeu todos os diálogos entre as duas Coreias e escolheu o caminho de provocações militares contra a Coreia do Sul. O governo sul-coreano, por sua vez, está determinado a responsabilizar a Coreia do Norte por tudo isso e manter-se, com firmeza, fiel à sua política original.

### Intercâmbio e Cooperação Intercoreana

Com o anúncio da Declaração Presidencial para o Auto-estímulo Nacional, Unificação e Prosperidade de 7 de julho de 1988, as duas Coreias promoveram oficialmente o intercâmbio e a cooperação Intercoreana. No entanto, o intercâmbio e a cooperação cessaram temporariamente em março de 1993, quando a Coreia do Norte se retirou do Tratado de Não-proliferação Nuclear. A Coreia do Norte voltou imprevistamente e o mesmo se mantém válido até hoje.

Até 1989, somente uma pessoa tinha atravessado a fronteira, mas, ao longo dos anos, esse número tem crescido, chegando agora a 130.000. O



Um jogo amistoso de futebol masculino interc coreano (2002)

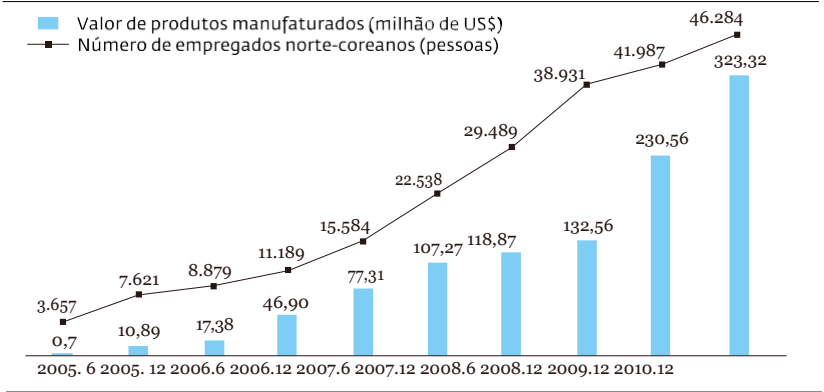
comércio interc coreano bateu recorde, saltando de US\$ 19 milhões em 1989 para US\$ 1,9 bilhão em 2010. Além disso, o volume total de ajuda humanitária de 1995 até o final de 2010 equivale a cerca de US\$ 2,9 bilhões.

Entretanto, as tensões na Península Coreana têm fulgurado desde que o navio sul-coreano de patrulha, Cheonan, afundou em 26 de março de 2010 no Mar Amarelo e morreram 46 marinheiros sul-coreanos. Apesar da negação norte-coreana de qualquer envolvimento no incidente, uma investigação multinacional concluiu que um submarino norte-coreano atacou o navio Cheonan com um torpedo.

O incidente esfriou as relações Intercoreanas e congelou todos os intercâmbios entre as duas Coreias. Logo que a equipe de investigação revelou que o navio Cheonan foi afundado pela Coreia do Norte, o presidente Lee tomou medidas defensivas, chamadas Medidas de 24 de Maio. O seu governo suspendeu todos os intercâmbios e as cooperações Intercoreanas com exceção dos serviços operacionais no Complexo Industrial de Gaeseong e da ajuda puramente humanitária ao povo norte-coreano desprivilegiado.

Em 23 de novembro de 2010, as forças norte-coreanas atiraram cerca

### Produção e número de trabalhadores no Complexo Industrial de Gaeseong



Fonte: Ministério da Unificação

de 170 bombas de artilharia e foguetes na ilha sul-coreana Yeonpyeongdo, próxima à fronteira marítima Intercoreana, atingindo alvos militar e civil. Dois soldados sul-coreanos foram mortos, 15 ficaram feridos e dois cidadãos morreram.

O bombardeio causou também grandes danos na ilha. O incidente causou uma tensão acelerada na Península Coreana e incitou uma ampla condenação internacional às ações norte-coreanas. A ONU declarou que o incidente foi um dos incidentes mais sérios desde o fim da Guerra da Coreia.

### **Complexo Industrial de Gaeseong**

O Complexo Industrial de Gaeseong (GIC) faz parte de um Projeto de Cooperação Econômica que tem sido desenvolvido e levado adiante pelas duas Coreias na cidade fronteiriça de Gaeseong, na Província de Hwanghaebukdo, Coreia do Norte. Após consultas oficiais aos dois governos, um acordo entre a empresa sul-coreana Hyundai Asan e a Coreia do Norte, a construção do complexo no local foi iniciada em 22 de agosto de 2000 e concluída em junho de 2003. Em junho de 2004, 15 empresas locatárias começaram seu negócios no GIC e até fevereiro de 2010 havia 121 empresas funcionando no local.



Trabalhadoras norte-coreanas no Complexo Industrial de Gaeseong

O complexo funciona com base no capital e na tecnologia da Coreia do Sul, reforçado pela oferta de mão de obra e terrenos da Coreia do Norte, para o benefício mútuo. Gaeseong, que já foi um local notório pelas tensões e confrontos, está se transformando gradualmente num local de paz e cooperação por meio do projeto de GIC. A cada dia, a estrada de Gaeseong fica movimentada pelo trânsito de aproximadamente 300 veículos e 500 funcionários e assistentes sul-coreanos atravessando a fronteira. O volume de produção anual foi de aproximadamente US\$ 323 milhões e o valor de exportação registrou US\$ 36 milhões. O governo sul-coreano está fazendo o possível para manter o GIC conforme os acordos intercoreanos.

### **Reuniões de famílias separadas sul e norte-coreanas**

Graças às 18 reuniões entre famílias separadas e às 8 video-conferências realizadas desde 2000, 21.000 pessoas conseguiram encontrar seus parentes dos quais tinham perdido contato e se separado devido à Guerra da Coreia. Em 2008, porém, a Coreia do Norte cortou unilateralmente os canais de comunicação entre os escritórios da Cruz Vermelha. No entanto, as duas Coreias concordaram em reiniciar essas reuniões através da Cruz Vermelha em 2009 e 2010 durante o dia de Ação de Graças que é feriado nacional.

Outra rodada de diálogos entre a Cruz Vermelha das duas Coreias foi prevista para novembro de 2010 a fim de tratar de reuniões de famílias separadas e torná-las regulares e periódicas. No entanto, a comunicação entre as duas Coreias está suspensa desde o ataque norte-coreano à ilha Yeonpyeongdo. O governo sul-coreano continua tentando regularizar essas reuniões no centro de reunião na Montanha Geumgangsan que foi estabelecido em 2008. E está bastante ciente de que muitas famílias separadas estão envelhecendo e falecendo. Assim, a questão de famílias separadas é um assunto urgente que deve ser tratado o mais cedo possível. O governo sul-coreano está empenhado em coletar as informações pessoais de membros das famílias separadas para ajudá-las a trocar correspondências e visitar suas terras natais.



